Porto Alegre, Sexta, 26 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8346

OLIMPÍADA 2024: SELEÇÃO BRASILEIRA ESTREIA COM VITÓRIA SOBRE A NIGÉRIA NO FUTEBOL FEMININO.

Reprodução/CazéTV

Jogando nessa quinta-feira (25) em Bordeaux (França), a Seleção Brasileira feminina venceu a Nigéria por 1 a 0, com gol de Gabi Nunes. A partida marcou a estreia da equipe na Olimpíada de 2024. O Brasil está no Grupo C e tem como próximos adversários na primeira fase da competição o Japão (dia 28), em Paris, e a Espanha (dia 31), novamente em Bordeaux. Página 63

ATAQUE HACKER: POLÍCIA FEDERAL ANALISA SERVIDORES QUE HOSPEDAM DADOS DO GOVERNO.

Página 3

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO EMPATA EM 2 A 2 COM O CORINTHIANS E SEGUE NA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Em duelo disputado na noite dessa quinta-feira (25) na Neo Química Arena, em São Paulo, o Grêmio empatou em 2 a 2 com o Corinthians pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Renato Portaluppi subiu para a 17ª posição da tabela, com 15 pontos, mas permanece na zona de rebaixamento. Página 60

OLIMPÍADA 2024 TEM ABERTURA EM PARIS NESTA SEXTA; VEJA DETALHES.

Página 65

O que se sabe sobre o ataque hacker que desestabilizou serviços do governo que utilizam o Sistema Eletrônico de Informações.

Um ataque hacker desestabilizou serviços do governo que utilizam o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) Multiórgão na terça-feira (23). Esse sistema é responsável por processos administrativos que tramitam de forma eletrônica em nove ministérios e dois órgãos do governo federal. Com a queda dele, várias funcionalidades ficaram indisponíveis internamente.

Reprodução

A Polícia Federal (PF) e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foram acionadas para investigar o caso.

A Polícia Federal (PF) e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foram acionadas para investigar o caso.

Em comunicado interno, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) informou o problema aos servidores na quarta-feira (24), e pediu para que eles buscassem "soluções alternativas" para que os processos urgentes não fossem paralisados. Segundo o anúncio, as plataformas apresentaram problemas e pararam de funcionar às 11h de terça-feira.

Em nota divulgada à imprensa na manhã dessa quinta-feira (25), o MGI informou que parte do problema foi solucionado e que o sistema que permite a comunicação entre órgãos do governo, dos Estados e dos municípios – chamado Tramita GOV.BR do Processo Eletrônico Nacional (PEN) – foi reestabelecido no final da tarde de quarta-feira.

Entretanto, as equipes seguiam trabalhando para reestabelecer o SEI nos nove ministérios afetados, diz a nota.

O Ministério também afirmou, em nota, que os serviços ofertados aos cidadãos, por meio do site oficial do governo, não foram afetados. O MGI se refere à falha como "grave incidente cibernético". Até essa quinta-feira, não havia relatos sobre possíveis reivindicações de autorias do ataque.

A Polícia Federal instaurou uma investigação preliminar para apurar o ataque cibernético contra os sistemas internos e administrativos do MGI. "Policiais federais especialistas em crimes de alta tecnologia trabalham em conjunto com a equipe da Secretaria de Governo Digital, com o objetivo de reunir informações que levem a autoria, modo de agir e motivação do crime. Informações preliminares apontam que o ataque atingiu apenas sistemas administrativos, está controlado e que o MGI possuía cópia dos sistemas atingidos, de modo a garantir o reestabelecimento dos serviços. A investigação está sendo conduzida pela Diretoria de Crimes Cibernéticos, unidade da PF especializada na apuração de crimes de alta tecnologia", informou a PF nessa quinta-feira.

Foram afetadas os ministérios e órgãos atendidos pelo SEI multiórgão. São eles:

– Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;

– Ministério da Fazenda;

– Ministério dos Povos Indígenas;

– Ministério do Planejamento e Orçamento;

– Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;

– Ministério do Empreendedorismo;

– Ministério da Previdência Social;

– Ministério da Igualdade Racial;

– Ministério das Mulheres;

– Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);

– Casa da Moeda.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da PF.

Ataque hacker: Polícia Federal analisa servidores que hospedam dados do governo.

A Polícia Federal (PF) atuava nessa quinta-feira (25) em medidas como a análise dos servidores que hospedam dados do governo federal para tentar descobrir a origem de um suposto ataque hacker no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A plataforma, que atende os ministérios, saiu fora do ar na última terça-feira (23).

Desde o acionamento, a Diretoria de Crimes Cibernéticos da PF passou a atuar em levantamentos preliminares para a instauração de um inquérito policial. Os investigadores ainda não haviam mapeado o objetivo do ataque hacker e se a ação partiu do exterior ou de território brasileiro:

"Nossos peritos estão trabalhando em conjunto com a equipe do governo digital para tentar obter os registros cibernéticos necessários que, eventualmente, possam levar a autoria do ataque, mas como ainda estamos numa investigação preliminar, as informações são poucas", disse o coordenador-geral de Combate a Crimes Cibernéticos da PF, Valdemar Latance Neto em entrevista à Globo News.

Neto afirma que o ataque foi limitado a sistemas administrativos e está controlado, sem riscos de alcançar outros sistemas do governo:

"A equipe de resposta já está fazendo trabalho de recuperação para isolar as máquinas que foram infectadas, limpá-las e posteriormente colocá-las em pleno funcionamento novamente."

Nessa quinta-feira, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos informou que parte do problema causado pelo incidente já havia sido solucionado. De acordo com a pasta, o acesso ao sistema Tramita GOV.BR, do Processo Eletrônico Nacional (PEN), foi restabelecido no final da tarde de quarta-feira. O site destina-se à tramitação de processos administrativos eletrônicos e documentos avulsos, em meio eletrônico, entre os diversos Sistemas de Processo Administrativo Eletrônico (SPE) existentes, justamente visando incrementar segurança, agilidade e redução de custos no serviço público.

Ainda segundo o Ministério, o SEI continuava inoperante.

"O sistema é responsável pelo andamento eletrônico de processos administrativos de nove ministérios e dois outros órgãos. Não foram afetados os serviços ofertados ao cidadão via GOV.BR. As equipes de TI já estão tratando o incidente para que os serviços sejam restabelecidos o mais breve possível", disse a pasta, em nota.

Foram afetadas os ministérios e órgãos atendidos pelo SEI multiórgão. São eles:

Divulgação

A Diretoria de Crimes Cibernéticos da PF passou a atuar em levantamentos preliminares para a instauração de um inquérito policial.

– Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
– Ministério da Fazenda;
– Ministério dos Povos Indígenas;
– Ministério do Planejamento e Orçamento;
– Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
– Ministério do Empreendedorismo;
– Ministério da Previdência Social;
– Ministério da Igualdade Racial;
– Ministério das Mulheres;
– Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
– Casa da Moeda.

Segurança cibernética

Na manhã de quarta, a pasta enviou um comunicado aos servidores sobre um "incidente grave de segurança cibernética", que deixou indisponível "várias soluções tecnológicas", como o SEI, e diversas funcionalidades. Além da PF, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) também foi acionada.

Aos servidores, o ministério havia dito mais cedo que as equipes estavam "atuando para assegurar" que os dados estivessem íntegros e seguros.

"Ainda não há previsão para a conclusão do reparo. Diante da situação, pedimos que busquem soluções alternativas para não ter paralisação de nenhum processo ou procedimento urgente".

Na circular interna, o Ministério orientava ainda que as solicitações de serviços fossem registradas por telefone:

"Pedimos que informem todos os casos em que os computadores estejam sem acesso à internet e procurem utilizar outra máquina que tenha acesso. Enviaremos outro boletim com informações no início da tarde. Vamos manter a comunicação intensiva pelos meios oficiais até a resolução do incidente." As informações são do jornal O Globo.

Governo retoma parcialmente seu sistema de informações após ataque hacker.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Ministérios e órgãos atendidos pelo Sistema Eletrônico de Informações foram afetados.

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) informou na manhã dessa quinta-feira (25) que conseguiu retomar parte dos serviços após o possível ataque hacker que deixou sistemas de informações fora do ar. Foi restabelecido às 17h31min de quarta-feira (24) o funcionamento da ferramenta que permite o diálogo entre órgãos do próprio governo federal, além de Estados e municípios.

O sistema citado é a plataforma Tramita GOV.BR, que faz o envio e o recebimento de processos administrativos eletrônicos e documentos entre órgãos. Há, ainda, outros nove ministérios com problemas no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), que faz a gestão de documentos e processos eletrônicos. Os dois integram o Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma infraestrutura que abriga esses processos.

"As equipes do Ministério seguem trabalhando para normalizar o funcionamento do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) Multiórgãos em 9 ministérios. O MGI reforça que os demais 150 órgãos que utilizam o SEI não foram afetados", informou a pasta por meio de nota, atribuindo o caso como um "incidente cibernético".

Foram afetados pelo ataque cibernético os seguintes ministérios: da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; da Fazenda; dos Povos Indígenas; do Planejamento e Orçamento; do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; do Empreendedorismo; da Previdência Social; da Igualdade Racial; e das Mulheres. As falhas também foram registradas no Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e na Casa da Moeda.

Ao identificar o problema, o MGI explicou que não foram afetados os serviços ofertados ao cidadão via Gov.Br. Na quarta-feira, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou a Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal (PF) para investigar o caso.

Em abril, o governo sofreu outro ataque hacker. Na época, o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que faz a gestão de pagamentos, foi comprometido, segundo informações do jornal Folha de S. Paulo. Os invasores tentaram movimentar R$ 9 milhões. Em resposta ao caso, os protocolos de segurança foram atualizados para fortalecer a proteção do sistema. As informações são do jornal O Tempo.

Governo quer dar mais atribuições à Polícia Federal e tornar a Polícia Rodoviária Federal "polícia ostensiva".

Como parte de seu plano de segurança pública, o governo pretende apresentar ao Congresso Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia as atribuições da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O projeto do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), em estudo na Casa Civil, dá à PF poder de combate ao crime organizado e milícias e estende a atuação da corporação para matas, florestas, áreas de preservação e unidades de conservação, sendo permitidas operações interestaduais e internacionais. A PRF teria a atuação ampliada para ferrovias e hidrovias, além de bens e serviços de órgãos federais. Com isso, ela deve se chamar Polícia Ostensiva Federal. Pela PEC, governadores poderão solicitar atuação da nova polícia de forma emergencial.

A "PEC da Segurança Pública" é assunto que tem potencial para desgastar o governo federal. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, entendem ser necessária uma polícia de patrulha para trabalhar no mesmo âmbito da PF, cuja competência é investigativa. A ideia é que essa nova força de segurança tenha perfil ostensivo, de caráter civil.

Idealizado por Lewandowski, o texto está em análise na Casa Civil e propõe alterações no artigo 144 da Constituição. Esse artigo trata da área da Segurança Pública e do papel de cada esfera de Poder. O texto constitucional atual estabelece que cabe à PF "apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União". Prevê ainda que a instituição federal tem competência para apurar "outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme".

A proposta de Lewandowski inclui nesse artigo a possibilidade de a PF atuar nas áreas de preservação, como matas e florestas, e determina que o órgão também poderá combater "organizações criminosas e milícias privadas".

Tanto Lewandowski quanto Sarrubbo têm tido cautela ao discutir o tema para deixar claro que não querem interferir na competência estadual da área da Segurança Pública. O objetivo é ter uma força complementar para fortalecer o combate ao crime organizado, que tem se expandido pelo País e fora dele sem que as polícias consigam detê-lo. Como cada Estado tem suas próprias corporações, regimentos e sistemas de informação, a cooperação é considerada complexa e custosa.

No ano passado, secretários de Segurança Pública de cinco Estados fundaram um grupo para facilitar a integração de ações policiais de combate ao crime em seus territórios. Liderada pelo secretário Guilherme Derrite, de São Paulo, a iniciativa tem como foco fazer frente ao Primeiro Comando da Capital (PCC), mas encontra obstáculos na atuação das forças envolvidas, já que agentes de segurança não podem atuar em outros Estados livremente.

A preocupação de Lula é que, como o projeto envolve um assunto que pode resvalar em interesses de governos estaduais, que têm a atribuição constitucional de cuidar da segurança pública, a proposta possa criar algum tipo de ruído e colocar os governadores contra a ideia. Antes de enviar a PEC ao Congresso, o presidente deve convocar os 27 governadores para consultá-los.

Divulgação

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) amplia as atribuições da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Caso a PRF seja substituída pela Polícia Ostensiva Federal, a PEC do governo permite que governadores solicitem a atuação dessa nova polícia de forma emergencial, sendo necessária autorização do governo federal.

"Os Estados têm a polícia judiciária e a ostensiva. A ideia do ministro (Lewandowski) é criar uma simetria no campo federal. A PRF ganharia atribuições e se transformaria numa força ostensiva nacional, ampliando um pouco o leque de atuação", afirmou Sarrubbo.

A PEC em gestação no governo está sendo bem avaliada pela corporação, de acordo com o presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF), José Henrique dos Santos. "Precisamos ter o texto todo para fazer esse debate com os nossos policiais. Mas, da forma como está chegando, a PEC é muito bem-vinda por trazer segurança jurídica nessas atuações que fazemos fora das rodovias federais, quando outros órgãos nos requisitam", disse Santos.

Nos últimos meses da gestão Bolsonaro, a PRF foi acusada de ter sido aparelhada pelo ex-presidente. O ex-chefe da corporação Silvinei Vasques está, desde agosto de 2023, preso na Papuda, em Brasília, sob suspeita de ter usado o cargo para beneficiar Bolsonaro em sua campanha à reeleição. Vasques teria planejado blitze, no segundo turno da eleição presidencial de 2022, com o objetivo de prejudicar o trânsito de eleitores no Nordeste, região que historicamente costuma dar mais votos a Lula. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procuradoria-Geral da República se manifesta contra pedido de Bolsonaro para acesso à íntegra da delação de Mauro Cid.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para ter acesso à íntegra da delação do tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens. Essa é a quarta solicitação feita ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo sido indeferidas as três anteriores.

Ag. Câmara

Essa é a quarta solicitação feita ao ministro Alexandre de Moraes.

Para a PGR, o acordo firmado entre Cid e a Polícia Federal (PF) pode resultar em outros desdobramentos, para além do inquérito que investiga o suposto desvio de presentes de alto valor, incluindo joias, recebidos em viagens oficiais.

"Existem outras investigações em curso, ainda não finalizadas, que também se baseiam nas declarações prestadas pelo colaborador, o que reforça a inviabilidade do acesso pretendido neste momento processual", pondera o procurador-geral Paulo Gonet.

Na manifestação, Gonet alega que o pedido de Bolsonaro "possui contornos genéricos e não encontra respaldo na súmula vinculante 14. A PGR também destaca que eventuais desdobramentos da petição não necessariamente guardam relação com ex-presidente, sendo inviável que lhe seja conferido acesso indiscriminado a possíveis procedimentos investigativos cuja existência se desconhece e que sequer são mencionados no processo.

"Todos os elementos relevantes para as investigações desenvolvidas nesta petição já se encontram documentados e foram franqueados à defesa do investigado. Caso exista outra investigação relacionada ao interessado, o pedido de acesso, certamente, será deferido nos autos pertinentes, uma vez demonstrada a condição de investigado", afirma.

No pedido realizado por Bolsonaro, seus advogados requereram a "irrestrita disponibilização dos autos principais e pertinentes apensos/anexos relativos ao acordo de colaboração premiada firmada pelo Sr. Mauro Cesar Lourena Cid, bem como do registro audiovisual integral de todos os atos da referida colaboração premiada, inclusive das negociações e depoimentos prévios à celebração e homologação do acordo".

Em outra petição, a defesa do ex-mandatário classificou o indiciamento dele por peculato (apropriação indevida de bens públicos), associação criminosa e lavagem de dinheiro pela PF como "anômalo" e pediu que o acesso aos autos da investigação seja "irrestrito", "haja vista a midiática informação sobre o indiciamento e conclusão da apuração".

Em nota anterior, os advogados haviam afirmado que o ex-presidente, "em momento algum, pretendeu se locupletar ou ter para si bens que pudessem, de qualquer forma, serem havidos como públicos".

Além do caso da apropriação das joias, os depoimentos de Mauro Cid estão sendo utilizados nos inquéritos que investigam a inserção de dados falsos na carteira de vacinação de Bolsonaro e outro que apura uma suposta trama golpista para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Abin paralela": depoimento de ex-chefe da Receita Federal sobre gravação de Bolsonaro é remarcado.

O ex-secretário da Receita Federal José Tostes não compareceu para prestar depoimento na sede da Polícia Federal (PF) nessa quinta-feira (25). Ele falaria no âmbito do inquérito que apura o monitoramento ilegal de pessoas e autoridades públicas pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a chamada "Abin paralela". Tostes será intimado para comparecer a sede da PF na próxima segunda-feira (29).

O auditor será questionado sobre a menção ao seu nome feita durante uma reunião entre o então chefe da pasta Alexandre Ramagem e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em agosto de 2020.

Na ocasião, Bolsonaro teria sugerido que advogadas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) falassem com Tostes e com o então chefe do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), estatal de processamento de dados do governo, sobre o caso das "rachadinhas" envolvendo o filho 01 na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Reprodução

O ex-secretário da Receita Federal José Tostes não compareceu para prestar depoimento na sede da Polícia Federal (PF) nessa quinta-feira (25).

"É o caso de conversar com o chefe da Receita", disse.

A fala se deu após as duas citarem supostas irregularidades cometidas por auditores da Receita na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito. A conversa teve o áudio gravado por Ramagem. O arquivo foi identificado pela PF após a apreensão de seu celular e computador, em janeiro desse ano.

Os investigadores pretendem perguntar a Tostes se ele foi procurado após esse encontro. Durante a gravação, Ramagem afirmou que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores, "visando anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

O áudio foi encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), há duas semanas e deverá passar por uma perícia por profissionais do Instituto Nacional de Criminalística (INC) para ser transcrita a íntegra da reunião, de 1h e 8 minutos de duração, inclusive quando há sobreposição de vozes.

Na reunião, as advogadas também citaram estratégias defensivas que pretendiam adotar. Nas redes sociais, o senador negou envolvimento com a chamada "Abin paralela" e disse ser vítima de "criminosos que acessaram ilegalmente" os seus dados sigilosos na Receita Federal.

O inquérito da PF visa apurar a espionagem irregular de autoridades da cúpula do Legislativo e do Judiciário, além de desafetos políticos e jornalistas, no esquema que ficou conhecido como "Abin paralela".

A utilização do programa secreto chamado FirstMile para monitorar a localização de alvos prédeterminados por meio dos aparelhos celulares foi revelada em março do ano passado. As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal intima líder do MBL em inquérito que apura crime contra a honra de Lula.

Reprodução

🚨NÃO É PIADA: No mesmo dia em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados estão sendo bombardeados por denúncias de corrupção, os "isentos" do @MBLivre tiveram a brilhante ideia de dizer que o Presidente Lula aprovou o aborto e a mudança de sexo. @STF_oficial, jaula para esses canalhas disseminadores de fake news!!

Translate post

MBL - Movimento Brasil Livre @M... · 1h
LULA APROVA ABORTO E MUDANÇA DE SEXO | MBL NEWS | Ricardo Almeida e Mate... youtube.com/live/QgnZqPeKf... via @YouTube

5 8 29 2.222

Título de vídeo publicado pelo MBL virou alvo de investigação da PF.

A Polícia Federal (PF) intimou Renan Santos, líder do Movimento Brasil Livre (MBL), a depor em um inquérito que apura se o grupo cometeu crimes de injúria e difamação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em vídeo publicado no ano passado.

O inquérito foi aberto a partir de um pedido do então ministro da Justiça Flávio Dino, hoje na Suprema Corte, em outubro, como informou a TV Globo. A PF diz não comentar investigações em curso.

Renan Santos, líder do MBL, confirmou que foi intimado pela PF para prestar depoimento em setembro. O que motivou a abertura da investigação foi um título de um vídeo do MBL News, que dizia: ”Lula aprova aborto e mudança de sexo”.

O vídeo foi publicado após o Conselho Nacional de Saúde (CNS) divulgar orientações em favor da legalização do aborto e da maconha, sem poder decisório. Para o líder do MBL, o objetivo do inquérito “é constranger” e se trata de “uma acusação ridícula”.

“O MBL havia colocado um título em nossas redes sociais para usar numa live que sequer foi utilizado. O objeto da ação do (ministro) Flávio Dino é tão descabido que ele está usando como prova um print que ele tirou de uma página de esquerda que printou o título que nós não usamos na live. É uma piada, o caso não tem pé nem cabeça. Não dá para levar isso a sério”, afirmou ele ao jornal O Globo.

O grupo afirma que não cometeu crime algum ao fazer a declaração e que, de fato, Lula defende os temas apontados. “A postagem do MBL não tem absolutamente nada de errado: apenas comenta que o governo Lula apoia o aborto e a mudança de sexo – o que é verdade e pode ser facilmente constatado pelas falas de integrantes do governo, colegas de partido, bem como do próprio Lula”, diz o MBL.

Na avaliação do movimento, o governo Lula tem usado a PF para perseguir inimigos políticos e censurar a oposição. “Vamos chamar as coisas pelo nome: estamos diante de censura e intimidação por parte do governo federal, que, por meio do seu Ministério da Justiça, acionou a Polícia Federal para instaurar um inquérito ilegal, com o único intuito de perseguir seus opositores políticos, no caso, o MBL”, afirma o grupo, em nota.

Lula afirma ser contrário ao aborto, mas diz que o tema precisa ser tratado como uma questão de saúde pública. Lula também deu declarações favoráveis à diferenciação entre traficantes e usuário de maconha, ainda que tenha criticado a participação do Supremo Tribunal Federal (STF) no caso. Segundo ele, o tema é de competência do Legislativo. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Após decisão judicial, servidores do Tribunal de Contas da União começam a receber "penduricalho" que pode chegar a R$ 1 bilhão.

TCU/Divulgação

O pagamento diz respeito ao chamado "quinto", que é uma compensação que era paga a cada ano em que foi exercida uma função de chefia.

Servidores do Tribunal de Contas da União (TCU) começaram a receber nesta semana a primeira parcela do pagamento de um "penduricalho" que foi garantido por decisão judicial. De acordo com estimativas do governo federal, o impacto pode ser de R$ 1,112 bilhão.

O pagamento diz respeito ao chamado "quinto", que é uma compensação que era paga a cada ano em que foi exercida uma função de chefia. O sindicato que reúne os servidores do TCU, o Sindilegis, entrou na Justiça para garantir o pagamento para quem exerceu cargos desse tipo entre 1998 e 2001, quando houve uma mudança nas regras.

A Advocacia-Geral da União (AGU) foi contrária ao repasse, mas a Justiça Federal do Distrito Federal deu ganho de causa para o sindicato. Com isso, no mês passado, a AGU informou ao TCU que a sentença deveria ser cumprida. Em nota, o órgão do Executivo afirmou que "todas as medidas judiciais estão sendo tomadas" para reverter a decisão, incluindo a impugnação do cumprimento da sentença.

Segundo o Sindilegis, na segunda-feira cerca de 500 servidores receberam o primeiro pagamento. O sindicato informa que ainda atua para que aproximadamente outros 500 servidores também sejam contemplados.

O pagamento realizado corresponde a valores incorporados na folha de pagamento. Um eventual repasse retroativo ocorrerá por meio de precatório.

"É uma questão de direito. As pessoas tinham direito, estava na lei. Ninguém está inventando moda", afirma o presidente do Sindilegis, Alison Souza. "Quintos era uma coisa que era uma política remuneratória da administração pública brasileira e que perdurou durante décadas no Brasil."

A AGU afirma que o valor da ação seria de R$ 845 milhões. Com correção para valores atuais, esse número passaria a R$ 1,12 bilhão. Entretanto, o órgão considera que nem todos os 1.046 requerentes têm direito ao pagamento, o que impactaria o montante.

O Sindilegis foi representado na ação pelo escritório de advocacia do atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que receberá um honorário pela ação. Será cobrado 10% do pagamento retroativo, pela prestação de serviços, e a União deverá pagar 5% como honorários de sucumbência, quando a parte derrotada paga os serviços de quem venceu.

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que o recebimento dos quintos no período entre 1998 e 2001 seria inconstitucional. Entretanto, em 2019 a Corte modulou os efeitos da decisão e garantiu o pagamento para quem já tinha ação transitada em julgado (ou seja, sem direito a recurso).

Neste intervalo, a ação do Sindilegis foi encerrada em 2017. A AGU argumenta que o pagamento não deveria ocorrer devido à decisão anterior do STF. "Embora tenha transitado em julgado, a demanda não poderia ser executada, pois a coisa julgada ocorreu após tese do STF sobre sua inconstitucionalidade", afirma o órgão.

O TCU informou que "sempre negou todos os pedidos de reconhecimento do benefício em questão pela via administrativa", mas que não tem ingerência na disputa judicial. As informações são do jornal O Globo.

Deputados resistem a congelar emendas após anúncio de bloqueio de R$ 15 bilhões no Orçamento.

Divulgação

Deputados da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional e líderes da Câmara dos Deputados avaliam que o governo não deve segurar verba das emendas parlamentares.

Deputados da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional e líderes da Câmara dos Deputados avaliam que o governo não deve segurar verba das emendas parlamentares, para evitar mais uma rusga na relação entre Planalto e Congresso.

A possibilidade de reduzir o valor de repasse a parlamentares foi levantada pela equipe econômica, após anúncio de bloqueio e contingenciamento de R$ 15 bilhões no Orçamento. O detalhamento das áreas atingidas por reduções orçamentárias será divulgado até a próxima segunda-feira.

No total, R$ 15 bilhões foram congelados do Orçamento. Desse total, foram bloqueados R$ 11,2 bilhões por conta da alta de gastos com os benefícios. Além disso, o governo também contingenciou R$ 3,8 bilhões de modo a cumprir a meta fiscal deste ano diante da frustração com a arrecadação. Tecnicamente, é possível contingenciamento emendas parlamentares – mas não bloqueá-las. Dessa forma, elas estariam sujeitas a parte do contingenciamento de R$ 3,8 bilhões.

"Não podemos prejudicar os deputados por conta da falta de habilidade do governo em relação às finanças", disse o presidente da CMO, deputado federal Julio Arcoverde (PP-PI).

Os parlamentares lembraram ainda que a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2025 ainda não foi votada e o governo precisará de fôlego político e boa relação com o Congresso para ter um texto que não seja prejudicial aos cofres da União.

Neste ano, são R$ 33,6 bilhões em emendas impositivas, que são as individuais e de bancada. Já as emendas de comissão, não obrigatórias, somam R$ 15,3 bilhões no Orçamento de 2024. O ministro-chefe das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirma que o governo empenhou mais de R$ 34 bilhões e pagou cerca de R$ 30 bilhões em emendas parlamentares até 5 de julho.

O deputado Jonas Donizette (PSB-SP), membro da CMO, lembrou que o pagamento das emendas discricionárias foi uma promessa do governo em meio às negociações na última sessão do Congresso Nacional, para manutenção do veto do Planalto ao calendário de pagamento de emendas

"Acho que (o corte de emendas) criaria um complicador. Eles não poderiam mexer nas emendas obrigatórias, poderiam mexer nas discricionárias, mas não é o combinado. O governo se comprometeu com o pagamento quando mantivemos o veto do calendário das emendas", afirmou Donizette.

Ele ainda avalia que os deputados devem negociar junto ao relator da LDO este ano, senador Confúcio Moura (MDB-RO), um calendário de emendas mais flexível, com pagamentos ao longo dos 12 meses de 2025. A princípio, o senador tem rejeitado a ideia de um calendário como o feito LDO de 2024, que obrigava o governo a pagar todas as emendas até junho deste ano. As informações são do jornal O Globo.

Televisão, perfumes e digitais: como a polícia descobriu que filha de deputado foi morta pelo cunhado a mando do ex.

O assassinato da produtora rural Raquel Cattani, de 26 anos, filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), foi desvendado nesta quarta-feira pela Polícia Civil de Mato Grosso. Segundo os investigadores, foram encontrados rastros deixados pelos suspeitos e indícios de que a cena do crime teria sido montada para simular a ocorrência de um latrocínio (roubo seguido de morte). O ex-marido da vítima e o irmão dele foram presos em flagrante na quarta-feira (24), pouco mais de uma semana após a morte, e devem responder por homicídio qualificado.

Raquel foi encontrada morta por familiares na manhã do dia 19 de julho, com múltiplos ferimentos por arma branca no corpo. Ao chegarem no local do crime, os investigadores notaram que a janela do quarto dos filhos da vítima havia sido arrombada. Diante dessa evidência, foi solicitada uma perícia para a extração de eventuais impressões digitais deixadas por suspeitos.

Reprodução

Rodrigo Xavier, ex-marido de Raquel Cattani, foi preso por ter sido o mandante do assassinato da produtora rural.

Outro aspecto que chamou a atenção dos investigadores foi a presença de um televisor marcado por pegadas que teria sido deixado propositalmente do lado de fora da casa pelos executores. A partir desse momento, a Polícia Civil passou a trabalhar com a hipótese de que a cena teria sido armada para parecer um crime patrimonial.

As suspeitas, então, recaíram sobre o ex-marido de Raquel, Romero Xavier, que mantinha comportamento possessivo e não aceitava o término da relação com a vítima. De acordo com informações do portal de notícias G1, uma testemunha disse à Polícia Civil que Raquel relatou que era ameaçada de morte caso não reatasse o casamento com o ex-marido. O desabafo foi feito a uma amiga no dia 15 de julho, quatro dias antes de ser morta pelo ex-cunhado.

Os investigadores também descobriram que o irmão de Romero, Rodrigo Xavier, tinha diversas passagens por furtos e outros crimes, além de ter sido usuário de entorpecentes no passado.

Em uma ação policial cumprida na quarta-feira na casa de Rodrigo, as equipes observaram um frasco de perfume feminino, em cima de uma bancada, que teria sido levado da casa de Raquel também para encenar um latrocínio. Na casa, também foram encontrados um aparelho de som, um cinto, um porta-celular e uma faca, todos os objetos pertencentes à vítima.

Ao ser questionado pelas autoridades, Rodrigo confessou ter cometido o homicídio a mando do irmão e disse ter sido orientado a levar os objetos para embaraçar as investigações. No local, os policiais também verificaram que a bota que ele utilizava naquele momento possuía semelhança com a pegada encontrada na televisão na casa da vítima. As informações são do jornal O Globo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,647	5,648
Dólar Turismo	5,679	5,859
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 25/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.954pts	-0.37%

Atualizado em 25/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 25/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/07 (SEMANA ATUAL)	18/07 (SEMANA ANTERIOR)	25/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.60	R$ 8.25
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 7,09	R$ 6,46
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**25/07** (SEMANA ATUAL)	**18/07** (SEMANA ANTERIOR)	**25/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,83	R$ 129,41	R$ 133,43
Arroz	50kg	R$ 115,90	R$ 114,46	R$ 112,92
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 58,56	R$ 56,17	R$ 57,26
Trigo	1Ton	R$ 1.473,58	R$ 1.452,78	R$ 1.453,86

Atualizado em: 25/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Enchentes no Rio Grande do Sul podem impactar em quase R$ 100 bilhões a economia nacional.

As enchentes no Rio Grande do Sul podem representar perdas de até R$ 58 bilhões no próprio Estado e de R$ 38,9 bilhões em outras unidades da federação, com um impacto de cerca de R$ 97 bilhões na economia brasileira, este ano. As estimativas são de estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgadas nessa quinta-feira (25).

Há possibilidade ainda de atingir 9,86% do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no estado), com reflexo de até menos 1% no PIB do Brasil. No mercado de trabalho, a tragédia causada pelas enchentes pode resultar em prejuízos de 195 mil empregos no Estado e 110 mil em outras unidades da federação que, somados, correspondem a 7,19% do estoque de empregos formais no Rio Grande do Sul e a 0,69% no País.

A CNC mostra que além de atingir a atividade econômica, a tragédia tende a impactar a inflação e a dinâmica fiscal de todo o Brasil. "O comércio, os serviços e o turismo sofrerão duramente caso as medidas mitigatórias não sejam implantadas de maneira efetiva", alerta o estudo.

A perda diária do comércio foi estimada em R$ 5 bilhões, que representa 31,5% do previsto para maio. Na infraestrutura e no abastecimento, muito atingidos, a previsão é de uma queda de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas. Em situação de normalidade, o estado responde por 7% do volume de vendas no varejo brasileiro.

"As perdas no comércio podem chegar a R$ 10 bilhões, 5% do faturamento de 2023", acrescentou a CNC.

Os prejuízos no turismo devem chegar a mais de R$ 49 milhões por dia, acumulando até R$ 2 bilhões de perdas até junho e fechar o ano com impactos de R$ 6 bilhões.

"O Rio Grande do Sul foi responsável por 6% do faturamento do turismo no Brasil em 2023. A perda de faturamento pode representar até 21,4% do total faturado em 2023, no estado. A infraestrutura de transporte comprometida é um grande risco, com a interrupção do fluxo de turistas, por conta do fechamento do aeroporto de Porto Alegre e rodovias afetadas", aponta a CNC.

O setor agrícola, do qual o Rio Grande do Sul é um grande produtor, responde por cerca de 6% do PIB estadual, com a produção de arroz representando 1%.

Maurício Tonetto/Secom

As estimativas são de estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

"A indústria do Rio Grande do Sul, relevante na transformação de máquinas, produtos químicos e veículos, também será afetada", diz a entidade.

Na esteira da reconstrução da economia do Estado, o estudo propõe medidas complementares ao pacote do governo federal de apoio no valor de R$ 46,1 bilhões, incluídos recursos, antecipações de benefícios e crédito. De acordo com a CNC, as estimativas são de que o estado precisa de R$ 19 bilhões para reconstruir sua infraestrutura. "Esses esforços precisam ser complementados com outras ações", defende a Confederação.

No entendimento do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS e 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, é preciso que as medidas tenham um viés de resiliência.

"O Rio Grande do Sul passou por uma tragédia histórica, com perdas que não se restringem apenas ao momento atual. Muita infraestrutura e muito capital privado de famílias e empresas foram destruídos. Para amenizar as perdas futuras, é necessário auxiliar todos que foram atingidos direta e indiretamente no estado e, fundamentalmente, garantir que isso jamais se repita nas proporções vistas recentemente", afirma.

Para o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, "a reconstrução do Rio Grande do Sul exigirá esforços contínuos e investimentos substanciais para restaurar a economia e os empregos perdidos".

Com alta de preços em transportes, a prévia da inflação oficial no Brasil fica acima do esperado em julho.

Prévia da inflação oficial no país, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) subiu em 0,30% em julho, após alta de 0,39% em junho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em julho de 2023, o IPCA-15 tinha recuado 0,07%.

O resultado do IPCA-15 de julho ficou acima da mediana das 28 projeções de analistas de consultorias e instituições financeiras consultados pelo Valor Data, que estimavam alta de 0,23% em julho. O intervalo das estimativas era de alta entre 0,11% a 0,32%.

No resultado acumulado em 12 meses, o IPCA-15 ficou em 4,45% em julho, ante 4,06% no número registrado até junho, também em 12 meses. O resultado ficou acima da mediana das estimativas do Valor Data, que era de 4,37%, com intervalo entre 4,24% a 4,47%. A meta de inflação perseguida pelo Banco Central para 2024 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

O grupo Transportes foi a principal influência para a alta do IPCA-15 em julho, com variação de 1,12% e impacto de 0,23 ponto percentual.

Dentro de Transportes, as passagens aéreas subiram 19,21% e contribuíram com 0,12 ponto no índice de julho. Os combustíveis avançaram 1,39%, com destaque para as altas de gasolina (1,43%), etanol (1,78%) e óleo diesel (0,09%), enquanto gás veicular (-0,25%) registrou queda de preços.

No grupo Alimentação e bebidas (-0,44%), a alimentação no domicílio recuou 0,70% em julho. Contribuíram para esse resultado as quedas da cenoura (-21,60%), do tomate (-17,94%), da cebola (-7,89%) e das frutas (-2,88%). No lado das altas, destacam-se o leite longa vida (2,58%) e o café moído (2,54%).

A alimentação fora do domicílio (0,25%) desacelerou em relação ao mês de junho (0,59%), em virtude das altas menos intensas do lanche (de 0,80% em junho para 0,24% em julho) e da refeição (0,51% em junho para 0,23% em julho).

O resultado do grupo Habitação (0,49%) foi influenciado, principalmente, pela energia elétrica residencial (1,20% e 0,05 p.p.). Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R$1,885 a cada 100kwh consumidos. A alta também foi influenciada pelos seguintes reajustes tarifários: de 6,76% em Belo Horizonte (3,40%), a partir de 28 de maio; e de -2,43% em uma das concessionárias de São Paulo (0,42%), a partir de 4 de julho.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

Aumento das passagens aéreas e dos combustíveis puxaram alta do grupo Transportes.

Ainda em Habitação, a alta da taxa de água e esgoto (0,22%) decorre dos seguintes reajustes tarifários: de 9,85% em Brasília (5,02%), a partir de 1º de junho; e de 2,95% em Curitiba (0,09%), a partir de 17 de maio. No subitem gás encanado (-0,28%), o resultado do Rio de Janeiro (-0,93%) decorre de redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho.

Quanto aos índices regionais, dez áreas de abrangência tiveram alta em julho. A maior variação foi observada em Brasília (0,61%), por conta das altas da passagem aérea (13,68%), da taxa de água e esgoto (5,02%) e da gasolina (2,94%). Já o menor resultado ocorreu em Recife (-0,05%), que registrou queda nos preços do tomate (-37,13%) e da cenoura (-28,27%).

O IPCA-15 é uma prévia do IPCA, calculado com base em uma cesta de consumo típica das famílias com rendimento entre um e 40 salários mínimos, abrangendo nove regiões metropolitanas, além de Brasília e do município de Goiânia. A diferença em relação ao IPCA está no período de coleta e na abrangência geográfica. As informações são do jornal Valor Econômico e do IBGE.

Refeições e lanches fora de casa puxam a inflação das férias escolares.

Quem passou os últimos 15 dias de julho com a garotada em casa em férias da escola, naquelas mil programações de cinema, teatro, passeios e lanches, deve ter sentido o peso no orçamento das refeições fora de casa. Apesar das atividades de entretenimento continuarem subindo acima dos índices preços desde a pandemia, Matheus Dias, economista do FGV-Ibre, que calculou a inflação das férias escolares, diz que o maior peso foi mesmo o de refeições em bares e restaurantes, com alta de 4,2% em relação a julho do ano passado, já sanduíches e lanches subiram 4,05%, doces e salgados, por sua vez, variaram 5,15%.

Reprodução

O maior peso foi o de refeições em bares e restaurantes, com alta de 4,2% em relação a julho do ano passado.

Ao analisar 12 produtos e serviços do Índice de Preços do Consumidor (IPC) bastante consumidos nesse período, ele apurou uma alta de 3,81%, em média, nos últimos 12 meses encerrados em julho, bem próxima a inflação geral medida pelo IPC para o período que ficou em 3,88%. Para ter ideia do impacto da alimentação fora de casa, se excluir esse item da cesta a variação cairia para 2,7%.

"As atividades de entretenimento, como teatro, cinema e shows subiram mais que a inflação. No entanto, na cesta de consumo as refeições fora de casa pesam mais no orçamento das férias, porque são gastos mais frequentes", explica Dias, ressaltando que o aumento do rendimento médio dos trabalhadores também pressiona esses preços.

Entre os aumentos que chamam atenção na cesta se destaca ainda o açaí, o produto que caiu no gosto popular de todo o país, teve uma alta de 7,93%.

"De janeiro a junho é a entressafra do açaí, por isso esse grande aumento agora", explica.

O economista chama atenção, no entanto, para o fato de que houve uma desaceleração dos preços da cesta de férias. No ano passado, a média de aumento dos mesmos produtos e serviços, acumulava uma alta de 5,66% contra uma inflação medida para o período de 2,22%.

Confira a variação dos itens no acumulado de 12 meses:

– Açaí: 7,93%;

– Teatro: 5,65%;

– Doces e salgados: 5,15%;

– Cinema: 4,68%;

– Clube de recreação: 4,40%;

– Refeições em bares e restaurantes: 4,22%;

– Sanduíches e lanches: 4,05%;

– Show musical: 4%;

– Hotel: 3,60%;

– Excursão e tour: 0,90%;

– Sorvete e Picolé: -0,09%;

– Brinquedos e artigos esportivos: -0,37%.

As informações são do jornal O Globo.

rede pampa

2024
Expointer

Arrecadação do governo federal bate recorde em junho e alcança R$ 208,8 bilhões, alta de 9%.

A arrecadação do governo federal bateu recorde no mês de junho, alcançando R$ 208,8 bilhões, segundo dados divulgados pela Receita Federal nesta quinta-feira (25).

O valor é o maior da série histórica para o mês de junho, que teve início em 1995.

O total arrecadado representa uma alta real de 11% (acima da inflação) em relação ao mesmo período de 2023, e de 2,7% na comparação com maio deste ano.

De acordo com os dados da Receita Federal, a arrecadação também é a maior da série histórica para o primeiro semestre. No período, foram arrecadados R$ 1,3 trilhão (corrigidos pela inflação).

Segundo a Receita, os seguintes fatores influenciaram o resultado do mês:

– comportamento de variáveis macroeconômicas;

– retorno da tributação de PIS/Cofins sobre os combustíveis;

Rovena Rosa/Agencia Brasil

No comando de Fernando Haddad na Fazenda, o governo tem batido recordes consecutivos na série histórica da arrecadação.

– tributação dos fundos exclusivos e atualização de bens e direitos no exterior;

– desastre no Rio Grande do Sul, entre abril e maio deste ano– que teve impacto dedutivo na arrecadação.

Recordes consecutivos

O governo tem batido recordes consecutivos na série histórica da arrecadação.

Até o momento, de janeiro a junho de 2024 registraram os maiores valores para os seus respectivos meses na série histórica que começa em 1995.

A arrecadação recorde acontece depois de o governo aprovar uma série de projetos no Congresso em 2023, como:

– a tributação de fundos exclusivos, os "offshores";

– mudanças na tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados;

– limitação no pagamento de precatórios (decisões judiciais), entre outros.

Déficit zero

A alta nas receitas vem em um momento em que o governo tenta cumprir a meta de zerar o déficit fiscal em 2024 –ou seja, equilibrar receitas e despesas.

Na segunda-feira (22), a equipe econômica anunciou o congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento para cumprir com o arcabouço fiscal e com a meta de déficit zero.

O congelamento foi feito por causa do aumento das despesas. Até o momento, a estratégica do governo tem sido equilibrar as contas pelo lado das receitas, aumentando a arrecadação.

O Ministério da Fazenda planeja um "pente-fino" em benefícios sociais que levaria a uma economia de R$ 25,9 bilhões. Contudo, novas medidas para aumentar receitas também estão no radar.

Apesar da resistência dos Estados Unidos, ministro da Fazenda brasileiro diz que a declaração do G20 sobre tributos será o "ponto de partida" para taxar super-ricos.

Apesar da oposição dos Estados Unidos a um acordo global sobre a tributação dos super-ricos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa quinta-feira (25) que o encontro de ministros de finanças do G20, o grupo das maiores economias do mundo, no Rio, terá uma declaração ministerial sobre cooperação tributária, com menção ao tema.

Ainda que não seja conclusivo, o documento, que será publicado nesta sexta-feira (26), após ajustes na redação, servirá de "ponto de partida" para as discussões entre os países, disse Haddad, num discurso à tarde, antes de anunciar a aprovação da declaração, ao término do primeiro dia de reuniões do encontro de ministros, num hotel na Barra.

"Essa declaração será um documento histórico. É a primeira vez que nós, ministros da Trilha de Finanças do G20, falamos em uníssono, sobre uma série de questões relativas à cooperação tributária internacional", afirmou Haddad, na abertura da sessão sobre cooperação tributária do encontro de ministros de finanças do G20, num hotel na Barra.

Após o fim das reuniões, o ministro comemorou o que apontou como um avanço na negociação entre os ministros de finanças e presidentes de bancos centrais do G20 para chegar a um consenso sobre a inclusão na declaração da necessidade de se estabelecer uma tributação progressiva, onde ricos pagam proporcionalmente mais impostos que os mais pobres.

"Obviamente que há preocupações e ressalvas, há preferências por outras soluções, mas, ao final, todos concordamos que era necessário se fazer constar essa proposta como uma proposta que merece a atenção e mobilização dos organismos internacionais", disse Haddad aos jornalistas, acrescentando que espera que o tema não perca centralidade na agenda econômica da tributação internacional, mesmo quando o Brasil deixar a presidência anual do G20.

O ministro admitiu que esse tipo de negociação internacional é lenta, já que cada país tem interesses distintos, mas ressaltou que vê o consenso obtido hoje sobre a tributação progressiva como uma vitória.

Proposta do Brasil

Um acordo global para uma tributação mínima de bilionários é uma das principais propostas econômicas do Brasil na presidência temporária do G20.

Haddad defendeu a proposta ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na véspera, também no Rio, na reunião ministerial que marcou o pré-

Diogo Zacarias/Divulgação

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, e Roberto Campos Neto, presidente do BC, no encontro do G20.

lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Segundo o ministro, se os bilionários de todo o mundo pagassem um tributo de 2% de sua riqueza, seria possível arrecadar de US$ 200 bilhões a US$ 250 bilhões.

Na sessão do encontro ministerial sobre cooperação tributária, Haddad reforçou a defesa da tributação dos super-ricos:

"Vários países, incluindo o Brasil, estão se esforçando para fortalecer sua capacidade fiscal, ao mesmo tempo em que procuram atender as aspirações legítimas de suas populações por justiça social e serviços públicos de alta qualidade. Enquanto isso, alguns poucos bilionários continuam evadindo os nossos sistemas tributários, jogando os Estados uns contra os outros, utilizando brechas para evitar o pagamento da sua justa contribuição em impostos, e minando capacidades das autoridades públicas".

Apoio do FMI e da França

No discurso, o ministro da Fazenda ainda descreveu a trajetória de debates e discussões sobre o tema ao longo das reuniões do G20 desde o início do ano e agradeceu ao apoio da diretora-geral do FMI, Kristalina Georgieva, e do ministro da Economia e das Finanças da França, Bruno Le Maire.

Haddad também minimizou o impacto que posições contrárias, como a dos EUA, poderiam ter no avanço da proposta de haver um acordo global sobre tributação de bilionários:

"Graças à nossa vontade política coletiva, este G20 será lembrado como o ponto de partida de um novo diálogo global sobre justiça tributária", enfatizou.

Após bloqueio no Orçamento, governo vai apertar regras do BPC e recadastrar idosos e pessoas com deficiência.

O governo prepara um recadastramento de pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), depois do aumento de concessões e de gastos com o auxílio. O objetivo da equipe econômica é iniciar esse processo em setembro. Um decreto com o calendário e as regras da medida está sendo elaborado.

O BPC é um benefício de um salário mínimo (hoje em R$ 1.412) por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade.

Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo (R$ 353).

A lei de criação do BPC prevê a revisão de cadastros para apurar se as condições que deram origem ao benefício persistem, mas isso não é comum. A última vez que isso ocorreu foi durante o segundo governo Lula, entre 2008 e 2009.

O governo também prepara um decreto com medidas para tornar mais rigorosa a concessão e a manutenção do benefício. Uma delas é a exigência de biometria do pai e da mãe da criança para pedidos em caso de autismo, que dá direito ao BPC nas condições graves da doença. No caso da criança, vale certidão de nascimento ou carteira de identidade.

Ação conjunta

A medida também será exigida dos atuais beneficiários, que terão que apresentar todos os documentos para renovação da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico) do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

As medidas vão demandar trabalho do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e do Ministério da Previdência e envolver estados e principalmente as prefeituras, responsáveis pelos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde os beneficiários terão que apresentar toda documentação. Os dados obtidos pelo CRAS alimentam o CadÚnico.

Para ter acesso ao BPC, os beneficiários passam por perícias médicas e avaliação social. Também é analisada a condição financeira da família renda por pessoa de até um quarto do salário mínimo ou até meio salário, em casos mais específicos, como necessidade de cuidadores, uso de fraldas e medicamentos.

O decreto deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias. As medidas de fiscalização foram definidas em reunião com o presidente Lula na semana passada, da qual participaram representantes do Ministério da Justiça e da Polícia Federal.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Última vez que a medida foi adotada foi em 2008 e 2009.

Aumento de quase 20%

Técnicos da área econômica avaliam que o índice de fraudes pode chegar a 30%. O aumento das despesas com BPC entrou em trajetória de alta no segundo semestre de 2022.

Segundo dados do INSS, o gasto com o auxílio do primeiro semestre de 2024 atingiu R$ 44,076 bilhões, aumento de 19,8% em relação ao ano anterior. O número de concessões do benefício deu um salto de 40% no período, saindo de 786.087 em 2023 para 1,105 milhão nos primeiros seis meses de 2024.

O aumento desse tipo de gasto com BPC e com benefícios previdenciários obrigou o governo a fazer um bloqueio de R$ 11,3 bilhões no Orçamento de 2024 para evitar o descumprimento das regras fiscais. O tamanho do congelamento de recursos chegará a R$ 15 bilhões, incluindo um contingenciamento de R$ 3,8 bilhões, e vai afetar toda a administração pública, segundo técnicos da equipe econômica. Os detalhes serão divulgados no final deste mês.

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura, determinou que a greve de servidores do INSS deve se limitar a 15% das equipes de cada unidade administrativa. Moura tomou a decisão ao analisar um pedido do governo federal para suspender a greve.

Mais de 3 milhões de passagens aéreas estão disponíveis para aposentados do INSS.

Após adiamentos e ajustes, o Ministério de Portos e Aeroportos lançou nessa semana a primeira fase do programa Voa Brasil, que oferecerá passagens aéreas por até R$ 200 em cada trecho. A fase inicial vai disponibilizar 3 milhões de passagens para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), independente da faixa de renda.

Entretanto, para comprar as passagens mais baratas, o aposentado não deve ter viajado de avião nos últimos 12 meses. Cada beneficiário terá direito a dois bilhetes aéreos por ano. A expectativa do governo federal é incluir cerca de 1,5 milhão de brasileiros que ainda não tenham utilizado o modal aéreo para se deslocar pelo País. É estimado que cerca de 23,3 milhões de cidadãos terão direito ao programa. Segundo o Ministério, 95% desse total recebe até dois salários mínimos.

O Voa Brasil não envolve subsídio governamental para a aquisição de passagens aéreas, funcionando com base na liberdade de oferta das companhias aéreas aos beneficiários do programa. As aéreas deverão oferecer passagens ociosas durante os 12 meses do ano em diferentes rotas. Atualmente, de janeiro a junho, a taxa média de ociosidade das aeronaves é de 20%.

"O Voa Brasil Aposentados é o primeiro programa de inclusão social da aviação aérea brasileira. Estamos abrindo a possibilidade para que mais brasileiros possam viajar pelo país, fazer turismo ou reencontrar parentes. A inclusão gera emprego e renda, gera desenvolvimento econômico", comentou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Em entrevista à CNN, Costa Filho explicou que o programa será estendido para estudantes na segunda fase. Ela está prevista para o primeiro semestre de 2025.

"A gente avalia a possibilidade de alunos do Pronatec, do Prouni, e outros segmentos da juventude brasileira", disse o ministro.

Ainda durante a entrevista, Costa Filho explicou que está dialogando com o Ministério da Educação para estruturar a nova etapa do programa.

Para utilizar o Voa Brasil, é necessário ter uma conta de nível Prata ou Ouro no GOV.BR. Esta exigência é necessária porque a plataforma do governo federal identifica as pessoas em meio digital, dando segurança para os usuários na utilização dos serviços digitais. "O GOV.BR é focado nos cidadãos, desenvolvido para simplificar a vida das pessoas, que desde o seu lançamento não precisam mais fazer deslocamentos para utilizar um serviço", disse o secretário de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Rogério Mascarenhas.

Atualmente, a plataforma do governo federal conta com mais de 159 milhões de usuários e tem cerca de 4.300 serviços digitais disponíveis. Entre os serviços mais acessados estão o Meu SUS Digital, Assinatura Eletrônica GOV.BR, Meu INSS, Carteira de Trabalho Digital e Carteira Digital de Trânsito.

Divulgação

Para comprar as passagens mais baratas, o aposentado não deve ter viajado de avião nos últimos 12 meses.

Como se cadastrar

O primeiro passo para fazer o cadastro no GOV.BR é acessar a loja do seu dispositivo e fazer o download do GOV.BR ou utilizar um computador. Após abrir a plataforma, digite seu CPF e clique em "continuar", para criar ou alterar sua conta. No primeiro acesso, é preciso realizar o cadastro. Assim, o cidadão ou cidadã preenche um formulário simples e seus dados podem ser validados na Receita Federal ou no INSS. Todavia, esse formulário só permite o nível bronze.

Caso haja o desejo de aumentar a segurança da conta, utilizar o aplicativo é uma vantagem, pois a ferramenta já oferece automaticamente a opção para o aumento de nível de conta. Uma das novidades do aplicativo é a possibilidade de utilizar a câmera traseira para o reconhecimento facial. "Temos um olhar no MGI de não abandonar nenhuma pessoa na inclusão digital. Então, esta é mais uma possibilidade para quem tiver dificuldade com esse processo, será possível solicitar a ajuda de um familiar, por exemplo", acrescenta Mascarenhas.

Para avançar para o nível Prata, os cidadãos devem fazer biometria facial com a CNH, ser servidor público federal, ou fazer o login pelo banco, caso a instituição financeira seja uma das 14 que estão credenciadas. São elas: Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Banco de Brasília, Caixa Econômica, Sicoob, Santander, Itaú, Agibank, Sicredi, Mercantil do Brasil, PicPay/Original, BTG Pactual e Nubank.

Para ter acesso ao nível máximo de segurança, é preciso ter uma conta Ouro. Nesse nível, é preciso fazer o reconhecimento facial com base nos dados da Justiça Eleitoral ou pelo QR Code da Carteira de Identidade Nacional (CIN) ou, ainda, a partir de um certificado digital compatível com a ICP-Brasil.

Greve no INSS: STJ ordena retorno de 85% dos funcionários ao trabalho; há 400 agências fechadas ou operando parcialmente, dizem sindicatos.

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza Moura, determinou nesta quinta-feira (24) que 85% do efetivo de profissionais seja mantido durante a greve dos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Em caso de descumprimento da determinação, os sindicatos da categoria deverão pagar multa diária de R$ 500 mil.

Pela decisão, o percentual mínimo deverá ser mantido em todas as unidades do órgão, conforme determina a legislação em casos que envolvem serviços essenciais. Em caso de descumprimento da determinação, os sindicatos da categoria deverão pagar multa diária de R$ 500 mil.

A decisão da magistrada foi motivada por uma ação protocolada pelo INSS para garantir o funcionamento mínimo durante o movimento paredista, aprovado no dia 16 pela Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps).

O governo federal entrou com uma ação no Superior Tribunal de Justiça contra a greve. O pedido de suspensão foi protocolado nessa terça-feira (23) na Corte com a justificativa de que os servidores não podem paralisar um serviço fundamental para a sociedade. Os servidores do INSS decidiram entrar em greve por tempo indeterminado na última terça-feira (16). Os servidores reivindicam recomposição de perdas salariais, valorização profissional e melhores condições de trabalho.

O pedido ao STJ ocorre diante do risco de a greve afetar o programa de revisão de gastos com benefícios previdenciários, considerando fundamental para fechar o Orçamento de 2024 e de 2025. Neste ano, o governo espera uma economia de R$ 9 bilhões com a revisão de gastos, sendo a maior parte com a Previdência Social. Já em 2025, a promessa é cortar R$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios, também sendo a maior parte em benefícios do INSS.

No início do mês, o governo federal já havia conseguido uma decisão semelhante no STJ. O ministro Og Fernandes estabeleceu um limite para a greve de funcionários do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A Fenasps defende a recomposição das perdas salariais, reestruturação de carreiras, incorporação de gratificações, jornada de trabalho de 30 horas para todos e cumprimento das jornadas de trabalho previstas em lei, entre outras pautas. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos apresentou uma proposta à categoria que prevê ganho acumulado de 24,8% entre 2023 e 2026 para os servidores ativos e inativos. De acordo com a pasta, esse ganho cobre as perdas inflacionárias do governo atual e parte das perdas de gestões anteriores.

A atual proposta também prevê alongamento da carreira de 17 padrões para 20 padrões, manutenção da remuneração de ingresso do nível superior e nível intermediário com valorização do vencimento básico e criação de gratificação de atividade em substituição à Gratificação de Atividade Executiva (GAE).

Empresas oferecem empréstimo com celular como garantia e bloqueiam aparelhos de inadimplentes.

Um tipo de empréstimo que está sendo oferecido aos brasileiros pede o celular do cliente como garantia. Em caso de a dívida não ser paga, o aparelho é bloqueado, o que vem gerando reclamações dos usuários.

O mercado de crédito com garantia de celular é voltado para pessoas de classes mais baixas, com juros que podem chegar a mais de 600% ao ano. A única garantia do empréstimo é o celular do cliente.

Em caso de não pagamento, o aparelho fica inutilizado, deixando o usuário sem acesso a aplicativos. Para voltar a ter controle total do telefone, o usuário tem que quitar a dívida.

Essa modalidade de concessão de crédito atende a milhões de brasileiros, mas funciona no País sem regulamentação específica pelo BC (Banco Central). Segundo informações divulgadas pelo portal de notícias G1, a autoridade monetária disse que as instituições financeiras têm liberdade para oferecer crédito, mas que a regulamentação vigente estabelece que os clientes devem ter acesso a informações claras sobre penalidades e eventuais riscos ao obter empréstimos.

Reprodução

Essa modalidade de empréstimo está funcionando sem uma regulamentação específica do BC.

Ao ser questionado se considera o bloqueio do celular como uma garantia válida em operações de concessão de crédito, o BC disse que as empresas têm liberdade para definir os seus perfis de risco, devendo gerenciá-los. "Destacando-se, entre eles, o risco de crédito, inclusive no que diz respeito à avaliação periódica do grau de suficiência dos instrumentos mitigadores, dentre estes as garantias recebidas."

Reclamações

Para receber o dinheiro na conta, o usuário precisa baixar um aplicativo no celular, que atua como "super administrador" do aparelho, ou seja, tem permissões especiais para acessar qualquer aplicativo do telefone, por exemplo.

O assunto viralizou a partir de relatos nas redes sociais. É o caso de um homem que contou na rede X que recebeu um pedido de um amigo para deletar o aplicativo de uma dessas empresas do celular da sua tia.

A mulher havia sido instruída pela empresa a baixar o aplicativo para fazer uma simulação de empréstimo. Após ter desistido, ela não conseguiu deletar o aplicativo do seu celular.

O homem disse que o programa havia desabilitado o botão "desinstalar", o que dificulta a remoção por alguém sem conhecimento técnico. "Dentre as coisas desabilitadas, estavam o botão de desinstalar o app, o próprio menu de remover o acesso administrativo dele e o botão de forçar a parada do app", relatou.

Nas redes sociais e em sites como o Reclame Aqui, empresas que oferecem essa modalidade de crédito acumulam reclamações de usuários. A principal delas é a dificuldade para deletar o aplicativo que bloqueia o celular, mesmo após o pagamento da dívida ou desistência do empréstimo.

Lojas Americanas recebe injeção bilionária de capital, enquanto ex-diretores continuam na mira da Polícia Federal.

O Conselho de Administração da Americanas aprovou nessa quinta-feira (25) o aumento de capital da companhia. O aval do colegiado abre uma nova fase na empresa, com a redução das dívidas e uma maior liquidez na Bolsa de Valores. A operação alcançou R$ 24,460 bilhões com uma emissão total de 18,815 bilhões de ações, de acordo com a varejista.

A companhia está em recuperação judicial desde o início do ano passado, quando foi revelada uma fraude contábil superior a R$ 25 bilhões. Mas, apesar da operação financeira ter contado com o aval dos credores, os desafios continuam no radar da empresa, já que a ex-diretoria segue sendo investigada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF).

Com o aumento de capital, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, que até então eram classificados como acionistas de referência, vai injetar R$ 7 bilhões em dinheiro na varejista para o pagamento de credores e dívidas trabalhistas. Com o aporte, eles passarão dos atuais 30,12% para 49,2% do capital social, tornando-se os controladores da empresa.

No próximo mês, eles vão subscrever mais ações, como já estava previsto no acordo com os credores, e terão mais de 50% da Americanas. Assim, o trio passa ser o grupo majoritário na empresa.

Divulgação

Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles são acionistas de referência da empresa.

Aporte de R$ 12 bilhões

Ao todo, o aumento de capital da Americanas teve um aporte de cerca de R$ 12 bilhões pelos acionistas de referência. Desse total, R$ 5 bilhões já foram investidos na companhia. Em paralelo, os credores (os bancos) também vão converter R$ 12 bilhões em dívidas em ações da empresa. Com isso, passarão a deter 47,6% da companhia.

O maior acionista minoritário, Inácio de Barros Melo Neto, que hoje possui 113 milhões de ações e uma fatia de 12,5% na empresa, teve sua participação reduzida para menos de 1% do total. Assim, os minoritários terão, ao todo, 3,2% dos papéis. No aumento de capital, os minoritários aportaram R$ 12 milhões.

Segundo Camille Faria, diretora financeira da Americanas, a companhia consegue agora se dedicar ao operacional da companhia.

"Com essa finalização do aumento de capital, a empresa vai conseguir focar na operação. Terá mais gente remando na companhia para melhorar a operação", explicou Camille.

Embora a empresa consiga reduzir suas dívidas com o aumento de capital, ela continuará em processo de recuperação judicial. Camille lembrou que a empresa vai continuar com supervisão judicial por mais dois anos.

Risco sacado

Com os recursos do aumento de capital, a empresa efetuará os pagamentos aos credores em geral e reduzirá sua dívida total de R$ 42 bilhões para R$ 1,875 bilhão, valor referente à emissão de debêntures. Os papéis serão negociados a partir de amanhã na B3. No próximo mês, os papéis ainda passarão por um agrupamento na proporção de 100 para 1 na Bolsa.

Além disso, fontes lembram que a Americanas ainda aguarda os desdobramentos das investigações de CVM, PF e MPF. Recentemente, o Comitê de Auditoria Independente concluiu sua investigação interna e encaminhou o parecer para as autoridades. Segundo a varejista, as evidências confirmam a existência de fraude contábil, caracterizada principalmente por lançamentos indevidos na conta de fornecedores por meio de contratos fictícios de verbas de propaganda cooperada (VPC) e por operações financeiras conhecidas como "risco sacado".

Eufrázio

Junho registrou movimentação de 7,4 milhões de brasileiros voando para destinos nacionais.

Mais brasileiros estão voando para conhecer os destinos nacionais. Em junho deste ano, 7,4 milhões de passageiros movimentaram os aeroportos do País em voos domésticos, um aumento de 2,3% em relação ao mesmo período de 2023. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Os aeroportos de Guarulhos (2,2 milhões), Congonhas (1,7 milhão), ambos em São Paulo, e o Aeroporto Internacional de Brasília (1,1 milhão) registraram a maior circulação.

Agência Brasil

Os aeroportos de Guarulhos, Congonhas e o Aeroporto Internacional de Brasília registraram a maior circulação.

Já no acumulado de janeiro a junho de 2024, a movimentação em voos domésticos cresceu 0,8% em comparação com o primeiro semestre do ano anterior, totalizando 44,2 milhões de pessoas transportadas. O destaque neste período foi para o Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, que computou mais que dobro de circulação, ultrapassando 4,3 milhões de passageiros.

"As articulações do Ministério do Turismo foram fundamentais para a retomada do protagonismo do terminal aeroviário do Galeão. Isso traz mais visibilidade para o país, que volta a trabalhar com muito mais força em um dos nossos principais aeroportos", destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

No semestre, os aeroportos de Guarulhos (SP), Congonhas (SP), Brasília (DF), Viracopos (SP) e Confins (BH) foram responsáveis pelo tráfego de mais de 40 milhões de passageiros. Mais informações podem ser acessadas no relatório de demanda e oferta da Anac, atualizado com os números do setor até o mês de junho de 2024.

Turistas internacionais

O turismo brasileiro encerra o primeiro semestre de 2024 com mais uma conquista: a marca de 3.597.239 turistas internacionais visitando destinos brasileiros. O número é 9,7% maior que o observado no mesmo período de 2023 e 1,9% acima do registrado em 2019. A expectativa é que esse ano termine com uma marca superior ao recorde de 2018 – 6,6 milhões. Os dados são do Ministério do Turismo, juntamente com a Embratur e a Polícia Federal.

"Chegamos na metade do ano com a conquista de 50% de nossa meta de 7 milhões de turistas internacionais visitando o Brasil, o que será um recorde histórico. Estamos há anos nos seis milhões e, como resultado de todo o trabalho que vem sendo feito, vamos romper essa barreira", comentou Sabino.

A via aérea segue sendo a principal porta de entrada para os viajantes vindos de outros países (2.234.033), seguida da terrestre (1.218.172), marítima (98.074) e fluvial (46.960).

Superior Tribunal de Justiça autoriza aborto de menina de 13 anos estuprada e depois impedida de abortar.

A ministra Maria Thereza de Assis Moura, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), autorizou uma menina de 13 anos a interromper a gravidez. Ela foi estuprada e depois impedida de abortar. A decisão diz ainda que a intervenção do STJ no caso foi necessária para "fazer cessar o constrangimento ilegal a que se encontra submetida a paciente ".

Freepik

O TJ-GO havia proibido a adolescente de interromper a gravidez acolhendo pedido do pai da menina.

"Defiro o pedido de liminar para autorizar a interrupção da gestação da adolescente, seja pela via do aborto humanitário, caso assim escolher, seja pela antecipação do parto, preponderando-se sempre a vontade da paciente, com o devido acompanhamento e esclarecimentos médicos necessários", sustenta a decisão da presidente do STJ.

Em 27 de junho, a desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade, do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), proibiu a adolescente de interromper a gravidez acolhendo pedido do pai da menina. Na ocasião, a menina estava na 25ª semana de gestação. Ao proibir o aborto, a desembargadora acatou o argumento do pai de que "não há relatório médico que indique risco na continuidade da gestação" e que "o delito de estupro está pendente para apuração". O pai alegava ainda que a filha" estava se sentindo pressionada pelas imposições do Conselho Tutelar e que acreditava que a interrupção gestacional interromperia também as ações do conselho".

Agora, ao autorizar o aborto, a presidente do STJ escreve que em casos de estupro de vulneráveis, prevalece a presunção absoluta de violência contra a vítima. "A propósito, o enunciado n. 593 da Súmula do STJ estabelece que "o crime de estupro de vulnerável se configura com a conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vitima para a prática do ato, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente."

A decisão indica, também, que o caso demonstra haver "extrema vulnerabilidade por parte da adolescente vitimizada não apenas pela violência sexual perpetrada pelo seu agressor, mas também pela violência psicológica exercida pelo pai e por seus representantes e pela violência institucional decorrente da demora na realização de procedimento de interrupção de gestação que vem sendo buscado há 2 (dois) meses."

A gravidez da adolescente foi denunciada ao Conselho Tutelar depois que ela foi a uma unidade de saúde relatar a gestação. Segundo relatos feitos ao conselho, a menina se relacionava com um homem de 24 anos e os dois teriam se encontrado quatro vezes em janeiro. O artigo 217 do Código Penal diz que "aquele que tiver qualquer tipo de relacionamento amoroso com alguém que não tenha completado 14 anos, está sujeito a ser responsabilizado pelo crime de estupro".

Depois que o pai da menina soube da gravidez, ele a proibiu de interrompê-la. A adolescente pediu ajuda a uma conselheira para que a profissional conversasse com o pai dela. Na ocasião, sem a autorização dos responsáveis da adolescente e com a gestação se aproximando da 20ª semana, o Hospital Estadual da Mulher (Hemu) se viu legalmente impedido de realizar o procedimento desejado pela menina. A partir daí, iniciou-se uma batalha judicial.

Mulher é resgatada no Rio de Janeiro após 46 anos de serviço sem salário.

Uma mulher de 59 anos foi resgatada em condições de trabalho doméstico análogas à escravidão no dia 2 de julho, durante a operação conjunta do Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) e da Auditoria-Fiscal do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Polícia Federal (PF). A ação, divulgada apenas na quarta-feira (24), ocorreu no Rio de Janeiro.

Há oito anos, a trabalhadora foi trazida pelos patrões de Pernambuco para o Rio de Janeiro. Conforme o MPT, a senhora trabalhava para a família desde os 13 anos, primeiro para familiares dos atuais patrões, sem direito a salário ou a folgas. Também não tinha conta bancária, relações pessoais ou sociais e contato com os familiares, convivendo apenas com pessoas relacionadas aos empregadores.

Segundo o procurador do Trabalho Thiago Gurjão, que atuou no caso, "verificou-se que a trabalhadora não tinha autonomia quanto a nenhum aspecto de sua vida".

"Não tinha autonomia financeira, sem ter acesso a salário ou renda, nem autonomia pessoal, vivendo permanentemente em situação de sujeição à família para a qual trabalhava, sendo que sua existência no período se resumia a esse trabalho. Trata-se de forma inaceitável de exploração do trabalho em condição análoga à de escravo, que deve ser coibida e repudiada pela sociedade, inclusive denunciando práticas similares", disse o procurador.

Com a conclusão da operação, a Auditoria-Fiscal do Trabalho promoveu o resgate da trabalhadora, lavrou autos de infração e emitiu guias garantindo o acesso ao seguro-desemprego. O MPT também firmou um termo de ajustamento de conduta (TAC) com o empregador, garantindo o reconhecimento do vínculo de emprego e o pagamento de salários e das verbas trabalhistas do período, além de indenização por dano moral.

"É importante que a sociedade fique atenta, pois o trabalho doméstico análogo ao de escravizado é difícil ser combatido sem a denúncia das pessoas, pois se trata de uma atividade desempenhada no resguardo do lar", alertou o auditor-fiscal do Trabalho Diego Folly.

MPF/Divulgação

Conforme o MPT, a senhora trabalhava para a família desde os 13 anos.

"A configuração de trabalho doméstico análogo ao de escravizado vai muito além da constatação de irregularidades trabalhistas, essa exploração deixa marcas psicológicas e morais indeléveis na formação do ser humano. Nesse caso, a empregada perdeu completamente a sua liberdade, inclusive de gerir a sua própria vida, bem como a sua capacidade de se socializar e de manter os laços familiares".

Paraguaios resgatados

Também na quarta, uma ação da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) em Paty do Alferes, na região do Vale do Café, encontrou seis pessoas em condições análogas à escravidão. Os trabalhadores, todos paraguaios, estavam alojados em uma fábrica de cigarros clandestina e enfrentavam jornadas excessivas, sem descanso semanal.

Conforme o comando do 10º Batalhão da Polícia Militar, ao entrar no local, os agentes foram recebidos com disparos de armas de fogo. Dois suspeitos que efetuaram os disparos fugiram em direção à mata. Além dos reféns, mais de um milhão de cigarros falsificados foram encontrados no local. Segundo a Polícia Militar, a fábrica passará por perícia, e a 96ª Delegacia de Polícia Civil foi acionada para registro da ocorrência.

Nesta sexta é o Dia dos Avós: entenda direitos e deveres.

Recentemente, a Justiça do Pará declarou avós já mortos como pais socioafetivos de uma mulher. Como a mãe dela tinha incapacidade cognitiva desde que ela nasceu, os avós foram também, durante a vida, seu pai e sua mãe e, para a mulher, era importante obter aquele registro. A decisão foi proferida pela 1ª Vara de Família de Belém, que reconheceu a multiparentalidade, manteve o nome da mãe biológica no registro, mas incluiu os nomes dos pais socioafetivos.

Na semana do Dia dos avós, celebrado nesta sexta-feira (26), Vanessa Paiva, especialista em Direito de Família e Sucessões e sócia administradora do escritório Paiva & André Sociedade de Advogados, esclarece oito dúvidas sobre direitos e obrigações de avós e netos:

1) Em quais situações os avós podem ficar com a guarda dos netos?

Os avós podem pedir a guarda dos netos em situações específicas, geralmente, quando os pais (ambos) não apresentam condições de exercerem a guarda da criança, como: quando os pais são incapazes de cuidar dos filhos devido a problemas como doença, dependência química ou incapacidade mental ou quando esses pais estão presos ou ausentes por longos períodos. Ainda, em situações de negligência, abuso ou maus-tratos por parte dos pais, quando o local onde moram não é habitável ou seguro, e por fim, quando ambos os pais transferem a guarda consensualmente ou ambos falecem.

A guarda deve ser solicitada por meio de procedimento judicial, ocasião em que os avós deverão estar assistidos por advogados ou defensores.

2) Avós podem ser obrigados a pagar pensão a netos?

Com certeza, os avós podem ser obrigados a pagar pensão alimentícia aos netos, caso os pais não possam arcar com essa responsabilidade. Este tipo de obrigação é conhecido como "alimentos avoengos". A legislação brasileira prevê essa possibilidade, embora ela seja uma medida excepcional, utilizada apenas quando não há outra alternativa.

Os alimentos avoengos são a obrigação de os avós contribuírem para o sustento dos netos. Essa obrigação é subsidiária e complementar, ou seja, só pode ser acionada se os pais estiverem impossibilitados de cumprir com o dever de prestar alimentos.

A principal situação que justifica a pensão alimentícia dos avós é a incapacidade financeira dos pais de proverem o sustento dos filhos. Pode ocorrer por desemprego, doença, desaparecimento ou outro motivo que comprometa a renda dos pais.

3) Até quando os avós devem pagar a pensão?

Enquanto os netos forem menores de 18 anos e até mesmo após a maioridade, desde que haja uma necessidade comprovada do alimentado e uma possibilidade do alimentante (aquele que paga os alimentos). O pagamento desses alimentos pelos avós pode ser exonerada caso a possibilidade do pai ou mãe reapareça.

Vale ressaltar que após os 18 anos, a necessidade deve vir acompanhada de continuação nos estudos, seja em curso técnico ou ensino superior, até a conclusão.

4) Em caso de inadimplemento, os avós também podem ser presos pela falta de pagamento da pensão?

Sim, os avós também podem ser presos pelo inadimplemento da pensão alimentícia, caso sejam responsáveis pelo pagamento dos alimentos avoengos. A legislação brasileira prevê a prisão civil como uma medida extrema para coagir o devedor a cumprir com sua obrigação de prestar alimentos. Importante destacar ainda que a prisão civil pode ocorrer pela inadimplência de até os três últimos meses.

Freepik

Avós podem ser obrigados a prestar pensão alimentícia a netos e até são presos se deixam de pagar.

5) Há casos de avós que precisam entrar na Justiça para ver os netos?

Sim, há casos em que avós precisam recorrer à Justiça para garantir o direito de ver seus netos. A convivência familiar é um direito protegido pela legislação brasileira, tanto para os menores quanto para os avós, reconhecendo a importância do vínculo afetivo entre as famílias. Esse direito é assegurado pelo Código Civil, no artigo 1589, parágrafo único, e pode ser exercido por meio de visitas regulares, períodos de convivência e outras formas de interação.

6) Avós podem deixar a herança apenas para os netos?

Sim. Normalmente isso é feito por testamento. Os avós podem fazer um testamento destinando parte de seus bens aos netos. No entanto, é importante observar que o testamento só pode dispor livremente sobre a metade do patrimônio do testador, chamada de "parte disponível". A outra metade, conhecida como "legítima", deve ser destinada aos herdeiros necessários (descendentes, ascendentes e cônjuge). Podem também realizar doações em vida aos netos, observando os limites legais, para antecipar a partilha dos bens.

7) Avós podem adotar os netos como filhos?

O artigo 42, parágrafo 1º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) veda a possibilidade de adoção de avós em favor dos netos. Porém, isso tem sido flexibilizado perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ), sempre como medidas excepcionais, por razões humanitárias e sociais, bem como para preservar situações de fato consolidadas.

8) Netos têm obrigações legais em relação aos avós?

Os netos têm, sim, obrigações legais em relação aos avós. Especialmente no que se refere à prestação de alimentos em caso de necessidade. Essas obrigações refletem o princípio da solidariedade familiar.

Pesquisa mostra Trump e Kamala em empate técnico; eleitores aprovam escolha da vice como candidata.

Quatro dias depois de assumir o lugar de virtual candidata democrata à Presidência, a vice-presidente Kamala Harris diminuiu a diferença em relação a Donald Trump, seu rival em novembro, apontou uma pesquisa divulgada nesta quinta-feira pelo New York Times, em parceria com a Universidade Siena.

Os números ainda apontam Trump à frente entre todos os entrevistados — 48% x 47% — e entre os eleitores registrados para votar — 48% x 46% —, mas os números da ex-senadora são bem melhores do que os do presidente e agora ex-candidato à reeleição, Joe Biden. Como a pesquisa tem margem de erro de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos, é possível dizer que eles estão em empate técnico.

Em sondagem do New York Times, publicada no dia 3 de julho, Trump aparecia seis pontos percentuais à frente atrás do republicano entre todos os americanos maiores de idade, 49% x 43%, e oito pontos entre os eleitores registrados, 49% a 41%.

Kamala, de acordo com a sondagem desta quinta-feira, também deu um salto em sua avaliação: 46% dos entrevistados têm uma opinião favorável sobre ela, e 49% desfavorável. Em fevereiro, ela era vista de maneira desfavorável por 55% dos entrevistados, e apenas 39% tinham uma opinião positiva sobre a provável candidata democrata. Para 79% dos entrevistados, ela foi a melhor escolha do partido para substituir Joe Biden.

A pesquisa ouviu 1.142 eleitores em todo o país entre os dias 22 e 24 de julho.

De acordo com a média de pesquisas elaborada pelo site Real Clear Politics, e que inclui a sondagem do New York Times, Trump tem 47,8% das intenções de voto, contra 45,7% da democrata.

Pontos a destacar

Quatro dias após a troca, as primeiras pesquisas que incluem Kamala em vez de Biden começam a sair, e há dois pontos importantes a observar.

O primeiro é que Kamala ainda é pouco conhecida pelos eleitores. Embora tenha disputado a eleição em 2020, primeiro como candidata nas primárias e depois como vice na chapa de Biden, ela passou os últimos anos aparecendo pouco no noticiário.

"É exigir muito dos eleitores que eles tenham uma opinião clara poucos dias após a troca", analisa Mauricio Moura, professor da Universidade George Washington e comentarista do programa O Caminho para a Casa Branca, uma produção da EXAME e da Gauss Capital.

"Exigir das pessoas um cenário de simulação, se for fulano, se for ciclano, é muito. A gente tem ansiedade em ter respostas, mas a opinião pública não funciona assim. As pessoas vão ter de se acostumar com quem for ser candidata e, a partir daí, começa a ter pesquisa relevante. Nesta semana vamos ter muita especulação de pesquisa, mas minha experiência mostra que isso vale muito pouco", prossegue Moura.

Reprodução

Sondagem traz democrata em melhor situação do que Biden estava há menos de um mês.

Peso dos estados

O outro ponto importante é a eleição americana é decidida estado a estado, e não pelo voto geral. Assim, não basta conquistar o maior número absoluto de eleitores, mas sim vencer nos estados decisivos. Com isso, é preciso prestar atenção no desempenho dos candidatos nos estados-chave para a disputa, que neste ano são Arizona, Geórgia, Michigan, Nevada, Pensilvânia e Wisconsin.

Uma das primeiras pesquisas em parte destes estados, feita pelo Emerson College, aponta Trump ligeiramente à frente de Kamala, em empate técnico, em quatro deles. No entanto, a democrata está com pontuação melhor do que Biden tinha há uma semana, em uma notícia positiva para sua campanha.

Faltam ainda mais de 100 dias até a votação, em 5 de novembro, e tanto a saída de Biden quanto o atentado sofrido por Trump, em 13 de julho, mexeram com as pesquisas de forma significativa. Para o republicano, que está na frente, a situação lhe favorece, mas a entrada de Kamala na disputa acelerou os ataques dos democratas contra ele.

Eleição nos EUA: racismo e machismo contra Kamala Harris viram tema na campanha de Donald Trump.

Imagens manipuladas, insultos sexistas e insinuações raciais: narrativas falsas na internet sobre Kamala Harris surgiram aos borbotões logo após a democrata se perfilar como favorita para substituir o presidente Joe Biden na corrida presidencial americana.

O favoritismo prematuro da ex-senadora e ex-procuradora veio acompanhado de uma avalanche de desinformação, segundo especialistas.

Kamala disputa a indicação do Partido Democrata para enfrentar Donald Trump em novembro, após Biden se retirar da corrida eleitoral. A explosão de narrativas misóginas e sexistas sobre Kamala, incluindo histórias já desmentidas, mostra como uma candidata não branca pode se tornar rapidamente um alvo fácil de abuso, perseguição e desinformação na internet.

Logo após a desistência de Biden, voltou a circular na rede social X uma imagem manipulada de Kamal supostamente posando para uma foto ao lado de Jeffrey Epstein, magnata condenado por tráfico sexual que morreu na prisão em 2019. Apontada como falsa por jornalistas especializados da AFP, a imagem foi manipulada para trocar o marido de Kamala por Epstein.

Também foi reciclada a insinuação misógina de que a democrata fez favores sexuais para "chegar ao topo" da política americana, citando seu breve relacionamento com o ex-prefeito de San Francisco Willie Brown na década de 1990. A acusação foi repetida por figuras conservadoras influentes, como Candace Owens, Matt Walsh e Clay Travis.

"É importante rotular essas narrativas e mentiras como o que são: uma tentativa de minar o serviço público de uma mulher poderosa por causa do seu gênero, de sua origem e cor de pele", disse Nina Jankowicz, fundadora do órgão de vigilância da desinformação Projeto American Sunlight.

"Desafio qualquer um que se oponha à candidatura de Kamala a participar de um debate substancial sobre os méritos de suas políticas e sua trajetória, em vez de chamá-la por apelidos repugnantes".

VP/Divulgação/X

Quando a misoginia é arma política.

Racismo e transfobia

Jankowicz conduziu em 2020 um estudo que identificou mais de 336 mil casos de "abuso e desinformação de gênero" usados para atacar 13 mulheres políticas. Um total de 78% dos ataques eram dirigidos a Kamala.

A desinformação incluía narrativas transfóbicas - como a de que Kamala não poderia ter chegado a uma posição de poder sem ter sido secretamente um homem - e racistas, como as que indicavam que Kamala seria "inelegível" porque seus pais são imigrantes, ou que ela "exagera" sua identidade racial para obter ganhos políticos.

A diretora executiva do Instituto de Democracia Digital das Américas, Roberta Braga, pediu que os internautas fiquem atentos nos próximos dias às "mentiras e conspirações" envolvendo Kamala. "A desinformação virá acompanhada de ataques baseados no gênero, e não será algo novo".

As candidatas não brancas nas eleições de 2020 tinham duas vezes mais chances do que os outros candidatos de serem alvo de desinformação, segundo relatório do Centro para a Democracia e Tecnologia, com sede em Washington. Também tinham quatro vezes mais chances do que os candidatos brancos de serem alvo de abuso violento.

Espectro completo

Com o avanço da corrida à Casa Branca, especialistas e investigadores se preparam para uma avalanche de informações falsas maior do que a atual, dessa vez dirigida diretamente a Kamala.

Com as ferramentas de inteligência artificial cada vez mais acessíveis, espera-se que a tecnologia coloque lenha na fogueira em redes sociais como o X, de Elon Musk, que apoia Trump. Plataformas reduziram a moderação de conteúdo, eliminando muitas das barreiras contra informações falsas, e restauraram contas de propagadores de desinformação conhecidos.

"Devemos esperar um espectro completo de desinformação", previu Ronald Deibert, diretor do Citizen Lab, centro de pesquisas ligado à Universidade de Toronto. Vai envolver "desde profissionais e operações sofisticadas de influência, em alguns casos apoiadas por inimigos estrangeiros, até produções rudimentares criadas por malfeitores", indicou à AFP.

"Queremos proibir armas e eles querem proibir livros", diz Kamala Harris em discurso a professores.

A vice-presidente Kamala Harris voltou a atacar Donald Trump em discurso ao sindicato de professores dos Estados Unidos nesta quinta-feira (25). A democrata disse que o candidato republicano representa o passado do país, citando a Educação, o Projeto 2025, a violência de armas e o direito ao aborto.

"Hoje enfrentamos duas propostas diferentes para o nosso país: uma focada no futura e outra focada no passado. Nós estamos lutando pelo futuro", disse Kamala.

Kamala disse também que os republicanos querem retirar determinados conteúdos da grade escolar e que vai lutar pelo direito das crianças de aprenderem a história dos EUA. "Queremos proibir armas pesadas e eles querem proibir livros. Você consegue imaginar isso?", disse Kamala.

Segundo o jornal americano The New York Times, o aumento nas proibições de livros nos EUA acelerou nos últimos anos, impulsionado por grupos conservadores e por novas leis e regulamentos que limitam os tipos de livros que as crianças podem acessar. Desde o verão de 2021, a PEN America – uma ONG que monitora a liberdade de expressão no país – tem monitorado a remoção de livros em 42 estados e encontrou casos tanto em distritos controlados por republicanos quanto por democratas.

Reprodução/Instagram

O discurso em Houston, no Texas, nesta quinta foi o quarta aparição pública de Kamala.

O discurso em Houston, no Texas, nesta quinta foi o quarta aparição pública de Kamala em quatro dias em quatro estados diferentes. O sindicato dos professores foi a primeira associação desse tipo do país a apoiar publicamente a candidatura de Kamala Harris após a renúncia de Joe Biden à corrida eleitoral. A vice-presidente agradeceu o apoio da classe durante o discurso.

A vice-presidente voltou dizer que a campanha republicana trará um retrocesso aos EUA. Ela também criticou novamente o Projeto 2025, atribuído pelos democratas à campanha de Trump, que prejudicaria o povo americano, segundo os democratas. "O Projeto 2025 é um plano para levar os EUA para levar o país a um passado obscuro", afirmou.

Em seu discurso, Kamala também pregou a liberdade: pelo voto, de viver em segurança da violência de armas, "da intolerância e do ódio", de segurança nas escolas, e de direitos reprodutivos.

Kamala também voltou a enaltecer o presidente Joe Biden, que fez discurso em cadeia nacional na quarta (24) para explicar a desistência de sua candidatura à reeleição, ocorrida no último domingo. Ela disse que o discurso de Biden mostrou "é assim que se parece uma verdadeira liderança".

Jennifer Aniston rebate vice de Donald Trump que criticou "mulheres solteiras e sem filhos".

A atriz Jennifer Aniston criticou o candidato a vice-presidente do republicano Donald Trump, J.D. Vance, após ele ter chamado os democratas de "um grupo de mulheres solteiras e sem filhos com vidas miseráveis". Jennifer, de 55 anos, publicou o trecho de uma entrevista de 2021 com Vance – amplamente compartilhada desde sua seleção como companheiro de chapa do ex-presidente – e lamentou a fala do político.

"Eu realmente não consigo acreditar que isso venha de um possível vice-presidente dos Estados Unidos", escreveu ela nos stories do Instagram. "Tudo o que posso dizer é... Sr. Vance, oro para que sua filha tenha a sorte de ter os próprios filhos um dia. Espero que ela não precise recorrer à fertilização in vitro (FIV) como segunda opção. Porque você também está tentando tirar isso dela", continuou. Vance tem uma filha de 2 anos e dois filhos.

A estrela de "Friends" e de "The Morning Show" já falou abertamente sobre suas dificuldades para engravidar. Em 2022, Jennifer disse à revista Allure que gostaria que alguém tivesse dito a ela para congelar seus óvulos. Ela revelou que o "caminho da maternidade" foi desafiador, já que ela passou por "anos e anos de especulação" ao mesmo tempo em que tentava a FIV e outros métodos.

Reprodução

Atriz disse orar para que a filha do político "tenha a sorte de ter os próprios filhos algum dia".

No mês passado, publicou a BBC, Vance votou para bloquear a legislação proposta pelos democratas para garantir acesso à FIV em todo o país. No vídeo compartilhado por Aniston, ele criticava a vice-presidente Kamala Harris por não ter filhos biológicos (Kamala é madrasta dos dois filhos de seu marido, Doug Emhoff).

Vance disse a um ex-apresentador da rede conservadora Fox News que os EUA eram governados por "um grupo de mulheres solteiras e sem filhos que são infelizes com suas próprias vidas e com as escolhas que fizeram, e então querem tornar o resto do país infeliz também". Como exemplo, ele mencionou, além de Kamala Harris, o secretário de Transportes, Pete Buttigieg, e a congressista Alexandria Ocasio-Cortez.

"Todo o futuro dos democratas é controlado por pessoas sem filhos. Como faz sentido que tenhamos entregue nosso país a pessoas que realmente não têm um interesse direto nele?", diz J.D. Vance no vídeo.

Na quarta (24), Buttigieg também comentou a fala do republicano. À CNN, ele mencionou o processo de adoção de gêmeos com seu marido e disse que "a coisa realmente triste é que ele disse isso depois que Chasten e eu tivemos um retrocesso bastante devastador em nossa jornada de adoção". Ele mencionou que não tinha como Vance saber, mas que "talvez seja por isso que você não deveria falar sobre os filhos dos outros".

Nas redes sociais, fãs da cantora Taylor Swift, que não tem filhos e tem três gatos, também reagiram. "É ousado, para alguém que busca votos, focar em 'mulheres solteiras e sem filhos com gatos' quando a líder das Mulheres Sem Filhos e Gatos é Taylor Swift", publicou a escritora britânica Caitlin Moran no X.

Entenda o que uma presidência de Kamala significaria para a economia dos Estados Unidos.

A atual vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, já é bem conhecida por sua defesa vigorosa do direito ao aborto, seu papel no governo Biden na imigração e segurança nas fronteiras e seu legado como promotora e procuradora-geral da Califórnia. No entanto, suas posições e objetivos quanto à economia, uma preocupação central na eleição, ainda não estão claramente definidas.

O histórico dela, porém, revela algumas pistas sobre suas prioridades, como o foco no trabalhador de baixa renda, na mulher, na pequena empresa e na família de classe média.

Como vice-presidente, Kamala tem se alinhado em grande medida ao presidente Biden em questões econômicas, e alguns analistas veem esse histórico como um indicativo. "Em geral, achamos que ela seguirá a trilha Biden-Harris", disseram analistas de políticas econômicas do banco de investimento Evercore ISI.

Antes de fazer parte do governo, ela divergiu algumas vezes do presidente Biden — mais especificamente em políticas relacionadas ao comércio exterior e ao clima —, posicionando-se com frequência a favor de uma maior intervenção governamental na economia.

Na segunda-feira (22), em discurso para a equipe de campanha, ela esclareceu algumas de suas prioridades econômicas. Como presidente, ela defenderá a licença familiar remunerada e serviços acessíveis de creche, disse Kamala.

"Fortalecer a classe média será uma meta definidora da minha presidência", acrescentou. "Porque sabemos que, quando nossa classe média é forte, os EUA são fortes."

Desafio econômico

O obstáculo mais imediato que Kamala pode precisar superar são os pontos de vista negativos dos americanos sobre o legado econômico de seu próprio governo. Em 2022, no mandato de Biden, a inflação atingiu o maior patamar em 40 anos. Os impactos foram variados, desde preços exorbitantes nos supermercados até elevações das taxas de juros do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA), o que, em parte, tornou mais difícil o pagamento dos financiamentos imobiliários e a compra de casas pelos americanos.

A inflação arrefeceu e muitos economistas preveem que o Fed reduzirá os juros em setembro. No entanto, os americanos ainda lidam com as consequências — em junho, o Departamento do Trabalho informou que os preços ao consumidor subiram 19,5% desde dezembro de 2020.

Office of Attorney General Kamala Harris

Histórico da vice-presidente revela algumas pistas sobre suas prioridades.

A vice-presidente compreende como os preços altos afetam as famílias trabalhadoras e há muito se dedica a medidas destinadas a aliviar esse fardo, segundo um ex-assessor de Kamala, que a aconselhou em questões econômicas.

Comércio exterior

Kamala divergiu de Biden em dois grandes acordos comerciais enquanto era candidata ao Senado e como senadora. Um deles foi a Parceria Transpacífico (TPP, na sigla em inglês), um amplo pacto comercial entre EUA, Japão e outros dez países na região do Oceano Pacífico, assinado durante o governo Obama em 2015. Kamala se opôs ao pacto como candidata ao Senado em 2016, dizendo à imprensa estar preocupada com seu impacto sobre os trabalhadores e o clima.

Na prática, o tratado comercial acabou após a eleição no fim de 2016, e Trump retirou formalmente os EUA do pacto após assumir o cargo.

Como senadora, Kamala foi uma das dez que votaram contra o Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA) uma versão renegociada do Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (Nafta) da qual Trump costuma se vangloriar. Ela argumentou que as disposições ambientais eram insuficientes. Biden, como candidato à presidência, apoiou a substituição.

PIB dos Estados Unidos cresce mais que o esperado no segundo trimestre.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 2,8% no segundo trimestre, considerando a taxa anualizada, acima da expectativa de mercado. O resultado foi impulsionado pelo consumo das famílias, que também avançou mais que as projeções, e reforça o cenário de que um corte de juros não deve ocorrer na reunião deste mês.

Pixabay

Indicador cresceu 2,8% na taxa anualizada, puxado por consumo das famílias.

Analistas ouvidos pela Bloomberg esperavam crescimento de 2% tanto da economia americana no período como também do gasto das famílias. Este último teve expansão de 2,3%, bem acima do 1,5% nos três primeiros meses do ano.

"Os dados de hoje reforçarão a ideia de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) tem o benefício do tempo. Na visão do Fed, não há necessidade de apressar (o corte) com a demanda doméstica privada crescendo a um ritmo sólido durante o segundo trimestre", disse o economista Neil Dutta, da Renaissance Macro Research.

Na última reunião do Fed, em junho, os diretores votaram unanimemente para manter a taxa básica de juros na faixa de 5,25% a 5,5%. Também disseram que havia espaço para um corte de juros neste ano e novas baixas em 2025.

O ritmo de crescimento da economia americana no segundo trimestre foi maior que nos três primeiros meses do ano, quando o PIB avançou 1,4% na taxa anualizada, mas foi menor do que em igual período do ano passado.

A inflação ao consumidor excluindo alimentos e energia, por sua vez, subiu 2,9% no trimestre, de acordo com o relatório do Bureau of Economic Analysis, também divulgado nesta quinta-feira. Foi acima do esperado, mas menos que no primeiro trimestre, quando o índice subiu 3,7%.

A desaceleração da inflação é sinal de que a manutenção dos juros elevado está fazendo efeito, segundo analistas. Por isso, muitos deles preveem que haja uma redução da taxa no encontro do Fed de setembro.

"Os dados mais fortes do que o esperado do PIB e os dados de inflação sugerem que o Fed deve ser cauteloso, mas é improvável que altere as expectativas do mercado para um corte de juros em setembro", disse John Lynch, do Comerica Wealth Management.

Inversão

Por volta de 12h30 (Hora de Brasília), as bolsas de Nova York inverteram a queda que apresentaram na abertura das negociações desta quinta-feira, correspondendo ao dado. Mas, ainda assim, elas encerraram o dia sem direção única: O Dow Jones fechou o dia em alta de 0,2%, aos 39.935 pontos. O S&P 500 recuou 0,51%, aos 5.399 pontos, enquanto o Nasdaq também apontou para baixo, com queda de 0,93% ais 17.181 pontos.

Ainda com receio após a divulgação dos resultados do Google, os papéis das big techs caíram: Alphabet caiu 0,64%; Meta recuou 1,7%; Apple perdeu 0,48%; Microsoft também diminuiu 2,45%; a Nvidia recuou 1,72%.

"Um PIB mais forte no segundo trimestre e um aumento sólido na demanda doméstica privada final ajudarão a aliviar qualquer preocupação crescente entre os membros do Fed sobre uma desaceleração iminente na atividade. Isso irá mantê-los confortáveis em esperar para cortar as taxas após a reunião do comitê na próxima semana", aponta o Citi. O banco vê o início do ciclo de afrouxamento monetário por lá iniciando em setembro.

Venezuela: em reunião, ministros das Relações Exteriores do Brasil e Colômbia avaliam que resultado de eleição é incerto.

Os ministros das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, e da Colômbia, Luis Gilberto Murillo, se reuniram nessa quinta-feira (25) para discutir as eleições na Venezuela. Durante a conversa, os dois avaliaram que o resultado está em aberto e que não dá para antecipar um ganhador, se o Nicolás Maduro ou o opositor Edmundo González.

Em um encontro que durou três horas, no Itamaraty, Vieira e Murillo apresentaram opiniões coincidentes sobre o pleito e consideram que as pesquisas de opinião no país vizinho são divergentes.

Ainda de acordo com interlocutores ouvidos pelo GLOBO, o momento é de cautela. Após a reunião seguida de um almoço, os dois chanceleres se despediram sem dar declarações públicas, com o intuito de evitar que qualquer fala a respeito da eleição seja considerada uma interferência em assuntos internos.

Murillo veio ao Brasil para participar de uma reunião do G-20, grupo formado pelas maiores economias do mundo. Aproveitou para pedir uma audiência com o chanceler brasileiro, dada a preocupação com o risco do cenário atual na Venezuela.

Divulgação/Itamaraty

Mauro Vieira (D) e Luis Gilberto Murillo (E) se reuniram no Palácio do Itamaraty.

Maduro tem passado ao público informações contraditórias. Disse que haverá um banho de sangue no país, se perder a eleição para Edmundo González. Ao mesmo tempo, afirmou que vai reconhecer o resultado do pleito.

Os governos do Brasil e da Colômbia participaram das negociações para o Acordo de Barbados, fechado em outubro do ano passado. Representantes de Maduro e da oposição concordaram em que a eleição deve ser livre, transparente, justa e com o resultado aceito por todos.

Discussão anterior

Em abril deste ano, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro discutiram a eleição no país vizinho, durante a visita do brasileiro a Bogotá. Na época, Petro chegou a falar sobre a possibilidade de um plebiscito, para garantir direitos àqueles que perderem as eleições. Já Lula reforçou a posição do Brasil contrária à aplicação de sanções econômicas à Venezuela pelos Estados Unidos.

Principal líder da oposição no país, María Corina Machado disse em entrevista que não haverá vingança, ou revanchismo. Ela ainda defendeu uma transição pacífica entre um governo e outro, em caso de vitória de González.

Além da situação na Venezuela, Vieira e Murillo discutirão a relação bilateral, com temas sociais, econômicos, comerciais, ambientais e culturais. Brasil e Colômbia compartilham mais de 1600 km de fronteira amazônica e defendem uma agenda sustentável.

O Brasil é o terceiro maior parceiro comercial da Colômbia. As exportações brasileiras para o país vizinho totalizaram USD 3,8 bilhões em 2023, enquanto as importações atingiram o valor de USD 2,3 bilhões. Mais de 70 empresas brasileiras estão instaladas no país.

Eleições na Venezuelas: entenda por que Maduro ficou tão irritado com as declarações de Lula.

A relação entre Lula (PT) e Nicolás Maduro não é nem de longe tão suave quanto aquela entre o petista e Hugo Chávez, no auge da chamada "onda rosa" na América Latina, durante a primeira década do século XXI. Agora, às vésperas da eleição presidencial, os ruídos ganham força.

Maduro buscará no próximo domingo 28 seu terceiro mandato de seis anos, o que levaria o chavismo a mais de 30 anos no poder. Seu principal oponente é Edmundo González, apoiado pela líder oposicionista María Corina Machado, impedida pela Justiça venezuelana de concorrer.

Há muito tempo Lula defende o respeito ao resultado de uma eleição justa na Venezuela, independentemente do vencedor, mas era cobrado pela oposição e pela imprensa corporativa a ser mais incisivo nas críticas a Maduro.

O atrito ganhou força após Maduro afirmar, durante um ato de campanha na semana passada, que o país pode viver uma "guerra civil" e amargar um "banho de sangue" caso vença a oposição.

"Eu fiquei assustado com a declaração do Maduro", disse Lula, na última segunda (22), em entrevista a agências internacionais. "Quem perde as eleições toma um banho de voto. O Maduro tem que aprender: quando você ganha, você fica; quando você perde, você vai embora."

Entre os observadores enviados pelo governo brasileiro a Caracas estará o assessor presidencial Celso Amorim, ex-chanceler e peça central na formulação da política externa dos governos petistas.

"Eu já falei para o Maduro duas vezes – e o Maduro sabe – que a única chance de a Venezuela voltar à normalidade é ter um processo eleitoral que seja respeitado por todo o mundo", completou Lula.

Chá de camomila

A réplica de Maduro foi indireta, mas não passou despercebida. "Eu não disse mentiras. Apenas fiz uma reflexão. Quem se assustou que tome um chá de camomila", disparou o venezuelano na terça 23. "Na Venezuela vão triunfar a paz, o poder popular, a união cívico-militar-policial perfeita."

Horas depois, em outro comício, ele colocou em xeque a lisura das urnas eletrônicas brasileiras. Na ocasião, disse que a Venezuela tem "o melhor sistema eleitoral do mundo", com auditoria em 54% das urnas.

"Em que outra parte do mundo fazem isso? Nos Estados Unidos? O sistema eleitoral é auditável? No Brasil? Não auditam nenhum boletim. Na Colômbia? Não auditam nenhum boletim", prosseguiu.

Não é verdade. O Tribunal Superior Eleitoral, que enviará técnicos para acompanhar a eleição venezuelana, reforçou nesta quarta que o Boletim de Urna "é um relatório totalmente auditável".

Outras divergências

Em março, antes de a oposição venezuelana se aglutinar em torno de Edmundo González, Lula criticou o fato de que Corina Yoris, a preferida de Marína Corina Machado, não conseguiu formalizar sua candidatura à Presidência. "É grave que a candidata não possa ter sido registrada", disse o petista. "O dado concreto é que não tem explicação. Não tem explicação jurídica, política, você proibir um adversário de ser candidato.".

Presidência da Venezuela

Relação entre os dois presidentes passa por momento tenso.

Dias antes, o Ministério das Relações Exteriores havia afirmado acompanhar com "expectativa e preocupação" o processo eleitoral na Venezuela e avaliado que o impedimento à candidatura de Yoris "não foi, até o momento, objeto de qualquer explicação oficial.

A resposta venezuelana não tardou e partiu do chanceler Yvan Gil, que publicou uma nota de repúdio ao comunicado do Itamaraty, classificado por ele de "cinzento e intervencionista, redigido por funcionários da chancelaria brasileira, que parece ter sido ditado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos".

Outro nível

Naquele momento, o atrito passou a ganhar força e chegou a um novo nível. Até então, Lula media com mais cautela as suas manifestações, como parte de sua tentativa de devolver ao Brasil um status de mediador das tensões sul-americanas.

Um exemplo é a crise entre Venezuela e Guiana. Em um referendo promovido em dezembro de 2023, mais de 95% dos eleitores venezuelanos participantes apoiaram a proposta de criar uma província em Essequibo, uma região rica em petróleo administrada por Georgetown e reivindicada por Caracas.

À época, Lula recebeu um telefonema de Maduro e, segundo o Palácio do Planalto, "transmitiu a crescente preocupação dos países da América do Sul sobre a questão do Essequibo".

Na conversa, o petista também enfatizou a importância de evitar medidas unilaterais que levassem a uma escalada da situação. Eram termos mais brandos que os adotados neste momento, com a aproximação da eleição venezuelana.

Eleição na Venezuela: saiba se Maduro corre risco de perder o poder.

O governo autoproclamado socialista da Venezuela enfrenta no domingo (28) seu maior desafio eleitoral em décadas. Pesquisas de intenção de voto indicam que Nicolás Maduro, de 61 anos, em seu 11º ano no poder e concorrendo à terceira reeleição, tem chances reais de ser derrotado.

Seu principal adversário é o ex-diplomata Edmundo González Urrutia, que lidera a corrida presidencial com mais de 50% das intenções de voto, enquanto Maduro conta com cerca de 20%. Além deles, outros oito candidatos estão na disputa.

Não há segundo turno.

Eleições anteriores foram denunciadas como fraudulentas por organizações internacionais como a Organização dos Estados Americanos (OEA), além dos Estados Unidos e da União Europeia. Partidos de oposição foram proibidos de participar, sendo rotulados pelo governo de Maduro como marionetes ”fascistas” alinhados a potências estrangeiras.

Desta vez, Maduro permitiu a participação da coalizão de partidos opositores, a Plataforma Unitária, em um acordo que resultou em um breve alívio nas sanções econômicas dos EUA.

No entanto, essas sanções foram reimpostas em meio ao bloqueio da candidatura de María Corina Machado e outras medidas contra opositores.

Impedimento

Ex-deputada, Machado, que se autointitula ”liberal”, venceu com mais de 90% nas primárias da oposição venezuelana em outubro do ano passado, mas foi impedida de concorrer pelo governo de Maduro, em decisão posteriormente confirmada pela Suprema Corte da Venezuela.

Mais recentemente, Maduro cancelou o convite à missão da União Europeia para monitorar o processo eleitoral, enquanto a ONU confirmou o envio de observadores, que não têm previsão de fazer declarações públicas.

”As condições da eleição estão extremamente desequilibradas, com o governo usando todos os recursos estatais para favorecer Nicolás Maduro. Portanto, a eleição não é justa. No entanto, a oposição ainda tem chances. De fato, as pesquisas mostram Edmundo González, substituto de María Corina, com uma vantagem de pelo menos 20 pontos na intenção de voto”, diz Phil Gunson, analista sênior da consultoria Crisis Group sediado em Caracas.

Muitas questões ainda estão em aberto e serão respondidas nos próximos dias: Maduro conseguirá vencer sem manipular os resultados? E, se perder, aceitará a derrota? Nesse caso, como seria a transferência de poder? Qual seria o papel dos militares, que já declararam apoio e lealdade a Maduro, nesse contexto? E qual seria o futuro do chavismo, que governa a Venezuela há 25 anos?

Em meio a tantas perguntas, os especialistas acrescentam que, devido às circunstâncias atuais, se Maduro optar por fraudar as eleições, isso pode representar ”um grande risco pessoal” para ele.

Reprodução

Líder venezuelano pode ser derrotado em sua tentativa de reeleição.

Nome da oposição

Edmundo González Urrutia, um diplomata aposentado de 74 anos de perfil discreto, é o principal rival de Maduro e lidera nas pesquisas de intenção de voto.

González, também escritor e acadêmico, foi escolhido como candidato de consenso pela coalizão de oposição Plataforma Unitária após o governo Maduro proibir María Corina Machado de ocupar cargos públicos por 15 anos, acusando-a de fraude, o que ela nega.

A decisão, confirmada pela Suprema Corte controlada pelo governo, impediu Machado de concorrer à presidência.

Sua substituta, a historiadora Corina Yoris, também não pôde concorrer. A oposição alega que não conseguiu fazer o registro de sua candidatura no sistema online da autoridade eleitoral. ”Eles (governo) não nos permitiram”, afirmou o chefe da coalizão, Omar Barboza.

Atualmente, os venezuelanos representam o segundo maior grupo de imigrantes indocumentados que cruzaram a fronteira dos Estados Unidos, atrás apenas dos mexicanos.

”As eleições na Venezuela não são justas, nem limpas, nem equitativas”, disse González em entrevista recente à BBC News Mundo.

”Estamos olhando para o futuro. Não estamos olhando para trás. Queremos uma missão que siga para frente e é por isso que estamos empenhados para que todo o processo eleitoral seja equitativo, justo e transparente.”

”Vamos ganhar do chavismo com uma força majoritária que será expressa nas urnas e o respaldo de milhões de venezuelanos que estão comprometidos com a mudança da Venezuela”, acrescentou.

Brasileiro é assassinado em Portugal por defender mulheres.

Reprodução

Kildery Eduardo Ferreira Silva, de 21 anos, foi atingido por uma facada.

O brasileiro Kildery Silva, de 21 anos, foi morto em Cascais, Portugal, após tentar defender mulheres que estavam sendo incomodadas por homens em um bar. Kildery teria visto um grupo incomodar as clientes e interveio.

Conforme a irmã da vítima, Kesilley Cristina, que também trabalha no estabelecimento, Kildery chegou a ser socorrido por uma equipe de bombeiros, mas não morreu ainda no local. Ele trabalhava no restaurante há quatro meses.

Ela disse que já tinha ido para casa quando ele foi esfaqueado. Pouco antes de deixar o expediente, ele teria chamado a atenção de outros jovens que estariam assediando duas clientes.

“Tinha um grupo de rapazes mexendo com duas mulheres. Ele foi interromper, pediu para parar, eles pararam. Ele me ligou, pediu para chamar um Uber para ele. Ele estava lá no estacionamento esperando, aí parece que os rapazes continuaram a mexer com as meninas e ele pediu para parar de novo e os rapazes perguntaram se ele queria ser agredido também e nisso eles deram uma facada nele”, disse a irmã do brasileiro.

Ainda segundo Cristina, nem ela, nem o irmão, conheciam os rapazes. Um deles foi preso na madrugada seguinte, depois de se apresentar à polícia. Ele é quem teria dado a facada fatal em Kildery. Os detalhes do depoimento do suspeito não foram divulgados.

“Eles foram muito covardes. Além de estarem assediando mulheres, ainda tiram a vida de um trabalhador que estava apenas defendendo elas”.

De acordo com a imprensa local, o suspeito preso foi encaminhado para a Secção de Homicídios da Polícia Judiciária (PJ) de Lisboa e Vale do Tejo e será interrogado nesta quinta-feira (25) pela justiça do Tribunal de Cascais.

Origem e traslado

Os irmãos são da zona rural de Ataleia, região nordeste de Minas, conhecida como Vale do Mucuri. Eles foram juntos para Portugal há dois anos para trabalhar e, segundo Kesilley, realizar sonhos “ele só falava em trazer a mãe dele, que ia tirar a habilitação”.

O corpo de Kildery está previsto para ser liberado para ser enviado para o Brasil em aproximadamente 10 dias. Os custos com o traslado foram pagos pelo dono do restaurante, em solidariedade à família.

A irmã também pretende acompanhar o corpo do irmão e está arrecadando dinheiro para custear a passagem e também complementar as despesas com o transporte.

“O que sobrar a gente vai usar pra fazer o translado do corpo dele, porque o corpo dele vai até Belo Horizonte. E como a gente mora no interior, que é umas 10 horas de viagem, tem esse gasto também”, disse.

Mais de R$ 2 milhões serão destinados a seis hospitais gaúchos de pequeno porte que atendem pelo SUS.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) repassará R$ 2,1 milhões a seis hospitais gaúchos de pequeno porte, para reforma das unidades e a aquisição de equipamentos. De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, os recursos vão possibilitar a qualificação do atendimento à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Pedro Ventura/Agência Brasília

Recursos são destinados a reforma de unidades e aquisição de equipamentos.

Os montante faz parte do programa "Avançar". O maior beneficiado nos repasses é o Hospital Beneficente do município de Vista Gaúcha, que receberá R$ 750 mil para obras de reforma e ampliação do prédio, com um novo pronto-atendimento e uma central de material esterilizado de acordo com as normas técnicas. "É um momento histórico para o município", ressalta o prefeito Claudemir José Locatelli.

Outros R$ 367 mil foram destinados à reforma do setor de nutrição e dietética do Hospital Beneficente Nossa Aparecida, na cidade de Paraí. O Estado repassará, ainda, R$ 355 mil para a aquisição de equipamentos no Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Alpestre. Já na Sociedade Hospitalar São Jacob, em Selbach, R$ 315 mil serão usados na compra de equipamentos e mobiliário.

Em Dom Feliciano, os R$ 308 mil repassados pela SES vão possibilitar a troca de portas e janelas no Hospital São José. Serão liberados ainda R$ 50 mil, oriundos de emenda parlamentar, para a compra de equipamentos para qualificar o atendimento no Hospital São Francisco de Paula, em São Francisco de Paula.

Rubricas

A cerimônia de assinatura dos convênios, realizada nesta semana, teve a presença da titular da pasta, Arita Bergmann, e do secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella. Prefeitos dos municípios beneficiados e gestores das instituições também participaram, de forma online.

Na ocasião, Arita ressaltou a importância dos hospitais de pequeno porte (HPP), de até 50 leitos, para a rede de saúde do Estado. "Na calamidade de abril e maio, esses hospitais tiveram um papel importante", declarou. "Isso pode ser observado tanto na rede assistencial quanto na oferta de atendimento de média e baixa complexidade próximo à localidade onde as pessoas moravam."

Por fim, a secretária estadual mencionou: "O Avançar na Saúde recebeu 94 propostas e beneficiou 69 municípios em um valor total de R$ 40,1 milhões. Anos atrás, havia um movimento de fechamento dos hospitais menores. Nós queremos o fortalecimento dessas organizações". (Marcello Campos)

Ministério da Saúde define ações que serão apoiadas no Rio Grande do Sul até o fim do ano.

Reprodução

Será mantida a transferência de recursos para equipes da Atenção Primária.

O Ministério da Saúde definiu uma série de ações que serão apoiadas até o fim do ano no Rio Grande do Sul, que teve situação de calamidade decretada devido ao desastre causado pelas chuvas intensas e enchentes de maio. A catástrofe é a maior já ocorrida no Estado.

Conforme portaria publicada na quarta-feira (24) no Diário Oficial da União (DOU), serão mantidas a transferência de recursos relativa às equipes da Atenção Primária à Saúde, mesmo com a ausência de cadastro de profissional no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) ou do não envio de produção pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (isab) a partir da parcela 4/2024.

Além disso, não haverá descredenciamento de equipes ou desconto relativo à dedução, do teto federal do Piso de Atenção Primária, do valor de custeio mensal da bolsa do profissional participante da modalidade coparticipação do Programa Mais Médicos para o Brasil, nas parcelas 5 e 6 deste ano.

Já na Atenção Especializada à Saúde, o ministério vai manter a habilitação e da qualificação dos serviços, ainda que não haja cumprimento dos requisitos respectivos de produção.

O Estado contará ainda com a manutenção da habilitação e da qualificação dos serviços, ainda que não haja cumprimento dos requisitos respectivos de produção, suspensão da obrigação de alimentação dos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde, renovação de ofício de todas as habilitações ou qualificações que tenham vencimento no prazo.

De acordo com a portaria, após 31 de dezembro deste ano o Estado do Rio Grande do Sul deverá regularizar as informações nos Bancos de Dados dos Sistemas de Informações de Saúde da pasta federal.

BPC

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, afirmou em entrevista ao Valor que os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) que precisam atualizar seus cadastros começarão a ser notificados a partir de quinta-feira (25), pela rede bancária, quando forem receber o benefício.

Uma portaria será publicada no ”Diário Oficial da União” disciplinando a revisão. Os beneficiários notificados terão 45 dias ou 90 dias, a depender do tamanho da cidade, para ir até uma rede de atendimento do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) atualizar seu cadastro, provando que sua renda atinge os critérios de elegibilidade do programa.

Caso não haja a regularização, o benefício será suspenso e a pessoa notificada. Passados 30 dias sem comprovação, o pagamento será cortado. A portaria disciplinará as regras, mas a lei já garante que o cadastro do BPC seja revisto a cada dois anos. Esse processo, porém, não era feito há anos.

A revisão do chamado “auxílio-doença alongado”, ou seja, com prazo superior a 90 dias já começou, disse Stefanutto. Pessoas que estão pedindo prorrogação do benefício estão sendo encaminhadas para perícia médica presencial. Antes, havia a prorrogação automática por três vezes, o que pode ter induzido a muitos pagamentos indevidos. A previsão é revisar 680 mil benefícios desse tipo até o fim do ano.

Cadastramento de famílias gaúchas no Auxílio Reconstrução termina nesta sexta.

O prazo para que as prefeituras de municípios do Rio Grande do Sul atingidas pelas enchentes de maio cadastrarem novas famílias no Auxílio Reconstrução termina nesta sexta-feira (26). Ao todo, 444 cidades estão com os reconhecimentos federais de situação de emergência ou de estado de calamidade pública vigentes e podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pelas enchentes, para ajudar na recuperação de bens perdidos nas enchentes.

O apoio financeiro já foi repassado a 346,8 mil famílias do Estado a partir de um investimento de R$ 1,6 bilhão. O Auxílio Reconstrução é pago em parcela única. O governo federal espera atender 375 mil famílias, representando R$ 1,9 bilhão de recursos destinados ao benefício. O uso dos recursos do Auxílio Reconstrução não tem critério definido. O valor pode ser usado da maneira que as vítimas acharem melhor.

As prefeituras com a situação de emergência oficializada devem incluir os dados das famílias residentes em área efetivamente atingida pelas enchentes, na chamada mancha de inundação, definida por imagens de satélites, na página do Auxílio Reconstrução.

Bruno Peres/Agência Brasil

O apoio financeiro já foi repassado a 346,8 mil famílias do Estado a partir de um investimento de R$ 1,6 bilhão.

Após a análise das informações pelo sistema federal, a pessoa indicada como responsável familiar deve confirmar as informações no mesmo site, na parte destinada ao cidadão. O cidadão precisa aceitar o termo de que as informações são verdadeiras. A pessoa cadastrada deve ter acesso ao portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Na sequência, a Caixa Econômica Federal é avisada e libera o depósito em conta da própria instituição, em nome do responsável familiar cadastrado. Por isso, não há necessidade de se deslocar até uma agência bancária.

As famílias desalojadas ou desabrigadas terão direito ao pagamento dos R$ 5,1 mil, mesmo que o beneficiário seja titular de outros benefícios assistenciais, como o Bolsa Família, ou previdenciários do governo federal, estadual ou municipal. O mesmo vale para quem estiver recebendo parcelas do Seguro-Desemprego.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional aponta que muitos cadastros apresentam inconsistências e os gestores municipais precisam encaminhar correções para que as vítimas recebam o recurso federal. Ao fazer login no site do Auxílio Reconstrução, o responsável familiar receberá a informação de que o primeiro cadastro não foi aprovado com o motivo detalhado.

Atualmente, cerca de 115,7 mil cadastros de 231 municípios gaúchos não foram aprovados num primeiro instante nos critérios e serão devolvidos às prefeituras para correções. Deste total de inconsistências, 4.016 famílias que ficaram desabrigadas ou desalojadas aparecem com integrantes cadastrados em duplicidade, em mais de uma família; há 5.322 famílias que já receberam o benefício e estão requerendo por outra cidade; outros 1.433 chefes de família com indícios de óbito na base do governo; e 68.864 são registros com mais de uma família no mesmo endereço.

Desembarque de passageiros é modificado no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

A concessionária Fraport Brasil reorganizou no Aeroporto Internacional Salgado Filho a logística de chegada dos passageiros transportados por via terrestre até o terminal de Porto Alegre após o desembarque na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), utilizada emergencialmente para pousos e decolagens de voos comerciais na capital gaúcha. São mudanças basicamente relacionadas ao fluxo de saída do prédio localizado na Zona Norte da cidade.

Desde essa quinta-feira (25), os ônibus responsáveis pelo translado entre os dois locais estão parando na via elevada (piso 2) do Salgado Filho, em frente à porta 8. O passageiro é direcionado ao terminal, onde recebe atendimento por empresas de turismo e retira sua bagagem. Em seguida, deixa o prédio na Zona Norte da cidade pela porta 6, próximo ao ponto de táxi.

Já quem utiliza transporte por aplicativo, vans de locadoras ou ônibus de turismo deve se dirigir ao piso 1, utilizando os elevadores do edifício-garagem redondo. A parada dos veículos por aplicativo continua em frente à porta 2, enquanto locadoras e agências de turismo contam com a saída do edifício-garagem. O serviço ”transfer prime”, por sua vez, permanece no piso 1, em frente à porta 3.

“O objetivo da mudança é oferecer maior comodidade aos passageiros, que ao desembarcarem no terminal podem usufruir de toda a infraestrutura do aeroporto, incluindo lojas, banheiros e estabelecimentos de alimentação, por exemplo”, ressalta o diretor de Operações da empresa alemã no Brasil, Fabrício Cardoso.

No dia 15 de julho, os passageiros voltaram a ser recebidos no terminal da Zona Norte de Porto Alegre para procedimentos de check-in, despacho de bagagem, embarques e desembarques. O deslocamento dos viajantes entre o terminal e a Base Aérea de Canoas tem sido feito a bordo de ônibus especiais.

Situação do Salgado Filho

Suspensos desde maio por causa das enchentes que atingiram severamente a pista e demais instalações, os pousos e decolagens no Salgado Filho devem ser retomados de forma parcial em outubro. Serão 50 voos diários (350 por semana) entre as 10h e 22h. Já a normalização total das operações está prevista para dezembro.

A concessionária Fraport Brasil encaminhou ao governo federal, neste mês, um estudo sobre a situação e cenários prováveis de retomada. Um dos trechos do documento ressalta: ”O diagnóstico foi realizado a partir de um conjunto de testes sobre a integridade da estrutura, que permaneceu submersa por 23 dias, fato inédito na aviação mundial”.

Joel Vargas/Arquivo PMPA

Mudanças abrangem logística de saída após o transporte terrestre entre o terminal e a Base de Canoas.

Ainda de acordo com a subsidiária brasileira de empresa alemã, é necessária a reconstrução parcial da pista. Isso porque na parte antiga da estrutura, com 2 mil metros, a placa-base de concreto foi preservada mas as camadas superiores – até o pavimento – foram comprometidas. Cerca de 45 centímetros de asfalto terão que ser retirados.

A parte nova da pista (inaugurada em 2022) ficou submersa ao longo de uma extensão de 500 metros, mas com menor impacto. Será necessária a retirada e recuperação de 15 centímetros de camada de asfalto no trecho. As cabeceiras e as faixas laterais da pista, por sua vez, foram preservadas.

O sistema de iluminação (lateral e central) já está recuperado e em condições para pouso visual, assim que forem recuperadas as subestações de energia, também comprometidas pela enchente. Peças e componentes para viabilizar a recuperação e reutilização das subestações, por sua vez, passam por processo de substituição desde o início deste mês. Para uma operação parcial de pousos e decolagens, é necessária a liberação de 1.700 metros da pista.

O custo total de recuperação da infraestrutura é estimado em R$ 700 milhões. ”Continuaremos atuando para acelerar o processo, enquanto também mantemos diálogo aberto com o governo federal para que o contrato de concessão seja reequilibrado e possibilite a conclusão das obras”, ressaltou a empresa no site portoalegre-airport.com.br. (Marcello Campos)

Professores universitários morrem durante assalto em hotel no Interior gaúcho. Saiba quem eram.

Um assalto a hotel em Mato Castelhano (Norte gaúcho) na madrugada dessa quinta-feira (25) resultou na morte dos professores Fabiano de Oliveira Fortes, 46 anos, e Felipe Turchetto, de 35, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Eles foram baleados ao retornar ao estabelecimento, onde uma dupla de criminosos havia rendido a proprietária, funcionários e hóspedes – incluindo alunos da instituição.

Reprodução

Fabiano e Felipe foram baleados ao ingressar no estabelecimento durante o roubo.

De acordo com o delegado Diogo Ferreira, responsável pela investigação, os indivíduos se registraram em um dos quartos. Por volta da 1h30min, desceram ao térreo do prédio, onde anunciaram o roubo a quem estava no hall e restaurante.

As vítimas foram então imobilizadas com lacres nos pés e mãos, antes de terem tomados dinheiro, celulares e outros pertences. Também houve tentativa de transferências bancárias por aplicativos bancários, sem sucesso.

Uma das vítimas conseguiu se soltar e avançou sobre um dos criminosos, mas acabou atingida por tiros. Teria sido nesse momento que os dois professores, deparando com a cena inesperada, acabaram também alvejados.

Os assaltantes fugiram. Conforme informações preliminares, eles utilizavam um automóvel roubado e com placas clonadas. Até o fim da noite, eles ainda não haviam sido identificados ou localizados. Equipes da Brigada Militar e Polícia Civil realizam buscas na região.

Comoção

Formados pela UFSM e doutores em Engenharia Florestal, os professores acompanhavam um grupo de 15 estudantes de Engenharia Florestal em mais uma das costumeiras visita de campo da turma a uma área de vegetação no município. Fabiano lecionava na Universidade há 16 anos e Felipe desde janeiro.

O duplo latrocínio causou comoção entre a comunidade acadêmica, inclusive ao envolver dois profissionais admirados entre colegas e alunos, inclusive pela intensa dedicação a atividades de ensino e pesquisa. A Universidade Federal de Santa Maria declarou luto oficial de um dia.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea-RS), do qual eram membros, emitiu nota de pesar. A Sociedade Santamariense dos Engenheiros Florestais (Sosef) fez o mesmo: “Além de grandes educadores, eram grandes amigos e uma inspiração para os alunos”. Também houve manifestação por parte do Sedufsm, o sindicato dos professores da instituição de ensino superior. (Marcello Campos)

Servidor público é alvo de operação da Polícia Federal em Porto Alegre por publicações racistas nas redes sociais.

A PF (Polícia Federal) deflagrou nessa quinta-feira (25), em Porto Alegre, uma operação para investigar a publicação de conteúdos discriminatórios nas redes sociais por um servidor público, violando leis de combate ao racismo e outros crimes.

Os policiais cumpriram um mandado de busca e apreensão na residência do suspeito, onde realizaram a coleta de provas e a apreensão de equipamentos eletrônicos que possam ter sido utilizados na prática dos crimes cibernéticos.

PF/Divulgação

O nome do servidor investigado e o local onde ele trabalha não foram divulgados pela PF.

Conforme a PF, as apurações começaram em 2023, mas as publicações iniciaram em 2019. Além de conteúdos racistas, foram identificadas postagens homofóbicas, antissemitas e com discriminação regional.

"As investigações continuarão para determinar a extensão das atividades do investigado e as possíveis conexões com outros crimes semelhantes. A operação sublinha o compromisso da Polícia Federal em combater crimes cibernéticos, especialmente aqueles que envolvem discriminação e preconceito. A PF reforça a importância da denúncia de conteúdos ilegais nas redes sociais e reitera que ações discriminatórias não serão toleradas", afirmou a corporação.

O nome do servidor investigado e o local onde ele trabalha não foram divulgados pela PF.

Inflação para o consumidor recua em Porto Alegre na terceira semana de julho.

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor – Semanal) recuou de 0,34% para 0,32% na terceira semana deste mês em Porto Alegre, de acordo com dados divulgados pela FGV (Fundação Getulio Vargas).

Apesar da queda, a inflação para o consumidor acumula alta de 3,38% nos últimos 12 meses na Capital gaúcha.

Nesta apuração, quatro das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram desaceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos comunicação e vestuário, cujas taxas passaram de 0,01% para -1,48% e de 0,48% para -0,56%, respectivamente. O grupo alimentação variou de -0,57% para -1,22%.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Apesar da queda, a inflação para o consumidor acumula alta de 3,38% nos últimos 12 meses na Capital gaúcha.

Além de Porto Alegre, o IPC-S caiu em outras duas das sete capitais pesquisadas pela FGV.

Chegada dos imigrantes alemães no Rio Grande do Sul completa 200 anos; confira a programação no Estado.

A imigração alemã para o Brasil completou oficialmente 200 anos nessa quinta-feira (25). Foi em 25 de julho de 1824 que os primeiros 39 imigrantes chegaram a São Leopoldo, no Vale do Sinos. Autoridades e delegações da Alemanha estão no Rio Grande do Sul para participar das comemorações do Bicentenário, que se estenderão até o fim de 2024 no Estado.

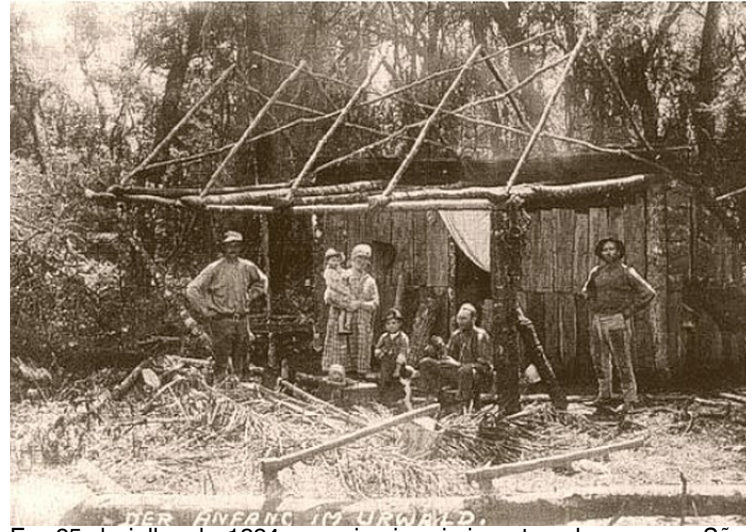
Diante da importância da data, o governador Eduardo Leite estabeleceu, em 2021, a Comissão Oficial do Bicentenário da Imigração Alemã, incumbida de organizar as atividades comemorativas no âmbito estadual. O grupo, que foi reformulado em 2023 para agregar novas instituições, estimulou a realização de eventos em todo o Estado desde o início deste ano.

As celebrações incluem mais de 120 eventos em cerca de 100 cidades gaúchas ao longo do ano, abrangendo atos interreligiosos, concertos, apresentações culturais, reinauguração de museu histórico e inaugurações de monumentos.

A programação é uma oportunidade de homenagear os primeiros imigrantes e todas as milhares de pessoas de língua alemã que vieram, ao longo desses dois séculos, para o Rio Grande do Sul, reconhecendo sua contribuição para a constituição e o desenvolvimento econômico e social do Estado. Fala-se em povos de língua alemã porque, no início do século 19, a Alemanha ainda não existia como Estado-nação e, embora a maioria dos migrantes seja originária de territórios que hoje formam esse país, o fluxo migratório incluiu outros povos falantes do alemão.

Leite destacou a relevância do marco histórico e das contribuições desses povos para a construção do Rio Grande do Sul. "O Bicentenário é uma marca que nos permite valorizar os importantes laços que o povo gaúcho tem com a cultura alemã. Os alemães trouxeram um espírito empreendedor e valores que ajudaram a moldar a identidade gaúcha", afirmou.

"A contribuição está espalhada por todo o Rio Grande do Sul e em todas as áreas. Na cultura, a influência está nas tradições, nos festivais, nas danças e na culinária. Eles trouxeram também um vigoroso espírito de inovação e trabalho árduo, com técnicas agrícolas e industriais que foram fundamentais para o desenvolvimento de setores-chave da nossa economia. Além disso, a imigração alemã ajudou a consolidar a valorização da educação, da disciplina e do respeito às tradições", disse o governador.

Divulgação

Em 25 de julho de 1824, os primeiros imigrantes chegaram a São Leopoldo, no Vale do Sinos.

"O dia 25 de julho é a data-símbolo, tanto que uma série de centros culturais recebem esse nome – Vinte e Cinco de Julho – e é feriado em algumas cidades. Diversas entidades gaúchas foram fundadas por imigrantes e seus descendentes. Parte importante da identidade gaúcha tem a sua âncora nos povos de língua alemã", ressaltou o presidente da Comissão Oficial do Bicentenário e subsecretário de Justiça e Integridade Institucional da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Rafael Gessinger.

As delegações vindas da Alemanha para o Bicentenário reúnem cerca de 70 pessoas dos Estados de Renânia-Palatinado e Hessen, incluindo autoridades e parentes dos imigrantes radicados no RS.

Programação

O calendário oficial do Bicentenário reúne mais de 120 eventos, promovidos por municípios, órgãos públicos, entidades da sociedade civil e instituições privadas. Cerca de 100 cidades do RS contam com programações em 2024. Uma delas, São Leopoldo, foi reconhecida pela Lei Federal nº 12.394/2011 como Berço da Colonização Alemã no Brasil.

Confira aqui a programação oficial do Bicentenário.

Homem que estuprou e matou idosa dentro de brechó na Serra Gaúcha é condenado a 28 anos de prisão.

Rob Willians Ramires Brandão, de 20 anos, acusado de estuprar e matar Ana Diva Chaves da Silva, de 64 anos, dentro do brechó da vítima, em Farroupilha, na Serra Gaúcha, foi condenado pelo Tribunal do Júri a 28 anos, três meses e seis dias de prisão em regime fechado.

O réu respondeu por homicídio quadruplamente qualificado e majorado, estupro de vulnerável e furto. Os crimes ocorreram no dia 10 de março de 2023.

Presidido pelo juiz Enzo Carlo Di Gesu, o julgamento, que durou cerca de seis horas, terminou na tarde de quarta-feira (24). O Conselho de Sentença foi composto por três mulheres e quatro homens. Cabe recurso da decisão.

Conforme a denúncia do MP (Ministério Público), o homem ingressou no brechó da vítima, localizado na rua Júlio de Castilhos, no Centro de Farroupilha, simulando interesse em comprar roupas. Quando Ana Diva estava de costas, Rob Willians a golpeou com uma "gravata".

MP/Divulgação

Realizado em Farroupilha, o julgamento durou cerca de seis horas.

Mesmo com a idosa desmaiada, o homem foi até a cozinha do estabelecimento e pegou uma faca, desferindo três golpes no pescoço e abdômen da vítima. Ao perceber que ela ainda suspirava, o acusado pegou um banquinho de madeira e a agrediu com vários golpes na sua cabeça para, na sequência, abusar sexualmente da idosa. Antes de fugir, ele ainda furtou um celular, dinheiro e outros objetos.

Devido ao traumatismo craniano que sofreu, Ana Diva não resistiu aos ferimentos. Seu corpo foi encontrado pelo namorado no dia seguinte. O acusado foi preso uma semana depois do assassinato em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste. Ele encontra-se na Penitenciária de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha.

O promotor de Justiça Rodolfo Grezzana, que atuou pelo MP na acusação, disse que vai recorrer para aumentar a pena do condenado.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO DE R$ 1. 500: ÚLTIMO DIA NA CAPITAL.

Termina nesta sexta-feira (26) o prazo para solicitação, em Porto Alegre, do Auxílio Reconstrução de R$ 1. 500. Limitado a um pagamento único por família, o benefício é restrito a quem precisou sair de casa em definitivo ou por tempo indeterminado durante as enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

DONATIVOS AINDA PODEM SER RETIRADOS EM PORTO ALEGRE.

Itens para dormitório, colchões de solteiro, produtos de higiene e limpeza, bem como alimentos não perecíveis, continuam disponíveis para retirada em entidades parceiras da prefeitura de Porto Alegre. Os donativos são destinados a cidadãos residentes na cidade e contemplados por benefício social relativo às enchentes de maio. Saiba mais no site prefeitura. poa. br.

TRANSPARÊNCIA: MAPA MOSTRA RECURSOS VIA PIX NO RS.

A Assessoria Técnica da Casa Civil do governo do Estado disponibiliza um mapa digital com detalhamento atualizado sobre a destinação dos recursos arrecadados via pix pela campanha "SOS Rio Grande do Sul", voltada a vítimas das enchentes de maio. Mais de R$ 126,6 milhões já foram encaminhados. A plataforma pode ser acessada no portal sosenchentes. rs. gov. br.

IDOSOS TÊM ACESSO A ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE.

A população idosa (a partir dos 60 anos) residente em áreas de Porto Alegre atingidas pelas inundações de maio conta com apoio psicológico e psiquiátrico virtual. O serviço é gratuito, por rede voluntária de 50 psicanalistas e dez médicos, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde. Interessados devem enviar mensagem para o telefone (11) 95699-9422.

POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO SARANDI ATENDE ATÉ AS 22H.

O posto de saúde da avenida Assis Brasil nº 6. 615, na Zona Norte de Porto Alegre, encerra o expediente apenas às 22h, de segunda a sexta-feira. De acordo com a prefeitura, a medida tem caráter emergencial e prossegue até 31 de agosto, a fim de reforçar o atendimento na região do bairro Sarandi, um dos mais afetados pelas enchentes na capital gaúcha.

DMLU REALIZA LIMPEZA NO BAIRRO RESTINGA VELHA NESTE DOMINGO.

Reforçada por caminhão e retroescavadeira, uma equipe do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizará neste domingo (28) um trabalho de limpeza no bairro Restinga Velha, Zona Sul de Porto Alegre. No foco da ação estão locais utilizados para descarte irregular de lixo e outros resíduos. Não foi informado o horário de início.

LIVRO GAÚCHO RELEMBRA O PERÍODO DITATORIAL NO PAÍS.

Livro fundamental para a compreensão da ditadura militar que governou o País entre 1964 e 1985, "Memórias do Esquecimento" (1999) tem versão atualizada pela editora L&PM. A obra do jornalista gaúcho Flávio Tavares relembra o sequestro de um embaixador em território brasileiro para forçar a libertação de presos políticos no final da década de 1960.

SEGUNDA-FEIRA É O ÚLTIMO DIA PARA REGULARIZAÇÃO FISCAL.

Os contribuintes em dívida com a administração municipal de Porto Alegre têm até a segunda-feira (29) para aderir ao programa "Recupera Poa". A iniciativa inclui desconto de 98% em multas, juros e honorários relativos a uma série de tributos, caso regularizem a situação por meio de pagamento à vista. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

COMEÇAM AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO NA ORLA DO GUAÍBA.

A prefeitura de Porto Alegre iniciou as obras de recuperação do chamado "Trecho 3" da orla do Guaíba (próxima ao Parque Marinha do Brasil), afetada pelas enchentes de maio. O trabalho contempla inicialmente as quadras sintéticas, incluindo recomposição de grades danificadas e testes de qualidade da areia nas canchas de futevôlei e beach tennis.

FEIRA DE ANIMAIS PARA ADOÇÃO PROSSEGUE EM SHOPPING.

Com diversos cães e gatos para adoção responsável, a "Feira Pet" prossegue até domingo (28) no estacionamento do Shopping Total, em Porto Alegre – avenida Cristóvão Colombo nº 545 (bairro Floresta). Horário: 14h às 18h. O evento é realizado em parceria com a prefeitura e organização não governamental. Candidatos a tutor devem ter ao menos 18 anos.

PRÊMIO AÇORIANOS DE DANÇA: INSCRIÇÕES ATÉ DEZEMBRO.

Promovido pela Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre, as inscrições para o Prêmio Açorianos de Dança de 2024 prosseguem até 22 de novembro. São 15 categorias, incluindo artistas, técnicos, produtores, educadores, pesquisadores, grupos, companhias, coletivos, escolas e espaços culturais. Informações em `dancasmc@gmail.com`.

PROJETO VALORIZA O RESGATE DE MEMÓRIAS DA CINEMATECA.

Localizada na rua Demétrio Ribeiro, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto de resgate "Histórias do Capitólio", focado na pesquisa de fotografias e relatos pessoais sobre o cineteatro ali fundado em 1928. O material é integrado ao acervo da instituição. Detalhes pelo telefone (51) 3289-7457 ou no site capitolio. org. br.

MEGA-SENA ACUMULA NOVAMENTE E PRÊMIO VAI A R$ 72 MILHÕES.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 753 da Mega-Sena, realizado nessa quinta-feira (25). Com isso, o prêmio acumulou em R$ 72 milhões. Os números contemplados foram 46-55-06-31-52-26. A quina teve 45 ganhadores, que irão levar R$ 78. 111,86, enquanto outras 3. 695 vão ficar com R$ 1. 358,99 pela quadra. O próximo sorteio será no sábado (27).

PF INVESTIGA MBL POR SUSPEITA DE DIFAMAÇÃO E INJÚRIA CONTRA LULA.

A Polícia Federal investiga o Movimento Brasil Livre (MBL) por suspeita de injúria e difamação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2023, uma postagem trazia um post perfil oficial do grupo nas redes sociais dizendo que o governo teria aprovado o aborto e mudança de sexo no Brasil.

FUNDO DE INVESTIMENTO DO AGRONEGÓCIO CRESCEU 147%.

O valor do patrimônio líquido dos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio cresceu 147% nos últimos 12 meses, atingindo R$ 38 bilhões. No mesmo período, o Estoque de Cédulas de Produto Rural cresceu 36%, chegando a R$ 351 bilhões em junho. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

POLÍCIA APREENDE 10 KG DE MACONHA ESCONDIDA EM BRINQUEDOS.

Policiais federais apreenderam duas bagagens de viagem contendo tabletes de maconha na rodoviária internacional de Foz do Iguaçu, no Paraná. A droga, que seguiria para São Paulo, estava escondida em brinquedos. Os passageiros responsáveis pelas malas fugiram antes da fiscalização, deixando-as na área de embarque.

JOVEM É SOLTO APÓS PASSAR UM ANO PRESO INJUSTAMENTE.

Um jovem foi libertado após passar um ano preso injustamente. Carlos Vitor Guimarães foi condenado a 6 anos de prisão por roubo ao ser reconhecido, por engano, através de uma foto. O processo foi anulado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que invalidou a prova de reconhecimento facial usada na sua condenação.

BRASIL TEM MAIS DE MIL CIDADES COM SECA SEVERA OU EXTREMA.

Mais de mil cidades brasileiras registraram situação de seca severa ou extrema no mês de junho, de acordo com relatório do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). A maioria das cidades estão localizadas na região Sudeste. A seca extrema foi identificada em 106 municípios, a maioria em São Paulo.

INSCRIÇÕES PARA O PROUNI ENCERRAM-SE NESTA SEXTA.

Sexta-feira (26) é o último dia de inscrição para o processo seletivo do Programa Universidade Para Todos (Prouni) do 2º semestre de 2024. Os interessados devem se inscrever pelo portal Acesso Único, utilizando o login gov. br com CPF e senha. O resultado da 1ª chamada sai no dia 31 de julho e da 2ª, em 20 de agosto.

CONCURSO DOS CORREIOS OFERECE SALÁRIOS DE ATÉ R$ 6 MIL.

Foi publicado o primeiro edital do concurso Correios deste ano, oferecendo 33 vagas imediatas e cadastro de reserva para cargos de níveis médio e superior nos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Os salários podem chegar a R$ 6. 872,48. Interessados devem se inscrever entre 7 de agosto a 8 de setembro.

PUBLICADO EDITAL DE INSCRIÇÕES PARA O FIES.

O Ministério da Educação anunciou o cronograma e demais procedimentos relativos à complementação de informações das inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) adiadas para o 2º semestre de 2024. O prazo para complementar as informações no sistema de inscrição será de 31 de julho às 23h59 de 2 de agosto, no site do Fies.

BEYONCÉ OFERECE BOLSA DE ESTUDOS PARA ALUNOS DA BAHIA.

A cantora Beyoncé ofertou, por meio de sua organização sem fins lucrativos, a BeyGOOD, um programa de bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade social da Universidade da Bahia (Uneb). O projeto, chamado de Programa Bolsas Renaissance 2024, contemplará 15 alunos com bolsas de 2 mil dólares.

MANSÃO MAIS CARA DO BRASIL É VENDIDA NO LEBLON.

A venda da mansão mais cara do Brasil foi selada. O icônico imóvel de 2,5 mil metros quadrados está localizado no Jardim Pernambuco, área nobre do Leblon, no Rio de Janeiro (RJ). A casa está num terreno de 11 mil metros quadrados, e estava no mercado anunciada por R$ 220 milhões. O valor da venda não foi revelado.

CACHORRO PRESO EM BUEIRO É RESGATADO POR POLICIAL NO PARANÁ.

Um cachorro ficou preso dentro de um bueiro e foi resgatado por um policial, em Foz do Iguaçu (PR). Os moradores contaram à corporação que ouviram um barulho estranho e, quando perceberam, o bichinho estava naquela situação. A imagem do resgate circulou nas redes sociais. O cachorro não se feriu.

MADURO CRITICA SISTEMA ELEITORAL DE BRASIL, EUA E COLÔMBIA.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, criticou o sistema eleitoral do Brasil, dos Estados Unidos e da Colômbia durante um comício eleitoral no estado de Aragua, na última terça-feira (23). "No Brasil, nem uma única cédula é verificada", gritou Maduro a uma multidão no evento político, cujo vídeo foi divulgado em suas redes sociais.

CRIANÇA MORRE EM PRIMEIRO ATAQUE LETAL COM DRONE NA COLÔMBIA.

Uma granada lançada de um drone matou um menino de dez anos na noite de terça-feira (23) no município colombiano de Argelia (sudoeste), naquele que foi o primeiro ataque letal com aeronaves não tripuladas no país sul-americano, atribuído pelo Exército a dissidentes das antigas Farc. Esta é a primeira morte causada por um ataque com drone na Colômbia.

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA, NANCY PELOSI ENDOSSA KAMALA HARRIS.

A ex-presidente da Câmara dos Estados Unidos Nancy Pelosi, uma das principais lideranças do Partido Democrata, endossou nesta semana o nome de Kamala Harris para substituir Joe Biden na disputa pela Casa Branca. Pelosi foi uma das principais articuladoras da desistência do presidente da tentativa de se reeleger.

MUSK DESMENTE DOAÇÕES DE US$ 45 MILHÕES POR MÊS A TRUMP.

O bilionário Elon Musk, dono do X, da Tesla e da SpaceX, negou que planeje doar US$ 45 milhões (R$ 253 milhões) por mês à campanha do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump à Casa Branca. A notícia havia sido divulgada na semana passada pelo jornal The Washington Post, mas foi refutada apenas agora pelo magnata.

UE ALERTA SOBRE RISCOS ENFRENTADOS POR JORNALISTAS NA ITÁLIA.

Os jornalistas na Itália "continuam enfrentando vários desafios no exercício de sua profissão", declarou a Comissão Europeia no capítulo sobre o país liderado pela premiê Giorgia Meloni de seu relatório de Estado de Direito de 2024. Segundo o documento, "casos de ataques físicos, ameaças de morte e outras formas de intimidação foram relatados".

RÚSSIA PROÍBE ENTRADA DE EXECUTIVOS JAPONESES.

O Japão protestou contra a Rússia depois que Moscou proibiu a entrada do presidente da Toyota e de doze executivos de empresas japonesas. A lista divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores da Rússia inclui o presidente da Toyota, Akio Toyoda; o chefe da Rakuten, Hiroshi Mikitani, e Akihiko Tanaka, presidente da Agência de Cooperação Internacional do Japão.

NETANYAHU DIZ QUE GUERRA É "ENTRE BARBÁRIE E CIVILIZAÇÃO".

Em um discurso de quase uma hora no Congresso dos Estados Unidos, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reforçou a aliança com Washington e mencionou que o conflito na Faixa de Gaza "é um choque entre barbárie e civilização". O premiê foi recebido no Capitólio ao mesmo tempo que milhares de pessoas protestavam do lado de fora contra sua visita.

200 MIL SOFRERAM ABUSOS SOB TUTELA ESTATAL NA NOVA ZELÂNDIA.

Cerca de 200 mil crianças, jovens e adultos na Nova Zelândia sofreram abusos em orfanatos, lares coletivos, hospitais psiquiátricos e outras instituições estatais e religiosas entre 1950 e 2019. O número foi revelado em um relatório divulgado nesta semana, após seis anos de investigações sobre o tratamento dispensado a cerca de 655 mil habitantes do arquipélago.

NASA CANCELA ENVIO DE VEÍCULO PARA A LUA.

A Nasa (a agência espacial norte-americana) vai gastar cerca de US$ 750 milhões (R$ 4,2 bilhões) para não mandar para Lua um veículo de exploração conhecido como rover. O equipamento, chamado de Viper (Volatiles Investigating Polar Exploration Rover) já está construído. Um outro equipamento ocupará seu lugar, segundo a agência.

ESPANHA INVESTIGA APPLE POR POSSÍVEIS PRÁTICAS ANTICOMPETITIVAS.

A autoridade que regulamenta a concorrência na Espanha abriu uma investigação contra a Apple por "possível práticas anticompetitivas" ao impor "condições comerciais desiguais" aos desenvolvedores de aplicativos de sua App Store. "As condutas podem configurar abuso de posição dominante", apontou a Comissão Nacional de Mercado e Concorrência.

REI CHARLES INSTALA PAINÉIS SOLARES NO CASTELO DE WINDSOR.

O rei Charles 3º, do Reino Unido, que tem realizado durante sua vida inteira campanhas sobre questões ambientais, instalou painéis solares no Castelo de Windsor e planeja converter os carros Bentley da família real britânica para que funcionem com biocombustível, informaram autoridades do palácio. O plano será adicionar mais painéis no futuro, disseram as autoridades.

733 MILHÕES DE PESSOAS PASSAM FOME NO MUNDO, DIZ ONU.

Cerca de 733 milhões de pessoas passaram fome no mundo em 2023, o que significa um indivíduo a cada 11 habitantes do planeta, proporção que chega a um para cinco na África. Os dados estão no último relatório das Nações Unidas (ONU) sobre a segurança alimentar global, divulgado na última quarta-feira (24).

Foto: Anna Ortega

Francisco Dalcol, diretor-curador do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, anunciou a retomada parcial da programação que celebra os 70 anos da instituição. Após a exposição comemorativa "MARGS 70 - Percursos de um acervo" ser interrompida no local devido às enchentes, a mostra foi realocada e agora ocorrerá na Fundação Iberê Camargo, na Zona Sul de Porto Alegre, com a abertura da exposição "Iberê e o MARGS: trajetórias e encontros" neste sábado (27), data de aniversário do museu.

pessoas@osul.com.br

Foto: Anderson Favila

Bruno Klein, Rafael Rhoden e Lúcio Vargas

Os sócios **Bruno Klein**, **Rafael Rhoden** e **Lúcio Vargas** anunciaram a reabertura do espaço multicultural Grezz, localizado no 4º Distrito, em Porto Alegre. Após três meses fechado devido às enchentes, o local promoverá o "Festival Grezz de Portas Abertas", de 1º a 4 de agosto. Com uma programação diversificada, o evento reunirá artistas da música, artes visuais e do universo do vinil para celebrar o novo começo.

Foto: Divulgação

O chef **Nícolas Heckel**, à frente do restaurante Catherine Gramado, promoveu a tradicional "Noite Francesa" no local. Marcando a retomada após as enchentes, a ocasião especial contou com a participação das chefs Thalyta Koller, de Santa Catarina, e Ananda Lutzenberger, de São Paulo, na criação do menu, que uniu ingredientes locais com técnicas da culinária da França.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JULHO

Yeda Crusius

Procurador de Justiça Gilmar Possa Maroneze

Fernanda Pozzebon

Mauricio Dziedricki

Náthalia Santafé Alves

Ardy Stock

Elizabeth Egan Gillies

Antônio Carlos Leal

Laura Moraes

André Luiz Chaise Didone

Cláudia Kruse

Zélio Antônio Freitas dos Santos

Guilhermina Guinle

Maicon Bock

Maria Eduarda Conte Gripa

Leodir da Rocha

Verônica Sagrilo Nunes

Carlos Alberto Freitas

Ariana Molina

Ricardo Bing Reis

Júlia Donat

Mimi Liberow

Rafael Latance

Olivia Williams

Vlas Parlapanides

Sandra Bullock

Mick Jagger

Helen Mirren

Leandro Lucas Fernandes

Darío Verón

Rosana Hermann

Victor Nalin

Vítor Pereira

Luana Martelo

Luís Renato da Silva Vieira

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JULHO

Aline Weyne Schuch

José Robison Rodrigues Duarte

Bianca Santos

Fábio Sclovsky

Pérola Faria

Odalniro Dutra

Teresa Cristina Sperb Kirst

Ricardo Albaneze

Marilia Muccillo

Tarcizo Bolzan

Léa Aragon

João Paulo Rodrigues

Joana Alencastro

Rogério Sarmento Leite

Laura Bertaso Mason

João Portella

Giovana Cabral Presotto

Alexandre S. Nogueira

Aletéia Selonk

Thedy Corrêa

Jussara Simão

Juliana Vinadé Portela

Roberto Brandes Saraiva

Leange Severo da Silva Garcia

Ivanir de Luca Rocha

Nayra Vasconcellos Borges

Cléber Américo da Conceição

Kata Wéber

Clarissa Botin

Lucas Nogueira

Gabriela Martins Ferreira

Cristian Tammy

Ana Maria Debastiani

Jorge Luiz Marinoni

Tânia Maria da Silva Bandeira

LULISTAS ESVAZIAM CPI CONTRA OS IRMÃOS BATISTA

CLÁUDIO HUMBERTO

Partidos com cadeira na Esplanada de Lula têm pressionado deputados a não assinarem e até retirarem assinatura do pedido de instalação de CPI para investigar os suspeitíssimos negócios dos irmãos Joesley e Wesley Batista envolvendo o Ministério de Minas e Energia (MME). Só entre quarta (24) e quinta-feira (25), o autor do requerimento, deputado Ricardo Salles (PL-SP) recebeu três ligações de parlamentares que até assinaram, mas, pressionados, deram para trás e retiraram o nome.

Quem foi
PP e Republicanos, comandando um ministério cada, e PSD, chefiando outras três pastas, estão entre os partidos que arroxaram os deputados.

MP suspeita
A oposição quer investigar a MP editada pelo governo Lula que afastou o risco de a Âmbar Energia, dos Batista, tomar um calote bilionário.

Escondido
Também estão na mira as várias reuniões, omitidas da agenda oficial, entre executivos da empresa e membros do alto escalão do ministério.

Esvaziou
Até a convocação de Silveira começa a subir no telhado, sob o risco de ficar só nos pedidos de informação e convite, que pode ser recusado.

Já são 275 as ‘frentes parlamentares’ no Congresso
Desde o início da legislatura, em 2023, foram criadas 275 frentes parlamentares no Congresso Nacional. Frentes são grupos de deputados e senadores voltados para temas específicos no Legislativo. É o caso da Frente em Apoio ao Bambu, com 182 deputados e 4 senadores e da Frente em Defesa do Ciclista, que tem 188 deputados integrantes. A maior é a Frente Parlamentar Agropecuária com 339 membros.

Muitas utilidades
Há também uma “Frente Mista pela Reestatização da Eletrobrás”, coordenada pelo deputado Alencar Santana, do PT de São Paulo.

Para todos
A defesa de “Cirurgias Eletivas”, “Profissionais da Dança”, “Estradas”, do “Movimento Hip Hop”, “Animais” etc. também têm suas próprias frentes.

Prioridades
“Fortalecimento da Mulher”, “Modernização do Futebol Brasileiro”, “Promoção da Saúde Mental” estão na lista de frentes do Congresso.

Biden tupiniquim
Após estranhas falas do presidente Lula (PT), o senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do PP, defende que se pensem em “projeto que exija exames cognitivos regulares e rigorosos para o Executivo”.

Ainda mais cortes
A Instituição Fiscal Independente do Senado diz que o governo Lula tem que dobrar a meta do contingenciamento: são necessários R$15 bilhões a mais para ter alguma chance de atingir a faixa inferior da meta fiscal.

Sem brio
Com pouco brio após esculacho do ditador Nicolás Maduro, o governo Lula despachou Celso Amorim a Caracas, para observar as “eleições” venezuelanas, chega hoje. O TSE pulou fora e não vai mandar ninguém.

Esquerdopatia pega?
Após anos passando pano no ditador esquerdista da Venezuela - que censura, persegue, prende e até mata críticos em geral e jornalistas em particular -, a imprensa brasileira agora chama de “bolsonarista” ou de “extrema direita” a crítica de Nicolás Maduro ao voto eletrônico brasileiro.

Outra realidade
Para justificar o assalto tributário do governo, Lula difundiu a fake news de que imposto sobre herança nos EUA é de 40%. Na verdade, vai de 18% a 40%, mas apenas para bens acima de US$13,61 (R$77) milhões.

Há espaço
Após sucesso da desestatização da Sabesp, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), avalia que há espaço para privatizar outras estatais, cita como exemplo as federais Petrobras e Banco do Brasil.

Explica aí
O Itamaraty vai ter que explicar como Janja obteve credencial de chefe de Estado para as Olimpíadas. O pedido é do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) que diz que isso é “algo que não lhe cabe como primeira-dama”.

Céu de brigadeiro
O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), garante que não há mais clima ruim com o vereador Milton Leite (União Brasil). Diz que recebeu ligação do parlamentar e o apoio deve ser formalizado em breve.

Pensando bem...
...se fome é escolha política, para alguns a política engorda.

PODER SEM PUDOR

Sinceridade demais atrapalha
Na campanha presidencial de 1989, o dono da Gradiente, Eugênio Staub, promoveu um encontro entre Mário Covas e empresários da Zona Franca de Manaus. Covas estava animado com a repercussão do discurso sobre “choque de capitalismo”, redigido por Jorge Serpa a pedido de Roberto Marinho. A certa altura, Covas pregou “profundas mudanças” na legislação da Zona Franca, tudo o que os empresários presentes não desejavam ouvir. José Serra, que acompanhava o candidato tucano, cutucou Mário Covas: “Não dá para ganhar eleição com tanta sinceridade...” Covas abandonou o tema, mas perdeu a eleição mesmo assim.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

QUE PAES É ESSE?

Gente que entende de política no Brasil desde que "Dom Pedro soltava pipa" acha muito estranho o prefeito Eduardo Paes (PSD), a despeito de surfar na onda da popularidade, insistir em chapa "puro sangue" na tentativa de reeleição. Tanto que não convenceu o argumento de foro íntimo dado pelo potencial vice, Pedro Paulo, para desistir da chapa. Muitos apontam que há um acordo para a vice ser do PT – Paes não descartaria mais votos de potencial aliado popular e principalmente um adicional de tempo de TV. O PT está tão confiante que André Ceciliano, secretário especial da Presidência da República, se licenciou e foi incumbido pelo presidente Lula da Silva de organizar palanques no Grande Rio. A ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, irmã da ex-vereadora assassinada Marielle, é outro nome cotado – o que o aproxima mais da periferia.

Artilharia pesada

Parece que começou campanha eleitoral antecipada no Distrito Federal, e miram quem não tem nada a ver com isso. Ataques contra o presidente do Banco de Brasília, Paulo Henrique Costa – que tirou o BRB das páginas policiais e o inseriu no mercado nacional – são vistos na praça como encomenda política de quem quer emplacar, algum dia futuro, um presidente para chamar de seu e dominar os cofres públicos.

Raios X do Rio

O presidente da Câmara Municipal de Medellín, Andres Tobón, deve aterrissar em breve no Rio de Janeiro para trocar experiências sobre Segurança Pública com políticos cariocas. Tobón é especialista em combate ao crime e recebeu o convite do vereador Pedro Duarte (Novo-RJ). Medellín reduziu drasticamente a influência de cartéis, porém mais da metade dos bairros do Rio são reféns do controle de milicianos e traficantes.

Além da notícia

A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) tomou a boa iniciativa (que poderia ser de tantas outras entidades que só criticam) e protocolou ontem petição para que o STF instaure Ação Direta de Inconstitucionalidade contra as "Emendas Pix", praxe recente do Congresso Nacional que libera verba direto no saldo de entidades indicadas por parlamentares. Um presentão para quem não quer prestar contas.

Seguros em casa

Levantamento mais recente da Confederação Nacional das Seguradoras mostra que o Seguro Residencial arrecadou R$ 2,5 bilhões entre janeiro e maio – alta de 27% no comparativo com o mesmo período de 2023. Em paralelo, no período, o produto pagou mais de R$ 819,7 milhões em indenizações, alta de 38,9%. Segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais, o Brasil tem 12,7 milhões de domicílios segurados.

Jogos de Brasília

Começam hoje as Olimpíadas de Paris pela 3ª edição na cidade-luz. Enquanto no Congresso Nacional, os atletas preparam a volta dos Jogos Políticos de 2024: Salto com Orçamento (aumento de custos), Assalto em distância (emendas Pix), Tiro ao Alvo (nas contas públicas), Arremesso de Impostos (no seu bolso), Maratona (de pedidos de cargos), Revezamento 4x400 (de suplentes) e Corrida de 100 metros (fuga da PF). (Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

PREFEITO DE PORTO ALEGRE FALA SOBRE A RECONSTRUÇÃO DA CIDADE

FLAVIO PEREIRA

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, disse que as obras de reconstrução da cidade, passado o pior momento da enchente, já deram até aqui uma sinalização positiva aos investidores ”de que podem continuar investindo e acreditando na cidade”. Melo conversou ontem com o colunista em seu escritório no Centro Histórico e disse que ”a cidade fez grandes transformações nestes últimos quatro anos, nas áreas econômica, social, politica, fiscal e urbanística. A cidade teve teve avanços e dificuldades porque qualquer cidade e qualquer governo nunca vai ter todo o dinheiro para resolver tudo em quatro anos.”

"A cidade levou um tombo"

O prefeito diz que ”a cidade levou um tombo” mas garante: ”Eu repetiria tudo o que fiz na gestão da enchente, desde o primeiro pingo de água eu estive presente para tomar decisões e estar presente na vida da cidade. Numa crise, a melhor decisão é sempre a mais rápida, e eu não hesitei em tomar dezenas de decisões, como a construção do corredor humanitário e tantas outras. E se lembrarmos que a cidade não tinha luz, não tinha água, não entrava e nem saía ninguém, a cidade acabou se reconquistando a cada dia, e hoje já recuperamos muito. Mas é claro que nas áreas alagadas há muita questão habitacional e econômica, ainda não desentupimos todas as redes, mas a limpeza já chegou.”

Melo projeta que ”nós teremos que fazer obras imediatas para reparar diques, a questão dos portões, das comportas, o muro a estrutura da Mauá. Um sistema robusto depende do governo federal, que é responsável por isso. O DNOS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) fez estas obras em 1990, não acompanhou, não fez as manutenções que deveria fazer. O sistema mostrou que ficou incompleto para o que foi concebido, e isso quem está dizendo é o IPH (Instituto de Pesquisas Hidráulicas, da UFRGS) e outros especialistas. E o sistema não falhou numa coisa apenas, muitas coisas aconteceram. Eu não vou buscar culpados. Quem está no governo tem que buscar soluções. E estamos fazendo a nossa parte. ”

Respeito a quem pensa diferente

Melo afirma que ”a democracia tem um pilar, dentre tantos outros, que é respeitar quem pensa diferente. E nós estamos vivendo uma época no mundo, especialmente no Brasil, em que pensar virou ofensa”. Ele lamenta que ”os militantes da esquerda radical estão muito mais preocupados com a eleição do que em salvar a cidade” e observa que só está comentando o processo eleitoral agora porque as convenções estão acontecendo.

Diz, ainda, que ” choveu em Porto Alegre e em mais 450 municípios, mas para a extrema esquerda parece que na chuva do Rio Grande do Sul o culpado foi o Melo.” Ele anunciou que quer discutir ”dragagem de rios, barragens, o canal da lagoa, estreitamento do Guaíba no Gasômetro, comportas, diques, tudo isso. Mas proteção de cheias não existe só numa cidade, porque a água não tem fronteiras.”

Ricardo Gomes deverá assumir a prefeitura

Sebastião Melo também revelou que, durante a campanha, deverá apresentar um pedido de licença e permitir que o vice Ricardo Gomes governe a cidade nesse período.

Justiça decidiu que Melo não é alvo de investigações

Sebastião Melo comentou, ainda, a polêmica que envolve as investigações sobre possíveis fraudes na Secretaria Municipal da Educação, e das quais foi isentado nesta semana por declarações da Polícia Civil e por uma decisão judicial garantindo que ele não está sendo investigado no caso. Sobre isso, Melo se diz tranquilo e recorda: ”Fui eu quem denunciou o caso e pediu investigações à polícia. Quero que sejam apuradas responsabilidades e punidos os culpados”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (32): O SENHOR RÖESSLER E O RIO DOS SINOS

LUIZ CARLOS SANFELICE

O que esse homem conhecia e o tanto que me ensinou sobre o equilíbrio da natureza e a função de cada planta ou organismo vivo para o equilíbrio da vida, foi uma coisa maravilhosa. Hoje o nome dele ilustra o grande órgão gaúcho de controle do meio ambiente, a FEPAM que leva o nome de "Fundação Estadual Henrique Luiz Röessler de Proteção Ambiental". Convivi com ele nos anos de 1959/60 e 61, então com 19,20 e 21 anos de idade.

A beleza e o bom é que aprendi tudo isso sem estar numa sala de aula, mas ali: nos pampas, nos rios, nos banhados, nas várzeas, no morro, no campo, na colônia, no meio dos pinheirais, no fundo dos cânions ou no alto das formas geológicas espetaculares que temos perto de Caçapava do Sul, onde próximo funcionou a mina de extração de minério de cobre, chamada Minas do Camaquã. É uma região cheia de furnas, cavernas e morros de pedra talhados pelo vento, onde, ousadamente, sobem cabras equilibrando-se, não sei como, naqueles assustadores precipícios. E não tinha tempo bom ou ruim, frio ou calor, perigo ou não, lá ia o seu Röessler (e eu ia junto). As leis e regulamentos ambientalistas naqueles tempos não eram muitos nem tão rigorosos como felizmente são hoje em dia. Mas ele era inflexível na obediência às suas determinações, mormente, em relação a documentação das armas e quotas de abates assim como de grau de abertura das malhas de redes de pesca. As plantações de arroz colhem água dos rios com enormes bombas de sucção. Nós passávamos e ele olhava a plantação: se tivesse garça pousada é porque tinha peixe e significava que o tubo dentro do rio não tinha tela para evitar a sucção de peixes. Eu entrava no rio, conferia e, pronto, ele aplicava uma pesada multa.

Uma vez aconteceu um episódio inédito completamente inesperado e insólito. Fiscalizando a caça e pesca, num domingo à tarde, ele me postou com dois brigadianos, próximo a Vacaria, pela BR 116, e ele foi na outra entrada de quem vem (ou vinha) de Lagoa Vermelha. Tudo transcorria normal, prendendo o produto da caça se excedia o limite e as armas. Chega então e é parado um jipe "Candango" da DKV ocupado por um homem jovem, sozinho. De camisa aberta, bem à vontade me disse que estava vindo de Brasília, e que ia à Bagé onde tinha uma fazenda do seu pai. O rapaz deveria ter uns 25 anos. Já ia liberá-lo quando vi no chão, atrás do banco do motorista, um pacote estranho. Levantei e comecei a abrir e o cara "branqueou" e começou a dizer que era um presente, que ele precisava muito, me ofereceu dinheiro e quase chorou. Abri o pacote e era nada menos que uma metralhadora "Thompson Machine" .45 toda desmontada. Prendi e não teve Cristo que me comovesse. O rapaz meio chorando seguiu viagem.

Então, todo lampeiro, ajustei os tirantes, botei a tira-colo e me postei no meio da rodovia e bastava um pequeno sinal de mão e fosse quem fosse, parava mesmo. E eu todo pimpão realizava a fiscalização...Nesse dia rendeu tatu, capivara, passarinhos, um monte de perdizes e perdigões caçados acima da quota. Ao final do dia fui buscar o 'seu' Röessler na outra estrada e viajamos à Porto Alegre. Entreguei a ele a metralhadora e toda caça aprendida, deixei-o em São Leopoldo onde morava e cheguei em casa, já madrugada, literalmente 'podre' de cansado.

Em novembro de 1963, aos 66 anos, 'seu' Röessler faleceu deixando uma lição e um exemplo de amor e proteção à natureza. Escrevi uma longa carta ao então Prefeito de São Leopoldo, sugerindo que fosse erguido um busto do Sr. Röessler, na praça ao lado do Rio dos Sinos que ele tanto amava.

Hoje em dia um geólogo de renome, Dr. Antônio Carlos Simões Pires Geske, junto com aos que se preocupam com o Rio, cuida e faz o papel de Protetor do Rio e dos que habitam seu entorno, com o mesmo carinho, atenção e profissionalismo que, certamente, faria se vivo fosse o meu lembrado amigo Henrique Luiz Röessler, a quem sempre lembrarei e homenagearei com respeito, admiração e apreço.

(Luiz Carlos Sanfelice, Advogado, Auditor – lcsanfelice@gmail.com)

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1788 — Nova York torna-se o 11° Estado norte-americano, após ter ratificado a Constituição.
1811 — Dom Diogo de Sousa, conde de Rio Pardo, invade o território que hoje é o Uruguai.
1822 — Simón Bolívar e José de San Martín encontram-se em Guayaquil, no Equador.
1887 — Lançado o Primeiro Livro de Esperanto por Ludwik Lejzer Zamenhof, com o pseudônimo Dr. Esperanto em russo.
1908 — É criado o FBI (a polícia federal dos Estados Unidos).
1930 — O governador paraibano João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque é assassinado aos 52 anos, em uma padaria. Sua morte foi o estopim para o golpe de Estado liderado por Getúlio Vargas.
1942 — O bombardeio do navio brasileiro Tamandaré por um submarino alemão faz o Brasil entrar na Segunda Guerra Mundial.
1953 — Primeira tentativa do grupo revolucionário cubano de deter Fulgêncio Batista. A tentativa foi falha, resultando na prisão e exílio de Fidel e Raúl Castro.
1956 — O general Carlos Castillo Armas, ditador da Guatemala, é assassinado; e o Egito nacionaliza o Canal de Suez.
2006 — Chade e Sudão assinam acordo de paz, encerrando um período de ataques de rebeldes mútuos.
2016 — Hillary Clinton tornou-se a primeira mulher a ser indicada a concorrer ao cargo de presidente na eleição de 2016 dos Estados Unidos da América por um grande partido político na Convenção Nacional do Partido Democrata na Filadélfia.

Nascimentos

1791 — Franz Xaver Wolfgang Mozart, compositor austríaco, filho de Wolfgang Amadeus Mozart (m. 1844).
1856 — George Bernard Shaw, escritor e dramaturgo irlandês, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 1925 (m. 1950).
1875 — Carl Gustav Jung, psicólogo e psicanalista suíço, fundador da psicologia analítica (m. 1961).
1894 — Aldous Huxley, escritor inglês (m. 1963).
1895 — Cassiano Ricardo, poeta e jornalista brasileiro (m. 1974).
1920 — Celso Furtado, economista brasileiro (m. 2004).
1922 — Blake Edwards, cineasta estadunidense (m. 2010).
1928 — Stanley Kubrick, cineasta estadunidense (m. 1999); e Joseph Jackson, empresário estadunidense, pai do cantor Michael Jackson.
1930 — Plínio de Arruda Sampaio, advogado e político brasileiro (m. 2014).
1931 — Telê Santana, treinador de futebol e futebolista brasileiro (m. 2006).
1937 - Hélio Oiticica, pintor, escultor e performático brasileiro (m. 1980).
1943 — Mick Jagger, vocalista dos Rolling Stones.
1945 — Helen Mirren, atriz inglesa; e Betty Davis, cantora estadunidense.
1949 — Roger Taylor, baterista do Queen.
1957 — Rosana Hermann, escritora, roteirista e apresentadora brasileira.
1959 — Kevin Spacey, ator estadunidense.
1963 — Thedy Corrêa, vocalista da banda Nenhum de Nós.
1964 — Sandra Bullock, atriz estadunidense.
1967 — Jason Statham, ator e produtor de cinema inglês.
1973 — Kate Beckinsale, atriz britânica.
1974 — Guilhermina Guinle, atriz e empresária brasileira.
1988 — Darlan Cunha, ator brasileiro.
1993 — Taylor Momsen, atriz e cantora estadunidense.
1994 — Robert Piris Da Motta, futebolista paraguaio.

Falecimentos

1889 — Tobias Barreto de Meneses, escritor brasileiro (n. 1839).
1930 — João Pessoa, político brasileiro (n. 1878).
1942 — Titus Brandsma, religioso católico neerlandês (n. 1881).
1944 — Clóvis Beviláqua, jurista brasileiro (n. 1859).
1952 — Eva Perón, política argentina (n. 1919).
1984 — George Gallup, estatístico estadunidense (n. 1901).
1995 — Laurindo Almeida, violonista e compositor brasileiro (n. 1917).
2004 — William A. Mitchell, químico industrial norte-americano (n. 1911).
2005 — Dom Um Romão, instrumentista e compositor brasileiro (n. 1925).
2009 — Sérgio Viotti, ator brasileiro (n. 1927).
2012 — Lupe Ontiveros, atriz estadunidense (n. 1942).
2013 — JJ Cale, cantor, compositor e músico estadunidense (n. 1938).
2017 — June Foray, dubladora estadunidense (n. 1917).
2020 — Olivia de Havilland, atriz britânica (n. 1916).
2021 — Joey Jordison, músico estadunidense (n. 1975).
2023 — Sinéad O'Connor, cantora irlandesa (n. 1966).

Grêmio empata em 2 a 2 com o Corinthians e segue na zona de rebaixamento do Brasileirão.

Lucas Uebel/Grêmio

Duelo foi disputado na Neo Química Arena, em São Paulo, pela 19ª rodada do campeonato.

Em duelo disputado na noite dessa quinta-feira (25) na Neo Química Arena, em São Paulo, o Grêmio empatou em 2 a 2 com o Corinthians pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Renato Portaluppi subiu para a 17ª posição da tabela, com 15 pontos, mas permanece na zona de rebaixamento.

O Tricolor gaúcho abriu o placar logo no início do jogo com Rodrigo Ely, levou o empate com Yuri Alberto, de pênalti, e desempatou no segundo tempo com Villasanti. Por fim, Rodrigo Garro fez um gol de fora da área para deixar tudo igual no placar.

O Grêmio volta a campo neste domingo (28) para enfrentar o Vasco, pela 20ª rodada do Brasileirão. A partida começa às 19h na Arena Condá, em Chapecó (SC)

O jogo

O Grêmio abriu o placar logo aos 2 minutos de jogo, com o zagueiro Rodrigo Ely. O ponta Soteldo fez uma jogada individual pela direita e cruzou na cabeça do defensor, que subiu mais que toda a defesa alvinegra.

O Corinthians respondeu aos 9 minutos com finalização de Ryan de fora da área para defesa do goleiro Marchesín. Após insistir na busca pelo empate, o Timão deixou tudo igual aos 25min, com o atacante Yuri Alberto, de pênalti. Na origem da jogada, em lance de bola parada, foi assinalada falta de Kannemann em Romero na pequena área após revisão do VAR.

Após o empate do Corinthians, o jogo perdeu ritmo, com ambas as equipes tendo pouca eficiência no ataque. O Timão assustou nos acréscimos, em chute de Yuri para fora após passe de Garro, enquanto o Grêmio chegou a ir às redes com Cristaldo, mas a arbitragem assinalou impedimento.

O Grêmio voltou melhor do intervalo, cercando a área corintiana, mas a primeira grande chance foi do Corinthians. Aos 10 minutos, Matheuzinho recebeu passe de Raniele e finalizou para defesa de Marchesín. No rebote, Hugo chutou por cima.

O time visitante respondeu aos 26 minutos, com chute de Cristaldo que parou em defesa difícil de Hugo Souza. Aos 31min, a equipe gremista anotou seu segundo gol, com Villasanti. O volante aproveitou passe errado de Félix Torres e, frente a frente da meta adversária, não perdoou.

O Corinthians conseguiu o empate aos 42 minutos, com Rodrigo Garro. O meia recebeu passe de Wesley e, de fora da área, acertou o ângulo de Marchesín.

Ficha técnica

– Corinthians: Hugo Souza; Cacá, Félix Torres e André Ramalho; Matheuzinho (Charles), Ryan (Igor Coronado), Raniele (Pedro Henrique), Rodrigo Garro e Hugo; Yuri Alberto (Pedro Raul) e Romero (Wesley). Técnico: Ramón Diaz

– Grêmio: Marchesín; Kannemann, Jemerson e Rodrigo Ely; Fabio (João Pedro), Villasanti, Edenilson e Reinaldo; Nathan (Gustavo Nunes), Soteldo (Du Queiroz) e Cristaldo (Arezo). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Alex Gomes Stefano (RJ), auxiliado por Bruno Boschilia (PR-Fifa) e Luiz Claudio Regazone (RJ). VAR: Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (Fifa-RN).

Com lesão no joelho, Alan Patrick vai desfalcar o Inter por cerca de dois meses.

Após a eliminação na Copa Sul-Americana, o Inter confirmou que o meia Alan Patrick foi diagnosticado com um estiramento do ligamento colateral medial do joelho esquerdo e deverá desfalcar a equipe por cerca de dois meses.

Autor do único gol colorado no empate contra o Rosario Central, no Beira-Rio, na última terça-feira (23), ele deixou o campo mancando após uma dividida com Campaz, aos 43 minutos do segundo tempo, e foi substituído por Alario.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Alan Patrick foi diagnosticado com um estiramento do ligamento colateral medial do joelho esquerdo.

Brasileirão

O grupo Colorado continua com os trabalhos no CT de Alvorada para o próximo compromisso. A equipe tem poucos dias de preparação até o duelo com o Bahia. A partida será neste sábado (27/7), às 20h, na Arena Fonte Nova, na abertura do returno do Campeonato Brasileiro.

O treino dessa quinta-feira (25) foi fechado no CT das categorias de base. O treinador Roger Machado comandou atividades técnicas e táticas no gramado, intensificando os trabalhos para o confronto em Salvador.

Nesta sexta-feira (26), no turno da tarde, o elenco realizará no Barradão, em Salvador, a última atividade antes do jogo com o Bahia.

Sul-Americana

Depois da partida que encerrou a participação do Inter na Sul-Americana, o técnico Roger Machado lamentou o resultado e falou sobre a partida contra o Rosario Central no Beira-Rio. Em desvantagem no segundo jogo da repescagem contra o time argentino por ter perdido o duelo de ida, o clube gaúcho precisava vencer por dois gols ou mais de diferença no Beira-Rio para encaminhar a classificação às oitavas de final, mas acabou ficando no empate em 1 a 1 e disse adeus ao campeonato continental. Uma vitória colorada por um gol de diferença levaria a decisão aos pênaltis.

Apesar do pouco tempo de trabalho no comando da equipe, Roger Machado deixou claro que compreende a frustração da torcida colorada. “Eu entendo a frustração do torcedor, o desejo do título, esses insucessos repetidos. Eram outros treinadores, esses processos acumulativos vão desgastando. São 30 anos de futebol. Já passei por vários momentos como esse”, lamentou.

Ele também saiu em defesa do elenco e garantiu que os jogadores estão interessados. “Estou há uma semana no clube. Posso garantir que em todos os atletas do Inter existe o desejo e a motivação de vencer. Não existe desinteresse por parte desse grupo de jogadores”, afirmou.

Por fim, ao ser questionado sobre a garantia do trabalho no Inter, Roger Machado resumiu que o time precisa de vitórias. “Gostaria que, mesmo com os insucessos, eu fosse mantido no cargo. A garantia no cargo é a vitória”, resumiu.

Com a eliminação, o Inter agora terá apenas o Brasileirão para o restante da temporada.

Seleção Brasileira feminina de handebol estreia na Olimpíada com vitória sobre a Espanha.

Com ótima atuação em sua estreia na Olimpíada de Paris, a Seleção Brasileira de handebol feminino bateu a Espanha por 29 a 18, nessa quinta-feira (25). O resultado – válido pelo Grupo B da modalidade – também marcou a primeira vitória sobre as espanholas em confrontos oficiais na modalidade.

A goleira Gabriela Moreschi foi um dos destaques da partida. Ela teve 45% de aproveitamento, defendendo 14 de 31 arremessos. As intervenções chamaram a atenção dos torcedores, que fizeram o nome de Gabi viralizar nas redes sociais.

No ataque, o Brasil também foi bem, com 66% de aproveitamento. Converteu 29 de 44 arremessos. Bruna de Paula e Patricia terminaram como artilheiras da equipe, com seis gols cada.

Depois da vitória sobre as ibéricas, o Brasil voltará à quadra da Arena Paris Sul no domingo, diante da Hungria, às 4h (de Brasília). Na sequência, ainda vai enfrentar França (atual campeã olímpica), Holanda e Angola, nessa ordem.

Mais cedo, em outro jogo do Grupo B dos Jogos de Paris, a Seleção da Holanda venceu as africanas de Angola por 34 a 31. O handebol tem duas chaves, cada qual com seis times. Os quatro melhores colocados avançam às quartas de final.

Bruno Ruas/CBHB/Divulgação

Resultado também marcou o primeiro triunfo sobre as ibéricas em jogos oficiais da modalidade.

A Seleção Brasileira feminina, campeã do mundo em 2013, disputa sua sétima Olimpíada e busca sua primeira medalha no maior evento esportivo mundial. Em Tóquio-2020, caiu na fase de grupos. Já no Rio de Janeiro-2016, alcançou o 5º lugar, melhor campanha em uma edição dos Jogos.

Resumo do duelo

A Espanha marcou o primeiro gol da partida, mas Larissa deixou tudo igual, e o Brasil logo passou à frente. Com 10 minutos jogados, a seleção verde e amarela vencia por 7 a 2. A goleira Gabriela Moreschi brilhou com belas intervenções (alguns verdadeiros milagres), e as brasileiras seguraram a vantagem mesmo com duas exclusões seguidas, ficando 4 minutos com uma atleta a menos em quadra.

Bruna de Paula, Tamires, Larissa e Patricia foram as artilheiras do Brasil no primeiro tempo, com três gols cada. Gabi fez oito defesas no total, e a seleção foi para o intervalo vencendo as espanholas por 15 a 10.

Assim que o segundo tempo começou, a arbitragem já parou a partida, por causa de um problema no cronômetro. Era um sinal de que o Brasil precisaria gerir tempo para aproveitar a vantagem na etapa inicial. E as comandadas do técnico Cristiano Rocha souberam fazer isso.

Larissa e Bruna de Paula balançaram as redes nos primeiros ataques brasileiros no segundo tempo. O alto aproveitamento ofensivo da seleção, inclusive, chamava atenção: acima de 70%. E Gabi continuava brilhando sob as traves. Assim, o Brasil vencia por 21 a 12 com 20 minutos restantes no cronômetro.

Com ótima atuação ofensiva e defensiva, a Seleção Brasileira administrou a vantagem tranquilamente. Na tentativa de conter o ímpeto adversário, a Espanha mexeu no time e buscou um revezamento entre goleiras, mas não adiantou. Era dia de ver a camisa amarela brilhando na capital francesa.

Olimpíada 2024: Seleção Brasileira estreia com vitória sobre a Nigéria no futebol feminino.

Jogando nessa quinta-feira (25) em Bordeaux (França), a Seleção Brasileira feminina venceu a Nigéria por 1 a 0, com gol de Gabi Nunes. A partida marcou a estreia da equipe na Olimpíada de 2024. O Brasil está no Grupo C e tem como próximos adversários na primeira fase da competição o Japão (dia 28) no Parque dos Príncipes, em Paris, e a Espanha (dia 31), novamente em Bordeaux.

Reprodução/CazéTV

Partida foi intensa durante boa parte do tempo.

Jogo

Depois de 15 minutos iniciais de jogo truncado, a Nigéria teve um ótimo momento de imposição ofensiva, aproveitando-se da fragilidade demonstrada pelo Brasil no meio de campo. Coube à goleira Lorena, jogadora do Grêmio, salvar o Brasil com duas ótimas defesas em sequência após perigosas finalizações nigerianas. A agressividade das adversárias, contudo, não se manteve e houve espaço para a seleção crescer na partida.

Bem posicionada, a atacante corintiana Gabi Portilho teve duas boas oportunidades, a segunda delas dentro da pequena área, em lance no qual fez a bola passar rente à trave direita da goleira Nnadozie. As brasileiras continuaram penando para lidar com o jogo físico da Nigéria até os minutos finais do primeiro tempo, quando passou a encaixar melhor a transição para chegar ao ataque.

Marta chegou a balançar a rede, mas o lance foi anulado porque Portilho, autora do passe, estava impedida. Pouco depois da anulação, a Rainha apareceu novamente, desta vez como responsável por um ótimo passe nas costas da defesa para Gabi Nunes, que saiu livre na cara do gol e colocou na rede, aos 36 minutos. A seleção foi para o intervalo com uma baixa importante, já que a lateral-esquerda Tamires, uma das líderes do grupo, sentiu dores no tornozelo e foi substituída por Yasmin, sua companheira de Corinthians.

O Brasil voltou para o segundo tempo mostrando mais capacidade de controlar o jogo. Conseguia ficar com a bola nos pés e rodá-la com certa tranquilidade, inclusive com bastante participação de Lorena, como gosta Arthur Elias. Com paciência, conseguia encontrar espaços e criar jogadas interessantes no ataque, ao mesmo tempo em que não se colocava frente a maiores riscos defensivos.

Apesar disso, o volume ofensivo não era muito grande, até porque faltava aproximação entre as jogadoras, o que dificultava a quebra das linhas nigerianas. Bolas longas para as pontas apareciam como alternativa para incomodar um pouco mais a defesa adversária, mas nem sempre o recurso rendia bons frutos. Os minutos finais foram de sofrimento, com a Nigéria mas ativa no ataque, porém não o suficiente para buscar o empate.

Olimpíada: Marcus D'Almeida fica em 17º na fase de classificação do tiro com arco.

Na manhã dessa quinta-feira (25), começou o segundo dia de competições da Olimpíada de Paris 2024. Entre elas, a disputa da fase de classificação do tiro com arco masculino, realizado na Esplanada des Invalides. O brasileiro Marcus D'Almeida esteve presente na competição preliminar.

O carioca não teve um bom início na primeira parte da fase de classificação. Dos primeiros 360 pontos que poderia garantir, conseguiu apenas 336, ficando na 20ª posição.

Já na segunda parte, Marcus teve uma ligeira melhora e finalizou a classificatória na 17ª colocação, com 673 pontos. Na primeira fase do mata-mata, o brasileiro irá enfrentar o ucraniano Mykahilo Usach.

Miriam Jeske/COB

Na primeira fase do mata-mata, brasileiro irá enfrentar o ucraniano Mykahilo Usach.

Por outro lado, o primeiro do ranking foi o sul-coreano Woojin Kim, bicampeão olímpico em equipes, com 686 pontos. Ele vai enfrentar Israel Madaye, arqueiro de Chade. A fase mata-mata do tiro com arco masculino está marcada para começar na próxima terça-feira (30).

Paris 2024: brasileira do tiro com arco alcança melhor marca da carreira.

A brasileira Ana Luiza Caetano, atleta do Time Brasil no tiro com arco, alcançou nessa quinta-feira (25) a melhor marca de sua carreira. Ela terminou a fase de ranqueamento na 19ª posição, com 660 pontos, e vai enfrentar a eslovena Zana Pintaric. Esta fase define os confrontos do mata-mata no feminino e soma pontos para a classificação das duplas mistas.

Também nesta quinta, a coreana Lim Sihyeon bateu o recorde mundial durante o classificatório. Dos 720 pontos possíveis, ela garantiu 694, superando a marca que antes pertencia à sua compatriota Kang Chaeyoung, que havia anotado 692 pontos na fase de classificação do Mundial de Tiro com Arco de 2019.

As primeiras fases eliminatórias do tiro com arco da Olimpíada de Paris começam no dia 30 de julho e vão até 1º de agosto.

Divulgação/Time Brasil

Ana Luiza Caetano terminou a fase de classificação em 19º lugar, com 660 pontos.

Olimpíada 2024 tem abertura em Paris nesta sexta; veja detalhes.

A Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris ocorre nesta sexta-feira (26), a partir das 14h30 (horário de Brasília). Pela primeira vez na História, o evento acontecerá fora de um estádio, no rio Sena, passando por marcos importantes da cidade. Depois das passagens das delegações, as formalidades da abertura acontecerão no Trocadero. Lá, haverá uma arquibancada para atletas.

Reprodução

Cerimônia de Abertura passará por grandes pontos turísticos de Paris.

As delegações chegarão em barcos no rio Sena, em trajeto que começa na Ponte Austerlitz junto ao Jardin des Plantes. No percurso, as equipes também passarão pela Catedral de Notre-Dame e Museu do Louvre. Por fim, as seleções chegam ao Trocadero, onde a pira olímpica será acesa. Serão quase 100 barcos, com cerca de 10.500 atletas.

Com relação às atrações, os nomes ainda estão em segredo. No entanto, de acordo com o site oficial da Olimpíada, será um show com "mistura de tradicional com moderno". Thomas Jolly, diretor de teatro francês, afirmou que pretende mostrar "culturas contrastantes" do país, "da ópera ao rap". Serão cerca de 400 dançarinos na cerimônia. Por enquanto, há muita expectativa por shows de Céline Dion, Lady Gaga e Dua Lipa.

Na cerimônia, os atletas brasileiros vestirão jaquetas jeans, camisas amarelas e calças/saias brancas. Os porta-bandeiras da delegação brasileira serão Isaquias Queiroz, da Canoagem, e Raquel Kochhann, do Rúgbi Feminino. Astro da NBA e do Los Angeles Lakers, LeBron James terá a responsabilidade pelos Estados Unidos.

Como as passagens são em ordem alfabética, o Brasil será um dos primeiros a atravessar o Rio Sena. A delegação vai embarcar às 19h10 (14h10, horário de Brasília), 20 minutos antes do início da transmissão do evento, e a travessia dura 42 minutos.

Algumas equipes precisarão dividir uma mesma embarcação, o que não será o caso do Brasil. O desembarque brasileiro está previsto para as 20h50 (15h50, horário de Brasília) e em seguida os atletas poderão ocupar espaços em uma arquibancada montada no Trocadero, local onde acontecerá os principais ritos da cerimônia, incluindo a chegada da tocha olímpica.

A cerimônia será aberta ao público, em local com capacidade para quase 600 mil pessoas. Cerca de 220 mil ingressos foram disponibilizados de forma gratuita para assistir ao desfile às margens superiores do Rio Sena. No cais inferior, cerca de 100 mil entradas foram comercializadas. Além disso, 80 telões foram espalhados pela cidade para acompanhar o evento.

Conheça os novos esportes e modalidades na Olimpíada de Paris.

Ao todo, as Olimpíadas de Paris terão 48 modalidades e 32 esportes. Os Jogos Olímpicos de Paris acontecem de 26 de julho a 11 de agosto. Apesar da cerimônia de abertura estar marcada para esta sexta-feira (26), as competições já iniciaram em diversas frentes. Nesta edição, o evento esportivo conta com duas modalidades estreantes: o breakdance e a prova de canoagem slalom extremo, dentro do programa da canoagem slalom. A participação brasileira estará garantida pelos atletas Nathana e Flash, no breakdance, e por Ana Sátila e Pepê Gonçalves, no caiaque cross.

Reprodução

Os Jogos Olímpicos de Paris acontecem de 26 de julho a 11 de agosto.

Também conhecido como breaking, o breakdance tem raízes na cultura hip-hop e envolve movimentos complexos e acrobáticos realizados ao ritmo da música, sendo uma mistura de dança e esporte. Os competidores, conhecidos como ”b-boys” e ”b-girls”, são avaliados por um júri com base em critérios como técnica, criatividade, musicalidade e desempenho geral.

O breaking contará, ao todo, com 16 B-Boys e 16 B-Girls. Os breakdancers vão se apresentar nos dias 9 e 10 de agosto, sendo o primeiro reservado para as B-Girls e o segundo para os B-Boys. O evento da dança urbana será realizado na Praça da Concórdia.

A disputa é sempre um contra um e dinâmica, com os dois breakers compartilhando palco, música e assistindo de perto o movimento do adversário. Logo atrás, ficam os jurados, que observam com atenção cada passo em três rounds.

Os competidores também utilizam codinomes. Campeão dos Jogos Asiáticos de 2022 e classificado para Paris 2024, o japonês Shigeyuki Nakarai é Shigekix, enquanto o canadense Philip Kim, campeão pan-americano de 2023, é chamado de Phil Wizard.

Já o canoagem slalom, caiaque extremo, é disputado com quatro barcos em um trajeto específico, ao contrário do slalom tradicional – quando há a busca individualmente. A modalidade é disputada em descidas rápidas por rios com corredeiras desafiadoras, demandando não só velocidade, mas também habilidades precisas de manobra e resistência física. Os competidores navegam por cursos imprevisíveis, enfrentando ondas, pedras e quedas d’água, com pontuação baseada na velocidade e na execução das manobras.

Por outro lado, deixarão o circuíto olímpico o beisebol, o softbol e o Karatê. Semelhantes, mas disputados por homens e mulheres, respectivamente, os dois primeiros devem voltar nas Olimpíadas de Los Angeles em 2028.

Entenda por que os franceses estão irritados com a Olimpíada 2024.

O presidente francês Emmanuel Macron tem um objetivo em mente: tornar a Olimpíada de Paris um triunfo. Como o mandatário disse tantas vezes, a ideia é mostrar "a mais bela imagem" da França. Macron se envolveu pessoalmente em várias situações, sugeriu o nome de uma cantora, visitou equipes esportivas e chegou a assistir a vídeos de antigas cerimônias de abertura.

Mas, pouco antes desse evento esportivo planetário, ele mergulhou a França em uma enorme crise política ao convocar eleições legislativas antecipadas que resultaram em incertezas sobre quem conseguirá formar um governo. Alguns dizem que Macron estragou a festa. Para outros, a falta de entusiasmo dos franceses com a competição já tinha começado bem antes das reviravoltas na política.

Costuma-se dizer que o esporte nacional na França não seria o rúgbi ou futebol, e sim reclamar. Nesse quesito, os parisienses têm fama de liderar essa reputação. Para muitos moradores da capital, que há meses se deparam com obras por toda a cidade e problemas para se deslocar que vão ainda piorar com o acesso ultrarrestrito a várias áreas da capital por razões de segurança, os Jogos Olímpicos estão longe de ser algo que faz vibrar.

Uma pesquisa do instituto Elabe para o canal BFM TV revela que embora metade dos franceses (52%) tenha o interesse de ver os Jogos na TV ou assistir pessoalmente a algumas provas, apenas 24% afirmam estar empolgados com a Olimpíada de Paris. O levantamento, o último sobre o tema, realizado em maio, também aponta que os moradores da capital francesa e seus arredores, diretamente envolvidos no evento, também se mostram majoritariamente indiferentes ou céticos, enquanto os entusiasmados são apenas 27%.

É cedo para dizer se a tocha olímpica, que chegou a Paris em 14 de julho – dia da festa nacional que celebra a queda da Bastilha -, irá reacender o entusiasmo do público francês. Após ser apresentada ao presidente Macron no tradicional desfile militar, a tocha percorreu a capital durante dois dias, passando pelos principais monumentos e praças e outros lugares menos conhecidos, como o jardim Marielle Franco ou ainda a região popular onde fica a sede do Partido Comunista, projetada por Oscar Niemeyer.

Em áreas do trajeto da tocha, com apresentações artísticas, houve um número significativo de espectadores, alguns até equipados com camisetas e bonés oficiais Paris 2024. No Louvre, centenas de pessoas, principalmente adolescentes, aguardaram horas, mas para ver sobretudo o cantor sul-coreano do grupo BTS de K-pop que participou do revezamento.

Os tradicionais livreiros das margens do Sena, classificados como patrimônio imaterial da cidade, ficaram inicialmente felizes ao saber que o trajeto da tocha incluiu a área onde ficam suas famosas caixas verdes do século XIX. Os "bouquinistes", como são chamados esses sebos, quase foram retirados do local por questões de segurança da cerimônia de abertura, mas após meses de polêmicas foram autorizados por Macron a permanecer ali. Mas o dia foi bem fraco, apesar do evento excepcional.

Divulgação

A falta de entusiasmo dos franceses com a competição já tinha começado bem antes das reviravoltas na política.

"Estamos descontentes com a situação", conta a livreira Helena Carreira Prada, acrescentando que houve uma queda no movimento nas últimas semanas porque muitas pessoas optaram por não visitar Paris no período que antecede os Jogos.

Quem esteve na cidade ficou frustrado ao se deparar com monumentos cobertos por tapumes e grades e até áreas importantes, como a praça da Concórdia, totalmente fechadas. "Não vejo a hora que isso acabe", diz uma outra "bouquiniste" que prefere não se identificar.

Os parisienses estão acostumados a um turismo intenso: no ano passado, foram quase 48 milhões de pessoas. Para a Olimpíada, a previsão é de 15 milhões de visitantes. Muitos moradores da capital estão tão irritados com a realização dos Jogos – e todas as mudanças que o evento vem provocando nos itinerários, preços, trânsito, além do receio de transportes ainda mais lotados – que eles preferiram sair da cidade durante o evento.

O metrô, aliás, vai dobrar de preço durante a Olimpíada, o que vem sendo fortemente criticado. O bilhete unitário custará € 4 durante o evento. O argumento é que mais vagões serão colocados em funcionamento. A Prefeitura de Paris vem estimulando a utilização de bicicletas no período dos Jogos. Uma rede de 60 km de ciclovias vai ligar os locais de competições, também nos arredores da capital. O trânsito, que já é normalmente intenso na cidade, deve se agravar consideravelmente com tantas vias fechadas. Por essa razão, muitos taxistas devem cobrar tarifas combinadas previamente – e mais elevadas – porque preveem fazer menos corridas do que o habitual.

A abertura da Olimpíada de Paris terá um dos maiores esquemas de segurança já vistos na França. Cerca de 300 mil pessoas devem ocupar as margens do Sena para assistir ao desfile com as delegações de atletas. O número inicialmente previsto era de 600 mil, mas ele foi reduzido para limitar riscos.

Olimpíada 2024: saiba por que o Brasil não está no futebol masculino em Paris 2024.

O Brasil tem um desfalque de peso nos Jogos Olímpicos de Paris: a ausência da Seleção masculina de futebol. Nas últimas duas Olimpíadas, o País conquistou a medalha de ouro nessa modalidade. Em Tóquio, a vitória sobre a Espanha aconteceu na prorrogação. No Rio de Janeiro, a medalha dourada veio após uma vitória sobre a Alemanha no Maracanã lotado e nos pênaltis com o craque Neymar convertendo a derradeira cobrança.

Joilson Marconne/CBF

Além de Paris, a Seleção ficou fora dos Jogos Olímpicos de Melbourne (1956), Moscou (1980), Barcelona (1992) e Atenas (2004).

Os Jogos de Paris escaparam após a Seleção Brasileira não alcançar uma das duas vagas no Pré-Olímpico, realizado em fevereiro na Venezuela. O Brasil era um dos favoritos, já que contava com nomes de destaque, como Endrick, do Real Madrid, Maurício, ex-Inter e atualmente no Palmeiras, e John Kennedy, do Fluminense.

A desclassificação do Brasil veio após campanha decepcionante no Pré-Olímpico de futebol masculino, disputado em fevereiro deste ano. A Seleção precisava passar da primeira fase e, na sequência, ficar entre os dois melhores da fase final.

Os comandados de Ramon Menezes fecharam a primeira fase na liderança do Grupo A, com 9 pontos, após três vitórias e uma derrota. Na fase decisiva, enfrentou Argentina, Paraguai e Venezuela. Terminou em terceiro lugar, com três pontos, e ficou de fora da Olimpíada. O jogo derradeiro foi em 11 de fevereiro, quando perdeu por 1 a 0 para os argentinos no Estádio Nacional Brigido Duarte, em Caracas, na Venezuela.

A equipe sofreu gol do centroavante Gondou aos 32 minutos do segundo tempo e não conseguiu reverter o placar. A Argentina terminou o Pré-Olímpico em segundo lugar, com cinco pontos, e representa a América do Sul junto com o Paraguai, que passou com sete pontos em primeiro.

O Brasil terminou com menos gols que Argentina, Paraguai, Venezuela e até Uruguai, eliminado na primeira fase. Teve menos finalizações do que o adversário em todos os jogos do quadrangular final.

Desde a primeira participação nos Jogos Olímpicos, em Helsinque, na Finlândia, em 1952, a Seleção Brasileira masculina de futebol ficou fora das Olimpíadas por cinco vezes. Além de Paris, as ausências ocorreram nos Jogos de Melbourne (1956), Moscou (1980), Barcelona (1992) e Atenas (2004). Das 14 equipes coletivas que conquistaram medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, a seleção brasileira masculina de futebol foi a única que não se garantiu em Paris.

Os argentinos e paraguaios estrearam com derrota nos Jogos Olímpicos. Na quarta-feira (24), a Argentina perdeu para Marrocos por 2x1 em partida polêmica, com direito a acréscimo de 15 minutos, invasão de gramado e gol anulado após quase duas horas de paralisação. Já o Paraguai sofreu uma sonora goleada para o Japão por 5x0.

Entenda por que os Jogos Olímpicos deixaram de ser realizados por quase 15 séculos.

O lema olímpico "Citius, Altius, Fortius - Communiter" (mais rápido, mais alto, mais forte - juntos) voltará a ecoar nesta sexta-feira (26), quando os 33º Jogos Olímpicos serão inaugurados "em grande estilo" – como prometem os organizadores – em Paris, na França.

Durante pouco mais de duas semanas, os olhos do mundo estarão voltados para os 10.500 atletas de 206 delegações que competirão nas 45 modalidades disputadas na "cidade luz" e nas outras sedes. O Comitê Olímpico Internacional (COI) afirma que estes Jogos serão diferentes.

Será a primeira vez na história que haverá uma participação igualitária de 50% de homens e 50% de mulheres. Esse marco de igualdade é alcançado 128 anos após o aristocrata francês Charles Pierre de Frédy, o barão de Coubertin, ter promovido o renascimento de uma tradição milenar que ficou interrompida por quase 15 séculos.

A principal competição esportiva do mundo teve origem na Grécia clássica por volta de 776 a.C., especialmente na cidade de Olímpia, de onde veio o nome dos Jogos. Os jogos, que duravam uma semana, eram realizados a cada quatro anos em Olímpia e também em outras localidades gregas como Delfos, Corinto e Nemeia.

"Nos seus primórdios, a competição incluía pelo menos seis provas: corrida de carros ou quadrigas, corridas a pé, lançamento de pesos, luta corpo a corpo, salto em distância e lançamento de dardo", explicou Gonzalo Bravo, catedrático emérito de História Antiga da Universidade Complutense de Madri, na Espanha.

A importância do culto ao corpo e a emoção que envolvia essas competições, nas quais as regras eram poucas e havia a possibilidade de morte para os atletas, transformaram os torneios no "ponto culminante do calendário grego antigo durante quase 12 séculos", conforme descrito no site do COI.

As façanhas dos atletas consolidaram a popularidade dos Jogos Olímpicos. Entre os destaques da história estão os feitos de Mílon de Crotona, que, além de ser aluno do filósofo e matemático Pitágoras, conquistou seis títulos na luta apenas em Olímpia. As doze vitórias de Leônidas de Rodes, ao ganhar o mesmo número de corridas durante quatro Olimpíadas consecutivas, o tornaram um herói para seus compatriotas.

Após a conquista da Grécia por Roma em 168 a.C., o império preservou e incorporou muitas das tradições gregas, incluindo os Jogos Olímpicos. No entanto, esses jogos sofreram alterações que, segundo alguns especialistas, acabariam por selar seu destino.

"Os romanos adotaram os jogos, mas incluíram novos cenários (circo, teatro e anfiteatro) e também novas razões para celebração (festas religiosas ou estatais, como aniversários dos imperadores ou triunfos militares)", explicou o professor Gonzalo Bravo.

A partir de então, as competições deixaram de ser exclusivas para os gregos e passaram a contar com a participação de homens de outras nacionalidades, incluindo imperadores como o controverso Nero.

"Com o tempo, os jogos acabariam sendo monopolizados pela família imperial e financiados com dinheiro público", acrescentou Bravo.

Originalmente, os recursos para custear os eventos vinham das famílias abastadas de Olímpia e dos tributos arrecadados pelo templo de Zeus entre os fiéis. Atualmente, os Jogos Olímpicos são sinônimos de uma celebração em que os melhores atletas do mundo colocam à prova anos de treinamento e sacrifício, medindo suas forças e resistência. No entanto, originalmente eram muito mais do que isso.

Divulgação

A principal competição do mundo teve origem na Grécia clássica por volta de 776 a.C., em Olímpia, de onde veio o nome dos Jogos.

"Na Grécia antiga, os jogos eram sempre realizados em homenagem a um deus (Zeus em Olímpia e Nemeia) ou a outras divindades do panteão grego, a quem se oferecia um sacrifício ao final das competições", lembrou Bravo.

A carga religiosa que envolvia os jogos é apontada como a causa de sua interrupção, e, por séculos, essa responsabilidade foi atribuída ao imperador romano Teodósio 1°. O próprio barão de Coubertin refletiu sobre essa acusação.

"Um espanhol fanático, o imperador Teodósio 1°, consumido pela fúria contra o atletismo, que busca a beleza corporal, e contra o Helenismo, que representa a razão e o livre exame, publicou um edito que proibiu a celebração dos Jogos, lançando sobre Olímpia a pesada sombra do esquecimento", escreveu o aristocrata em referência aos oitavos Jogos Olímpicos modernos realizados, como agora, na capital francesa em 1924.

Diversos autores apontam os éditos de Tessalônica e Constantinopla, ambos emitidos pelo soberano, como responsáveis por pôr fim à milenar tradição. Na primeira decisão, de 380 d.C., o cristianismo foi declarado a religião oficial do império, e na segunda, de 393 d.C., a veneração de outras divindades foi proibida.

No entanto, os especialistas consultados acreditam que essa acusação não é totalmente fundamentada.

"As pesquisas refutaram a ideia de que os éditos proibiram a celebração dos jogos, pois não há evidências de que eles tenham cessado em 393 d.C.", afirmou o historiador Marco Alviz Fernández à BBC Mundo.

O especialista em História Antiga da Universidade Complutense de Madri também afirmou que "alguns imperadores continuaram a financiar esses eventos atléticos até o início do século 5°".

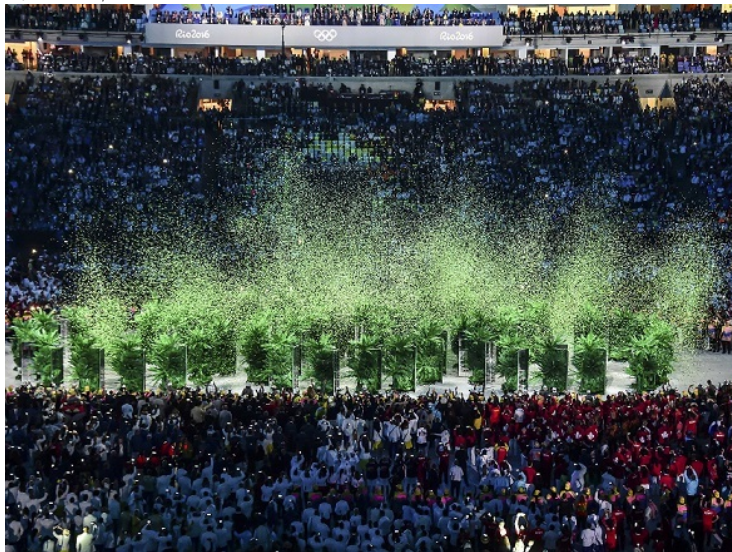
Essa visão é corroborada pelo próprio COI. "O imperador Teodósio 1° proibiu a celebração de cultos pagãos, incluindo os Jogos Olímpicos. No entanto, a popularidade das competições esportivas e das festividades culturais continuou em muitas províncias do império romano de influência grega", afirma o site do COI.

Saiba qual é a Olimpíada mais cara da História.

As Olimpíadas são eventos que atraem a atenção do mundo inteiro, tanto pelo espetáculo esportivo quanto pelos custos envolvidos em sua realização.

Um estudo publicado esse ano pela Universidade de Oxford aponta que, entre as edições mais recentes, a Olimpíada do Rio de Janeiro, em 2016, foi a mais cara.

As Olimpíadas de Londres, em 2012, e Tóquio, em 2020, ocupam o segundo e terceiro lugar, respectivamente. A Olimpíada do Rio de Janeiro teve um custo total de US$ 23,6 bilhões. Os investimentos em infraestrutura, segurança e instalações esportivas foram massivos, visando não apenas a realização dos Jogos, mas também a revitalização de várias áreas da cidade.

Wander Roberto/COB

Olimpíada do Rio em 2016 custou mais de 23 bilhões de dólares.

Londres 2012 ocupa a segunda posição no ranking, com um custo total de US$ 16,8 bilhões. A Olimpíada de Tóquio 2020, adiada para 2021 devido à pandemia de covid-19, teve um custo total de US$ 13,7 bilhões.

Além das três mais caras, outras edições também se destacam pelos custos elevados. Barcelona 1992 custou aos espanhóis US$ 11,6 bilhões. Segundo o estudo, Paris 2024 tem um orçamento previsto de US$ 8,7 bilhões.

Jogos de Paris: conheça o significado dos anéis olímpicos.

Quando começam os Jogos Olímpicos, o símbolo formado por cinco anéis entrelaçados, desperta atenção e curiosidade. Criado pelo francês Pierre de Coubertin em 1914, os aros foram criados para representar a união dos cinco continentes, e cada anel simboliza um deles: azul, a Europa; preto, a África; vermelho, as Américas; amarelo, a Ásia; e verde a Oceania.

As cores escolhidas não foram por acaso. Pelo menos uma das cinco cores estão presentes em todas as bandeiras dos países do mundo. A estrutura que forma os arcos pesa cerca de 4 toneladas, tem 12 metros de altura e 25 metros de comprimento – o equivalente a um prédio de quatro andares.

Essa estrutura, em Paris, foi instalada no cartão postal da cidade: a Torre Eiffel. A montagem do símbolo estava prevista para começar no dia 8 de abril. É uma tradição que o monumento seja colocado em locais emblemáticos da cidade-sede. No Rio de Janeiro, por exemplo, os anéis olímpicos estavam no Parque Madureira, na zona norte da cidade.

Símbolos da universalidade do esporte, os arcos olímpicos são um dos pontos de atração favoritos para quem acompanha a competição. Os Jogos Olímpicos de 2024 terão a cerimônia de abertura nesta sexta (26) e vão até o dia 11 de agosto. Duas semanas depois, no dia 28 de agosto, começam os Jogos Paralímpicos, que terminam em 8 de setembro.

Freepik

Criado pelo francês Pierre de Coubertin em 1914, os aros foram criados para representar a união dos cinco continente.

Wegovy e Ozempic: conheça as diferenças entre os medicamentos.

O Wegovy, "irmão" mais forte do Ozempic pode ser adquirido em farmácias de todo o Brasil a partir de R$1.228,09. A venda do medicamento feito pela farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk teve início na última sexta-feira (19) no País.

Ele é indicado para obesidade e chega ao país cerca de um ano e meio após a aprovação da Anvisa. A demora é creditada ao aumento inesperado da demanda em países onde o produto foi lançado primeiro, em especial os Estados Unidos.

Ozempic x Wegovy

Embora tanto o Ozempic quanto o Wegovy sejam canetas injetáveis à base de semaglutida, são medicamentos com indicações diferentes. A semaglutida é um composto que pertence à classe de análogos de GLP-1. São drogas que simulam o hormônio GLP-1 no corpo humano, que, por sua vez, interage com diversos receptores.

No pâncreas, por exemplo, isso aumenta a produção de insulina, o que explica o efeito no diabetes tipo 2. Mas, no estômago, ela reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade – mecanismos que levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia e perder peso. Daí sua indicação para obesidade.

Compare as diferenças entre as medicações:

Ozempic

- Nome comercial: Ozempic
- Substância: Semaglutida
- Classe: Análogo de GLP-1
- Farmacêutica: Novo Nordisk
- Situação: Disponível nas farmácias, não no SUS. Aprovado para maiores de 18 anos
- Indicação: Destinado para diabetes tipo 2. O uso para perda de peso é considerado off-label (finalidade diferente daquela da bula).
- Dosagem: Disponível em 0,25 mg, 0,5 mg e 1 mg. Dosagens mais baixas são usadas no início do tratamento para reduzir o risco de efeitos colaterais, como enjoo, náusea, diarreia e constipação.
- Administração: Injeção uma vez por semana
- Eficácia: Um estudo apresentado no ano passado na reunião anual da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes mostrou que seis meses após o início do tratamento, os níveis de HbA1c dos pacientes melhoraram, caindo em média 0,77%. O peso corporal caiu em média 4,5 kg. Os resultados foram mantidos ao longo de três anos entre os pacientes que tomaram o medicamento por tanto tempo.
- Prescrição: O Ozempic é tarja vermelha e só pode ser vendido sob prescrição médica.
- Valor: Preço máximo do de 1g varia entre R$ 994,03 e R$ 1.289,75, a depender da alíquota do ICMS em cada Estado.

Wegovy/Divulgação

O Wegovy já está disponível no Brasil com valores a partir de R$ 1.228,09.

- Principais efeitos colaterais: enjoo, náusea, diarreia e constipação.

Wegovy

- Nome comercial: Wegovy
- Substância: Semaglutida
- Classe: Análogo de GLP-1
- Farmacêutica: Novo Nordisk
- Situação: Aprovado pela Anvisa para maiores de 12 anos. Começará a ser vendido no país em agosto.
- Indicação: Destinado para tratamento de obesidade ou sobrepeso com pelo menos uma comorbidade relacionada ao peso.
- Dosagem: Disponível em 0,25 mg, 0,5 mg, 1 mg, 1,7 mg e 2,4 mg. Dosagens mais baixas são usadas no início para evitar efeitos colaterais.
- Administração: Injeção uma vez por semana

Eficácia: Segundo o estudo mais recente, o STEP-4, a perda de peso é de aproximadamente 17,4% após 68 semanas.

- Prescrição: O Wegovy é tarja vermelha e só pode ser vendido sob prescrição médica.
- Valor: Preço varia entre R$ 1.228,09 e R$ 2.366,15, a depender da farmácia, da dosagem e do Estado.
- Principais efeitos colaterais: enjoo, náusea, diarreia e constipação.

Semaglutida

A semaglutida, princípio ativo utilizando em ambos os fármacos, reduz o risco de doença cardiovascular. O medicamento também reduz complicações em pessoas com doença renal. A Novo Nordisk descobriu em outro ensaio clínico que Wegovy melhorou o funcionamento físico — como a capacidade de se exercitar — em pessoas com obesidade e insuficiência cardíaca.

Uma variedade de ensaios clínicos está testando os efeitos da semaglutida em ainda mais doenças: câncer, artrite e até mesmo Alzheimer.

Remédio injetável aplicado duas vezes por ano é 100% eficaz na prevenção do HIV.

A farmacêutica Gilead Sciences confirmou que o novo medicamento injetável lenacapavir, aplicado apenas duas vezes ao ano, conseguiu prevenir 100% das infecções pelo vírus da aids (HIV) na fase 3, a última, em teste clínico. Os resultados positivos do fármaco já haviam sido divulgados, mas agora têm publicação oficial na revista científica "The New England Journal of Medicine".

O medicamento, que é vendido com o nome comercial de "Sunlenca", já tem o aval das agências reguladoras, mas para o tratamento de casos de HIV multirresistentes, e não como estratégia de prevenção. No novo estudo, avaliou-se o seu uso como uma profilaxia pré-exposição (PrEP) – ou seja, uma terapia destinada a pessoas em maior risco de contato com o HIV para evitar que sejam contaminadas caso expostas ao vírus.

A estratégia de uso do PrEP contra o HIV não é algo novo, mas é feita atualmente por meio de comprimidos ingeridos diariamente. Essa modalidade também apresenta alta eficácia – que chega a ser superior a 90% – e está disponível inclusive no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2017.

Porém, o imunizante envolve desafios como a adesão diária às drágeas, necessária para a alta eficácia. Por isso, laboratórios têm desenvolvido versões de longa duração, que possam ser administradas apenas algumas vezes ao ano. Até então, a opção mais avançada era o cabotegravir, da GSK, que precisa ser aplicado somente a cada dois meses e chegou a ser aprovado pela Anvisa em junho do ano passado.

Os novos resultados da Gilead Sciences mostram que o lenacapavir também consegue prevenir a infecção pelo HIV, só que permitindo um intervalo de tempo significativamente maior entre as doses: são necessárias somente duas aplicações a cada 12 meses.

Embora o remédio seja uma injeção para prevenir uma doença infecciosa, ele não é uma vacina. Isso porque o lenacapavir, assim como a PrEP em comprimidos, não induz o sistema imunológico a produzir defesas próprias contra o HIV. Ele é um antiviral que bloqueia os "caminhos" que o vírus utiliza para se replicar e, para isso, precisa permanecer em constante circulação no organismo.

De forma mais detalhada, uma vacina é algo feito com algum material genético de um vírus ou bactéria, geralmente proteínas enfraquecidas ou inativadas, para que o sistema imune o reconheça a partir daquele fragmento e, com isso, passe a produzir anticorpos e células de defesa contra ele. Em outras palavras, simula a exposição àquele agente infeccioso para gerar a resposta imune.

Dessa maneira, no momento em que o organismo entrar em contato com aquele vírus ou bactéria, ele já terá uma proteção própria, pois o sistema imune já "conhece" aquele agente, e poderá se defender. Já no caso da PrEP, a substância utilizada não induz essa resposta ativa do sistema imunológico.

Gilead Sciences

Resultados do lenacapavir como estratégia de profilaxia foram celebrados pela comunidade científica.

Ela é um medicamento antiviral que é usado também para tratar pessoas que já vivem com a infecção. Aqui a ideia é manter a droga em constante circulação no sangue para, se a pessoa entrar em contato com o vírus, ela já estar presente e rapidamente impedir a sua replicação, antes que ele consiga causar uma infecção.

Por isso, caso a administração da PrEP seja interrompida, a proteção desaparece. Já as vacinas, por outro lado, podem até demandar novas doses de reforço para elevar a resposta do sistema imune ao longo do tempo, mas a proteção em algum nível se mantém duradoura.

Controle da epidemia

Mesmo assim, devido à alta eficácia e a necessidade de poucas doses ao ano, o pesquisador de medicamentos antirretrovirais da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, Andrew Hill, disse à AFP que o lecanapavir é "basicamente como se tivéssemos uma vacina". Além disso, afirmou que o amplo acesso das populações de maior risco ao medicamento poderá levar a um "controle da epidemia" de HIV.

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids) também emitiu um comunicado em que disse "receber com entusiasmo os resultados" e que a inovação "oferece esperança de acelerar os esforços para acabar com a AIDS como ameaça à saúde pública até 2030".

Isso porque uma profilaxia que tenha a adesão mais fácil pode levar o mundo mais próximo às metas do programa da ONU. Algo necessário já que, embora as lideranças mundiais tenham se comprometido a reduzir as novas infecções anuais pelo HIV para menos de 370 mil até o ano que vem, em 2023 houve 1,3 milhão de novas pessoas diagnosticadas, mais de três vezes o objetivo atual.

"Pílula do câncer" não é eficaz, alerta a Anvisa.

A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que a substância fosfoetanolamina, conhecida como Pílula do Câncer, não tem eficácia para o tratamento da doença e não possui registro ou autorização para ser usada como medicação. A entidade explica que ainda faltam pesquisas clínicas para sustentar a tese de que o produto tem capacidade para tratar e curar pacientes diagnosticados com câncer, e que consumir produtos não registrados "é extremamente arriscado".

Cecilia Bastos/USP Imagem

Há cerca de 10 anos, a fosfoetanolamina era tratada por muitas pessoas e autoridades públicas como uma opção eficaz para o tratamento e cura do câncer.

"Esses produtos podem interferir negativamente nos tratamentos convencionais, além de apresentar riscos de contaminação", alertou a agência. "É crucial que os pacientes não abandonem tratamentos médicos estabelecidos para utilizar terapias não autorizadas e de eficácia desconhecida, como é o caso da fosfoetanolamina", completou a entidade.

Há cerca de 10 anos, a fosfoetanolamina era tratada por muitas pessoas e autoridades públicas como uma opção eficaz para o tratamento e cura do câncer. Na época, ao mesmo tempo que deputados e senadores avançavam com projetos no Congresso que autorizavam o uso da medicação em pacientes com tumores malignos, a Anvisa, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) – ligado ao Ministério da Saúde – , e especialistas alertavam para a necessidade de mais estudos sobre o tema.

"Propagandas nas redes sociais que sugerem que a fosfoetanolamina combate o câncer ou qualquer outra doença, atribuindo-lhe propriedades funcionais ou de saúde, são irregulares e enganosas", afirmou. Conforme a agência, para que a fosfoetanolamina possa ser comercializada no Brasil, é necessário que seus produtores apresentem o pedido de registro com testes de qualidade, segurança e eficácia para análise.

"A ciência médica é fundamentada em dados e evidências rigorosas, e os critérios para a aprovação de novos tratamentos são estabelecidos para proteger a saúde dos pacientes", reforçou a agência.

Conforme a Anvisa, a fosfoetanolamina também não tem aprovação para ser usada como suplemento alimentar, e que os produtos comercializados que levam a substância na sua fórmula não podem ser vendidos sob o rótulo de serem terapêuticos ou medicinais. "Esta medida visa evitar que os consumidores sejam enganados por produtos que prometem curas sem provas científicas", informou a Agência de Vigilância Sanitária, em nota.

Inteligência artificial mostra como seria a aparência de Peter Pan na vida real.

Reprodução

Personagem é recriado pelo assistente Copilot, a IA desenvolvida pela Microsoft e OpenAI que coleta informações da web.

Quem se pergunta como seria Peter Pan na vida real pode recorrer a um assistente com inteligência artificial que gera imagens do conhecido personagem como se ele fosse uma pessoa real. Este tipo de software possui um grande número de imagens da web para gerar versões realistas de diferentes personagens.

Uma das plataformas habilitadas para realizar esta atividade é o Copilot, a inteligência artificial criada pela Microsoft e OpenAI que desenha imagens em tempo real e em poucos minutos. Possui tecnologias avançadas de IA, geradas pelos mais recentes modelos de linguagem OpenAI, GPT-4 e DALL·E 3 .

A popularidade de Peter Pan, originalmente criado em 1904 pelo escritor escocês J. M. Barrie para a peça Peter and Wendy , faz com que exista um importante acervo de imagens do personagem. A IA aproveita esses resultados da pesquisa para gerar imagens que colocam a criança que não queria crescer sob uma luz diferente.

A primeira imagem que o Copilot gera à imagem e semelhança de Peter Pan mostra-o como um jovem de pele branca e longos cabelos castanhos e lisos que olha para o lado em direção a um ponto indeterminado. Suas roupas são verdes, tom ao qual esse personagem é associado devido ao longa realizado pela Disney em 1953. Usa três camadas de pelagem, ainda que aberta, e um chapéu da mesma cor que termina com um penacho de penas.

Nesta nova versão de Peter Pan feita pela inteligência artificial, o personagem de JM Barrie aparece em seu habitat, Neverland, terras mágicas onde, como afirmou seu autor, “as crianças sempre chegam com seus barcos quando brincam”. O jovem Peter Pan está sentado em um tronco, sorrindo e olhando para o lado da imagem. Atrás dele voa um bando de pássaros com um amplo vale sobre o qual o sol nasce.

O jovem, vestido quase inteiramente de verde, usa alguns acessórios de couro, entre eles suspensórios, luvas e botas de cor marrom. Na cabeça usa um pequeno chapéu com uma pluma de penas coloridas que caem e se misturam com as dos pássaros que voam ao seu redor.

A última imagem de Peter Pan gerada pela inteligência artificial também o encontra sentado num tronco na Terra do Nunca, mas neste caso a paisagem é a de uma floresta, onde o nevoeiro esconde as raízes das inúmeras árvores. O jovem está vestindo roupas verde-azuladas, enquanto suas calças remetem mais ao tom de algumas maçãs.

Como nas outras representações geradas por IA, Peter Pan tem pele branca, cabelos castanhos e olhos castanhos, que olham sonhadores para um determinado ponto da imagem. O bem-estar do personagem também se expressa em seu sorriso, que exibe toda a dentição em um gesto de relaxamento. Atrás dele, o sol nasce em Neverland, onde o personagem permanece para sempre com a mesma idade.

Documentário reflete sobre o que fazer com a casa austríaca onde nasceu Hitler; entenda.

Braunau am Inn tem o duvidoso privilégio de aparecer na primeira frase do primeiro capítulo de "Mein Kampf". Adolf Hitler explica ali que considera uma "feliz predestinação" ter nascido (às 18h30 de 20 de abril de 1889, um sábado nublado, como observa Ian Kershaw em sua biografia de referência) na pequena cidade austríaca. Uma cidade, continua Hitler, "localizada precisamente na fronteira desses dois Estados alemães (Áustria e Alemanha) cuja fusão nos é apresentada como uma tarefa vital que deve ser realizada a todo custo". O próprio Hitler prossegue especificando quão pouco se lembra da sua vida em Braunau am Inn, o que é lógico porque ainda não tinha três anos quando seu pai, Alois, funcionário da alfândega, foi promovido e a família mudou-se para o outro lado da fronteira, em Passau, na Baviera. Então, em 1898, mudaram-se novamente, desta vez para Leonding, no distrito de Linz. E é Linz que sempre considerou a sua cidade natal e que mais tarde quis, uma vez no poder, transformar na mais bela cidade do Danúbio e no contrapeso cultural de Viena, que tanto detestava. Tudo isso, e o fato de Hitler não parecer ter-se importado muito com Braunau am Inn, não conseguiu salvar a cidade do rótulo de ser "o berço do mal", onde o líder nazista nasceu.

O fato é que o edifício onde Hitler nasceu, no número 15 da rua Salzburger Vorstadt, permaneceu praticamente inalterado ao longo do tempo, causando – para além do embaraço considerável e do interesse perigoso dos neonazis – um debate acirrado sobre o que fazer com ele, tanto na cidade como em toda a Áustria. O cineasta austríaco Günter Schwaiger tem se dedicado a perseguir essa polêmica, a partir de uma perspectiva pessoal, moral e comprometida muito interessante, no documentário "Quem tem medo do povo de Hitler?", que chega aos cinemas de Áustria e Alemanha nesta quinta-feira (25).

O filme aborda a espinhosa questão da casa tomando o ponto de vista dos moradores de Braunau, lugar que, como lamenta um deles, já tem o marrom no nome. Desde o início fica claro que boa parte da sociedade austríaca não está nada feliz em ter Hitler como compatriota, prefere Sissi e Mozart. O que se resume na piada de que os austríacos conseguiram convencer o mundo de que Hitler era alemão e Beethoven austríaco. Um testemunho em Viena sugere mesmo mover um pouco a fronteira para que Braunau fique do lado alemão.

O que fazer com a casa, fechada desde 2016, é a questão central que permeia todo o filme, e o destino da propriedade torna-se uma metáfora para a consciência e a memória dos habitantes de Braunau e, por extensão, de todos os austríacos. Schwaiger entrevista vizinhos, historiadores e autoridades, pessoas de ideologias diferentes, com opiniões diferentes. Alguns consideram a casa "um estigma" para a cidade, outros consideram ridícula a polêmica "sobre uma casa onde nada aconteceu, nenhum crime foi cometido e nenhuma ordem foi emitida". Recorde-se que um vizinho atirou um balde de água em alguns jovens fardados que vieram comemorar o 90º aniversário de Hitler. "Se eles não vierem aqui, irão para outro lugar", diz outro vizinho.

Divulgação

Filme investiga o acirrado debate sobre o destino do edifício na cidade austríaca de Braunau am Inn, onde nasceu o líder nazista.

Entre os momentos mais chocantes, uma câmera escondida filmando o que acontece fora da casa durante um dia inteiro de mais um aniversário de Hitler retrata um neonazista vindo de Berlim colocando uma coroa de flores em homenagem ao "nosso abençoado Adolf".

"Fiquei surpreendido com a simplicidade e normalidade da casa", explica o cineasta ao El País. "Imaginei, como todo mundo, um lugar sinistro, esperava algo escuro, úmido, com aura negativa, e o que encontrei foi o contrário, um espaço aberto, com muitas janelas. Nada que pudesse induzir uma sensação sombria ou podre. A simbologia está na cabeça."

Na verdade, Hitler mal morou na casa. Supõe-se, diz Schwaiger, que ele nasceu num pequeno quarto no segundo andar. Quando a família partiu, a propriedade continuou sendo uma casa alugada, abrigando uma escola e um restaurante, e teve outros usos até que Martin Bormann, o poderoso secretário particular de Hitler, a comprou e deu ao líder. Os nazistas instalaram uma falsa sala de parto do Führer para promover o mito, com móveis inventados, e na casa e arredores o aniversário foi comemorado de forma animada, com uma profusão de suásticas, como captadas em imagens de época do filme.

Museu em Londres coloca acervo de Taylor Swift lado a lado com obras de grandes nomes da arte.

Imagine o acervo de Taylor Swift dividindo as salas do Victoria & Albert Museum (V&A) com obras de Raphael e de Paul Delaroche? É o que vai acontecer a partir deste sábado (27), quando a instituição vai abrir a exposição ”Taylor Swift: Songbook Trail”.

São 13 momentos da carreira de Swift espalhados pelas salas do (V&A), de vídeos a figurinos usados pela americana de 34 anos em suas turnês. Entre as peças estão o microfone adornado com uma serpente dourada usado na turnê ”Reputation”, de 2018 e o vestido usado por Swift na capa do álbum ”Speak Now”.

A ideia da curador Kate Bailey, a mesma da exposição ”Divas” realizada pelo museu no ano passado, é aproveitar os shows da The Eras Tour no verão europeu e colocar mais jovens em contato com as coleções do V&A. ”É a primeira vez que fazemos esse tipo de instalação teatral para um artista contemporâneo”, explicou Bailey ao The Guardian.

Victoria & Albert Museum/Divulgação

Victoria & Albert Museum abre neste sábado (27) uma exposição gratuita com peças da cantora.

Para os milhares de jovens que não conseguiram ingressos para ver o show de Swift - ela se apresentou em Londres em junho e voltará à capital britânica em agosto -, a exposição gratuita é um prato cheio.

— Peças que estarão na exposição ”Taylor Swift: Songbook Trail”

- Microfone adornado com uma serpente dourada usado na turnê ”Reputation”, de 2018;
- Figurino, pelos faciais falsos e cadeira diretora usados por Swift no vídeo de ”The Man”, que valeu à cantora o MTV Video Music Award de direção (o prêmio também está na exposição);
- Dois figurinos da turnê do álbum ”1989”;
- Vestido usado por Swift na capa do álbum ”Speak Now”;
- Cardigã usado no vídeo de ”Cardigan”, do álbum ”Folklore”;
- Vestido usado no vídeo de ”Willow”, no álbum ”Evermore”;
- Vestido em estilo vitoriano, de couro vegano, usado por Swift no vídeo de ”Fortnight”, do álbum ”The Tortured Poets Department”.

Pai de Miley Cyrus teria xingado a filha em áudio.

O músico Billy Ray Cyrus, de 62 anos, aparece em áudios obtidos pelo Daily Mail em que parece ofender sua própria filha Miley Cyrus em meio a uma discussão com sua ex-esposa, Firerose, que o processa por ”abuso verbal, emocional e psicológico”.

A gravação vazada revela o tratamento tóxico que Firerose, de 37 anos, recebia do ex-marido durante sete meses de casamento.

Além de ofender várias vezes a ex-parceira por terem se atrasado para um compromisso, ele é gravado detonando Miley Cyrus já na parte final do áudio, segundo o Daily Mail. Billy Ray fala de si mesmo na terceira pessoa e volta sua atenção para sua filha Miley: ”Todo mundo sabe que a demônia é uma vadia”.

No entanto, o Page Six sustenta que esse trecho do áudio é, na verdade, sobre sua ex-esposa Tish, mãe de Miley.

A fita documenta um dos momentos de fúria de Billy Ray com Firerose, que se defende e pede para ele parar de gritar. ”Eu não acho que você seja muito esperta, mudei de ideia sobre isso. O que eu acho é que você é uma v*** egoísta. É isso que você é”, ele grita.

Enquanto ela implora para que ele ”por favor pare de gritar”, ele diz: ”Isso não estaria acontecendo se você tivesse calado a p*** da boca. Olha a p*** da bagunça que você fez. Que idiota... porque você tem que saber que eu não tolero essa merda. Você acabou de f****... vai se f****. Você sabe melhor que isso. Idiota de merda.”

Reprodução

Ex-esposa acusa o cantor country de ”abuso verbal, emocional e psicológico”.

O artista é igualmente ofensivo em relação a Tish, que foi sua esposa por mais de 30 anos e mãe de três de seus filhos – Miley Cyrus, 31, Braison, 30 e Noah, 24. Ele não se refere a ela pelo nome, mas, sim, como ”merda”. ”Ela é uma mentirosa, uma trapaceira. Uma vadia completa. Escória. Uma fraude”, ataca.

Baixista Mingau, do Ultraje a Rigor, tem evolução no quadro de saúde após cranioplastia.

O músico Rinaldo Oliveira Amaral, conhecido como Mingau, baixista do grupo de rock Ultraje a Rigor, tem apresentado uma boa evolução clínica após passar pelo procedimento de cranioplastia. O artista, de 56 anos, segue internado no Hospital São Luiz, em São Paulo, com o quadro estável.

"O Hospital São Luiz-unidade Itaim, da Rede D'Or, informa que o paciente Rinaldo Oliveira Amaral (Mingau) segue internado, com quadro estável e boa evolução clínica após realização do procedimento de cranioplastia", informa nota do Hospital São Luiz, da rede D'or, onde o artista está internado.

No último dia 13, ele passou por uma nova cirurgia em São Paulo. Segundo a filha, o procedimento no crânio foi bem-sucedido. Foi feita uma cranioplastia, um procedimento que fez a reparação de parte do crânio com uma prótese sob medida.

Mingau foi baleado na cabeça em Paraty (RJ), em setembro de 2023, e ficou mais de quatro meses internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital São Luiz - Unidade Itaim Bibi, em São Paulo, até ter alta no começo deste ano.

Reprodução

Mingau foi baleado na cabeça em Paraty (RJ), em setembro de 2023.

O artista foi alvo de uma tentativa de assalto em Paraty, no Rio de Janeiro. De acordo com a equipe médica, o projétil atravessou o crânio, atingindo a parte do cérebro responsável pela fala e condições motoras.

Relembre o caso

Mingau foi baleado na cabeça em Paraty, na Costa Verde do Rio, no dia 2 de setembro, à noite. Ele teve o carro alvejado por criminosos quando passava pelo bairro Ilha das Cobras. A Polícia Civil continua a busca por um dos cinco suspeitos de terem participado da tentativa de homicídio.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Marcello Russo, da 167ª DP (Paraty), mandados de prisão temporária foram expedidos, e estão sendo realizadas buscas para prender os foragidos. Dos cinco suspeitos, a polícia já prendeu quatro, entre eles Pablo William da Silva Mostarda, de 29 anos; Ray Limeira Belchior, 19 anos; Lorran Nascimento Moraes, de 21 anos; e João Vitor da Silva, vulgo Relíquia. Hiago Lourenço da Silva, de 22 anos, segue foragido.

As investigações apontam que Mingau teria entrado na comunidade Ilha das Cobras com uma picape escura, passando com "certa velocidade" em cima de um quebra-molas, na Praça do Ovo, um "conhecido ponto de venda de drogas dominado pelo Comando Vermelho". O crime ocorreu na véspera do aniversário do músico, que completou 56 anos.

A ação teria levantando a suspeita de traficantes que dominam a região. De acordo com a polícia, o carro era de grande porte, cor escura e tinha película nos vidros, o que dificultava a identificação de quem estava dirigindo.

Em depoimento, um amigo do músico afirmou à polícia que eles teriam sacado R$ 300, indo ao local — que fica a cerca de 300 metros de uma base da Polícia Militar — para fazer um lanche. Após ser ferido, ele foi levado de ambulância ao Hospital Municipal Hugo Miranda, em Paraty.

O baixista está no Ultraje a Rigor desde 1999. Sua entrada no grupo se deu 19 anos após a criação da banda, em 1980.

Cauã Reymond confirma que estará em "Vale Tudo"; o que se sabe até agora sobre o remake.

Reprodução

Ator não revelou, no entanto, qual personagem interpretará.

Cauã Reymond confirmou que está escalado para "Vale Tudo", novela da TV Globo que entra no ar no primeiro semestre do ano que vem, depois de "Mania de você". Em entrevista ao site "Hugo Gloss", o ator não disse qual papel interpretará na obra de Gilberto Braga reescrita por Manuela Dias, mas é nome certo no elenco.

"'(Vou) fazer a próxima novela da Manuela Dias, 'Vale Tudo'", disse Cauã, que antes deu detalhes sobre a série 'Mata-mata", de sua autoria. "Continua em desenvolvimento. A gente não deve filmar agora, mas a gente está desenvolvendo. Estou em negociações para fazer um longa agora, no segundo semestre, com um time muito legal. São grandes atores, é uma pessoa que todos nós admiramos, que eu estou louco para voltar a trabalhar."

Remake

"Vale Tudo" é uma obra de Gilberto Braga, exibida originalmente em 1988. Considerada uma das maiores da história da TV brasileira, foi escolhida para ser a novela comemorativa dos 60 anos da TV Globo, comemorados em 2025.

Disponível no Globoplay, a novela original conta a jornada de antagonismo entre mãe e filha: a boa Raquel Accioli (Regina Duarte) e a inescrupulosa Maria de Fátima (Gloria Pires). O elenco tinha ainda Antonio Fagundes, Carlos Alberto Riccelli, Cássio Gabus Mendes e, é claro, Beatriz Segall, imortalizada no papel da poderosa empresária Odete Roitman.

A tarefa de readptar o texto para os dias atuais ficou a cargo de Manuela Dias, cuja primeira novela foi "Amor de mãe", exibida no horário das 21h em 2019 e interrompida pela pandemia em março de 2020. Manuela também é autora da antologia "Justiça", do Globoplay.

"Entrei na Globo aos 19 anos. São 28 anos de aprendizado sobre TV, sobre contar histórias e sobre quem eu sou. Obrigada a direção da TV Globo por apostar em mim pra essa tarefa! Aberta às parcerias, a ser transformada pelo processo e ansiosa pra escolher quem matou Odete Roitman", compartilhou Manuela em seus perfis no X e no Instagram.

Odete Roitman

A trama original parou o País com o grande mistério "quem matou Odete Roitman". Muito se especula sobre quem interpretará a megera em 2025. Até o momento, falou-se em Fernanda Torres, Malu Galli e Natália do Valle. Segundo Amauri Soares, diretor geral da TV Globo e dos Estúdios Globo, em entrevista à Folha de São Paulo, a atriz já foi escolhida. O executivo, no entanto, não falou quem é a artista.

Glória Pires, que participou da primeira versão, foi uma das que negou veemente que tenha sido sequer sondada para o papel. "Nunca houve esse convite. Portanto, essa notícia não é real", disse a atriz, em vídeo publicado no Instagram.

Diversos nomes, relacionados a outros papéis, também têm sido ventilados. Taís Araujo estaria escalada para viver Raquel, que coube a Regina Duarte em 1988. Paolla Oliveira e Carolina Dieckmann teriam também feito testes para Heleninha, a alcoolista imortalizada por Renata Sorrah.

A TV Globo não confirma, no entanto, nenhum nome do elenco, apenas o nome de Manuela como autora e de Paulo Silvestrini, como diretor artístico do projeto. Ele ocupou a mesma função em "Vai na fé", exibida na faixa das 19h em 2023.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

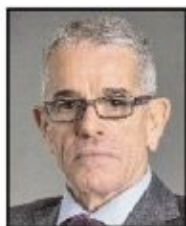
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

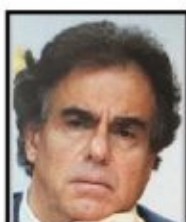
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação